



**AVALIAÇÃO TÉCNICA
DO CONTROLE DA QUALIDADE
DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO
EM SERVIÇOS PÚBLICOS
MUNICIPAIS DE SANEAMENTO**

**Convênio de Cooperação Técnica
Funasa/Assemae 2005**

Volume 2



Avaliação técnica do controle da qualidade da água
para consumo humano em serviços públicos
municipais de saneamento

Volume 2

Convênio de Cooperação Técnica
Funasa/Assemae 2005







Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

Volume 2

Convênio de Cooperação Técnica
Funasa/Assemae 2005



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO



MINISTÉRIO DA SAÚDE - MS
FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE - FUNASA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE SAÚDE PÚBLICA – DENSP





Relatório Final da Avaliação Técnica do Controle da Qualidade da Água para o Consumo Humano em Serviços Públicos Municipais de Saneamento. Departamento de Engenharia de Saúde Pública (Densp) da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) – Ministério da Saúde – MS e Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (Assemae) - 2006

Realizado através do Convênio de Cooperação Técnica Funasa/Assemae 2005 – Ação II - Realização de Estudos - Estudo I - Avaliação Técnica do Controle da Qualidade da Água para o Consumo Humano em Serviços Públicos Municipais de Saneamento.

Ministério da Saúde – MS

Ministro: Agenor Álvares

Fundação Nacional da Saúde - Funasa

Presidente: Paulo de Tarso Lustosa da Costa

Diretor do Departamento de Engenharia de Saúde Pública (Densp): José Raimundo Machado dos Santos

Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento – Assemae

Presidente: Silvano Silvério da Costa

Diretores: Carlos Pedro Bastos
Flávio Ferreira Presser
Dóris Aparecida Garisto Lins
Luiz Augusto Castrillon de Aquino
Wilson Laurindo de Souza
Marcus Vinícius Caberlon
Antônio da Costa Miranda Neto
Luiz Antônio Castro dos Santos
João Moreno Passetti
Talita Costa Jorge
Carlos Eduardo Carneiro Macedo
Jackson Buss
Marcos Domingues
Darci Schitz
Harley Xavier Nascimento
Rider Xavier Cedro
Marcos Tullius Bandeira de Menezes
Oswaldo Bittencourt Júnior
Joalmir Jorge Rosalino
Ildefonso Nunes de Andrade
Artur Uliano
Osny Zago
Jorge Massuyama
José Carlos Soares
Sergio Antonio Gonçalves
Carlos Germano Weinmann
Carlos Atílio Todeschini
Neri Chilanti
Édio Elói Frizzo

Equipe técnica executiva

Coordenadora: Verônica Maria Bercht
Assistente Técnica: Maria Stella (Teia) Magalhães Gomes
Auxiliares da Coordenação: Daniela Cristina Saconi Collin
Maria Helena Mastrotti Machado
Trabalhos temporários: Camilo Machado Mendes
Joseane Cristina Panosso
Equipe de apoio da Assemae: Afonso Luís da Silva
Denise Sacco
Glenda Barbosa de Melo
Jazielli Carvalho Sá

Grupo de Acompanhamento

Adriana Cabral (CGVAM/SVS)
Arlindo Silva (Funasa)
Cristina Brandão (UnB)
Glenda Barbosa de Melo (Assemae)
Isaías da Silva Pereira (CGVAM/SVS)
Jacira Cância (OPAS)
Jailma Oliveira (Funasa)
Johnny F. dos Santos (Funasa)
José Alberto Carvalho (Funasa)
Jucélia Cabral Mendonça (PMSS/MCidades)
Leo Heller (UFMG)
Manoel Henrique Nava (Funasa)
Mara Lúcia Carneiro (OPAS)
Nilce Bazzoli (Funasa)
Nyedja Marinho (PMSS/MCidades)
Osman de Oliveira Lira (Funasa)
Rafael Bastos (UFV)
Silvano Silvério da Costa (Assemae)
Valdemar Araújo (SNSA/MCidades)
Vilma Ramos Feitosa (Funasa)

Consultores

Consultoria Estatística: Enrico Colósimo
Ana Cristina Teixeira

Desenvolvimento do Sistema de Registro de Informação: Ítalo Lopes
Água e Vida – Centro de Estudos de Saneamento Ambiental

Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica

Ponto & Linha Comunicação Visual





SUMÁRIO

I.	Caracterização da amostra	1
II.	Mananciais e unidades de captação	7
III.	Tratamento da água e fluoretação	24
IV.	Sistema de distribuição	54
V.	Recursos humanos	85
VI.	Produtos e materiais	92
VII.	Comunicação	100
VIII.	Estrutural laboratorial	117
IX.	Plano de amostragem de análises da água	125
X.	Análises da água bruta	128
XI.	Análises da água na saída do tratamento	150
XII.	Análises da água no sistema de distribuição	188
XIII.	Avaliação do cumprimento da portaria para as análises da água na saída do tratamento	212
XIV.	Avaliação do cumprimento da portaria para as análises da água no sistema de distribuição	236
XV.	Opinião	254





CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

Tabela I.1

Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento da amostra por faixa de porte populacional(*) – Geral

		No.	%
GERAL	Até 5 mil habitantes	137	56,60%
	Mais de 5 a 20 mil habitantes	65	26,90%
	Mais de 20 a 50 mil habitantes	21	8,70%
	Mais de 50 a 250 mil habitantes	16	6,60%
	Mais de 250 mil habitantes	3	1,20%
	Total	242	100,00%
	BASE	242	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela I.1.a

Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento da amostra por faixa de porte populacional*, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Mais de 5 a 20 mil habitantes	14	35,00%
	Mais de 20 a 50 mil habitantes	2	5,00%
	Mais de 50 a 250 mil habitantes	2	5,00%
	Total	40	100,00%
	BASE	40	100,00%
NORDESTE	Até 5 mil habitantes	25	61,00%
	Mais de 5 a 20 mil habitantes	11	26,80%
	Mais de 20 a 50 mil habitantes	3	7,30%
	Mais de 50 a 250 mil habitantes	2	4,90%
	Total	41	100,00%
	BASE	41	100,00%

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

		No.	%
SUL	Até 5 mil habitantes	41	80,40%
	Mais de 5 a 20 mil habitantes	6	11,80%
	Mais de 20 a 50 mil habitantes	1	2,00%
	Mais de 50 a 250 mil habitantes	2	3,90%
	Mais de 250 mil habitantes	1	2,00%
	Total	51	100,00%
	BASE	51	100,00%
SUDESTE	Até 5 mil habitantes	46	41,80%
	Mais de 5 a 20 mil habitantes	35	31,80%
	Mais de 20 a 50 mil habitantes	14	12,70%
	Mais de 50 a 250 mil habitantes	12	10,90%
	Mais de 250 mil habitantes	3	2,70%
	Total	110	100,00%
	BASE	110	100,00%

Tabela I.1.b

Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento da amostra por faixa de porte populacional(*), segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Mais de 5 a 20 mil habitantes	29	20,40%
	Mais de 20 a 50 mil habitantes	8	5,40%
	Mais de 50 a 250 mil habitantes	1	0,50%
	Total	141	100,00%
	BASE	141	100,00%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Até 5 mil habitantes	33	33,00%
	Mais de 5 a 20 mil habitantes	36	35,80%
	Mais de 20 a 50 mil habitantes	13	13,20%
	Mais de 50 a 250 mil habitantes	15	15,00%
	Mais de 250 mil habitantes	3	3,00%
	Total	101	100,00%
	BASE	101	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela I.2

Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento da amostra por região – Geral

		No.	%
RESULTADO GERAL	CO	26	10,70%
	N	19	7,90%
	NE	57	23,60%
	S	47	19,40%
	SE	93	38,40%
	Total	242	100,00%
	BASE	242	100,00%

Tabela I.2.a

Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento da amostra por região, segundo as faixas de porte populacional

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	CO	12	11,40%
	N	7	6,70%
	NE	27	25,70%
	S	29	27,60%
	SE	30	28,60%
	Total	105	100,00%
	BASE	105	100,00%
	MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	CO	9
N		9	11,70%
NE		18	23,40%
S		7	9,10%
SE		34	44,20%
Total		77	100,00%
BASE		77	100,00%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES		CO	2
	N	2	8,00%
	NE	5	20,00%
	S	2	8,00%
	SE	14	56,00%
	Total	25	100,00%
	BASE	25	100,00%

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

		No.	%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	CO	1	3,80%
	N	1	3,80%
	NE	4	15,40%
	S	3	11,50%
	SE	17	65,40%
	Total	26	100,00%
	BASE	26	100,00%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	S	2	22,20%
	SE	7	77,80%
	Total	9	100,00%
	BASE	9	100,00%

Tabela I.2.b

Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento da amostra por região, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	CO	20	14,00%
	N	10	7,30%
	NE	30	21,20%
	S	32	23,10%
	SE	48	34,40%
	Total	141	100,00%
	BASE	141	100,00%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	CO	6	6,20%
	N	9	8,70%
	NE	27	26,80%
	S	15	14,30%
	SE	45	44,10%
	Total	101	100,00%
	BASE	101	100,00%

Tabela I.3

Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento da amostra por tipo de constituição jurídica do órgão que presta o serviço de abastecimento de água – Geral

		No.	%
GERAL	Administração Direta	141	58,10%
	Empresa Pública/ Autarquia	101	41,90%
	Total	242	100,00%
	BASE	242	100,00%

Tabela I.3.a

Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento da amostra por tipo de constituição jurídica do órgão que presta o serviço de abastecimento de água, segundo as faixas de porte populacional(*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Administração Direta	79	75,60%
	Empresa Pública/ Autarquia	26	24,40%
	Total	105	100,00%
	BASE	105	100,00%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Administração Direta	34	44,10%
	Empresa Pública/ Autarquia	43	55,90%
	Total	77	100,00%
	BASE	77	100,00%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Administração Direta	8	32,00%
	Empresa Pública/ Autarquia	17	68,00%
	Total	25	100,00%
	BASE	25	100,00%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Administração Direta	1	5,00%
	Empresa Pública/ Autarquia	25	95,00%
	Total	26	100,00%
	BASE	26	100,00%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Empresa Pública/ Autarquia	9	100,00%
	Total	9	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela I.3.b

Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento da amostra por tipo de constituição jurídica do órgão que presta o serviço de abastecimento de água, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Administração Direta	26	64,50%
	Empresa Pública/ Autarquia	14	35,50%
	Total	40	100,00%
	BASE	40	100,00%
NORDESTE	Administração Direta	21	50,90%
	Empresa Pública/ Autarquia	20	49,10%
	Total	41	100,00%
	BASE	41	100,00%

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

		No.	%
SUL	Administração Direta	36	70,20%
	Empresa Pública/ Autarquia	15	29,80%
	Total	51	100,00%
	BASE	51	100,00%
SUDESTE	Administração Direta	57	51,60%
	Empresa Pública/ Autarquia	53	48,40%
	Total	110	100,00%
	BASE	110	100,00%

MANANCIAS E UNIDADES DE CAPTAÇÃO

Tabela II.1

Número e percentual de mananciais contabilizados no estudo por tipo superficial ou subterrâneo – Geral (mês de referência Junho 2005)

		No.	%
RESULTADO GERAL	Superficial	183	47,00%
	Subterrâneo	206	53,00%
	Total	389	100,00%
	BASE	242	100,00%

Tabela II.1.a

Número e percentual de mananciais contabilizados no estudo por tipo superficial ou subterrâneo, segundo as faixas de porte populacional* (mês de referência Junho 2005)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Superficial	54	37,30%
	Subterrâneo	90	62,70%
	Total	144	100,00%
	BASE	105	100,00%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Superficial	57	44,90%
	Subterrâneo	70	55,10%
	Total	127	100,00%
	BASE	77	100,00%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Superficial	28	60,40%
	Subterrâneo	19	39,60%
	Total	47	100,00%
	BASE	25	100,00%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Superficial	50	73,10%
	Subterrâneo	18	26,90%
	Total	68	100,00%
	BASE	26	100,00%

		No.	%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Superficial	21	75,10%
	Subterrâneo	7	24,90%
	Total	28	100,00%
	BASE	9	100,00%

Tabela II.1.b

Número e percentual de mananciais contabilizados no estudo por tipo superficial ou subterrâneo, segundo as regiões (mês de referência Junho 2005)

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Superficial	20	36,90%
	Subterrâneo	34	63,10%
	Total	54	100,00%
	BASE	40	100,00%
NORDESTE	Superficial	20	40,60%
	Subterrâneo	29	59,40%
	Total	49	100,00%
	BASE	41	100,00%
SUL	Superficial	31	34,60%
	Subterrâneo	58	65,40%
	Total	89	100,00%
	BASE	51	100,00%
SUDESTE	Superficial	122	58,80%
	Subterrâneo	86	41,20%
	Total	208	100,00%
	BASE	110	100,00%

Tabela II.1.c

Número e percentual de mananciais contabilizados no estudo por tipo superficial ou subterrâneo, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água (mês de referência Junho 2005)

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Superficial	70	31,50%
	Subterrâneo	153	68,50%
	Total	223	100,00%
	BASE	141	100,00%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Superficial	112	68,10%
	Subterrâneo	53	31,90%
	Total	165	100,00%
	BASE	101	100,00%

Tabela II.2
Número e percentual de mananciais conforme o tipo de medida adotada ou não pelo Serviço Público Municipal de Saneamento para protegê-los – Geral

	Proibição ou restrição de acesso		Preservação da mata ciliar		Controle do uso e ocupação do solo		Controle de fontes poluidoras		Nenhuma dessas medidas são adotadas	
	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%
GERAL										
Não	179	46,10%	282	72,40%	297	76,30%	267	68,80%	280	71,90%
Sim	210	53,90%	107	27,60%	92	23,70%	121	31,20%	109	28,10%
Total	389	100,00%	389	100,00%	389	100,00%	388	100,00%	389	100,00%
BASE	242	100,00%	242	100,00%	242	100,00%	242	100,00%	242	100,00%

Tabela II.2.a

Número e percentual de mananciais conforme o tipo de medida adotada ou não pelo Serviço Público Municipal de Saneamento para protegê-los, segundo as faixas de porte populacional(*)

	Proibição ou restrição de acesso		Preservação da mata ciliar		Controle do uso e ocupação do solo		Controle de fontes poluidoras		Nenhuma dessas medidas são adotadas	
	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Não	50,90%	111	77,00%	111	77,40%	107	74,40%	94	65,30%
	Sim	49,10%	33	23,00%	32	22,60%	37	25,60%	50	34,70%
	Total	100,00%	144	100,00%	143	100,00%	144	100,00%	144	100,00%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	BASE	100,00%	105	100,00%	105	100,00%	105	100,00%	105	100,00%
	Não	38,40%	99	77,20%	101	79,50%	90	70,80%	96	74,80%
	Sim	61,60%	29	22,80%	26	20,50%	37	29,20%	32	25,20%
Total	100,00%	128	100,00%	128	100,00%	127	100,00%	127	100,00%	
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	BASE	100,00%	77	100,00%	77	100,00%	77	100,00%	77	100,00%
	Não	45,40%	24	52,30%	33	71,60%	32	69,50%	39	84,50%
	Sim	54,60%	22	47,70%	13	28,40%	14	30,50%	7	15,50%
Total	100,00%	46	100,00%	46	100,00%	46	100,00%	46	100,00%	
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	BASE	100,00%	25	100,00%	25	100,00%	25	100,00%	25	100,00%
	Não	51,40%	44	64,10%	47	68,70%	27	39,80%	52	75,50%
	Sim	48,60%	25	35,90%	21	31,30%	41	60,20%	17	24,50%
Total	100,00%	69	100,00%	68	100,00%	68	100,00%	69	100,00%	
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	BASE	100,00%	26	100,00%	26	100,00%	26	100,00%	26	100,00%
	Não	23,10%	17	61,50%	20	72,20%	17	59,20%	27	95,90%
	Sim	76,90%	11	38,50%	8	27,80%	12	40,80%	1	4,10%
Total	100,00%	28	100,00%	28	100,00%	28	100,00%	29	100,00%	
BASE	100,00%	9	100,00%	9	100,00%	9	100,00%	9	100,00%	

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela II.2.b
Número e percentual de mananciais conforme o tipo de medida adotada ou não pelo Serviço Público Municipal de Saneamento para protegê-los, segundo as regiões

	Proibição ou restrição de acesso		Preservação da mata ciliar		Controle do uso e ocupação do solo		Controle de fontes poluidoras		Nenhuma dessas medidas são adotadas	
	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Não	44,90%	41	77,00%	43	79,90%	45	84,70%	37	69,30%
	Sim	55,10%	12	23,00%	11	20,10%	8	15,30%	16	30,70%
	Total	100,00%	53	100,00%	54	100,00%	53	100,00%	53	100,00%
	BASE	100,00%	40	100,00%	40	100,00%	40	100,00%	40	100,00%
NORDESTE	Não	43,30%	38	77,50%	36	73,50%	38	77,50%	33	66,50%
	Sim	56,70%	11	22,50%	13	26,50%	11	22,50%	16	33,50%
	Total	100,00%	49	100,00%	49	100,00%	49	100,00%	49	100,00%
	BASE	100,00%	41	100,00%	41	100,00%	41	100,00%	41	100,00%
SUL	Não	47,60%	66	74,40%	66	74,20%	56	62,90%	66	74,10%
	Sim	52,40%	23	25,60%	23	25,80%	33	37,10%	23	25,90%
	Total	100,00%	89	100,00%	89	100,00%	89	100,00%	89	100,00%
	BASE	100,00%	51	100,00%	51	100,00%	51	100,00%	51	100,00%
SUDESTE	Não	47,00%	141	68,00%	158	76,40%	128	61,80%	153	73,60%
	Sim	53,00%	66	32,00%	49	23,60%	79	38,20%	55	26,40%
	Total	100,00%	207	100,00%	207	100,00%	207	100,00%	208	100,00%
	BASE	100,00%	110	100,00%	110	100,00%	110	100,00%	110	100,00%

Tabela II.2.c

Número e percentual de mananciais conforme o tipo de medida adotada ou não pelo Serviço Público Municipal de Saneamento para protegê-los, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

	Proibição ou restrição de acesso		Preservação da mata ciliar		Controle do uso e ocupação do solo		Controle de fontes poluidoras		Nenhuma dessas medidas são adotadas	
	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%
ADMINISTRAÇÃO	103	45,80%	177	78,80%	170	76,10%	163	72,60%	157	70,00%
DIRETA	121	54,20%	47	21,20%	54	23,90%	61	27,40%	67	30,00%
Total	224	100,00%	224	100,00%	224	100,00%	224	100,00%	224	100,00%
BASE	141	100,00%	141	100,00%	141	100,00%	141	100,00%	141	100,00%
AUTARQUIA/EMPRESA PÚBLICA	77	46,60%	105	63,70%	126	76,60%	105	63,70%	123	74,50%
Sim	88	53,40%	60	36,30%	39	23,40%	60	36,30%	42	25,50%
Total	165	100,00%	165	100,00%	165	100,00%	165	100,00%	165	100,00%
BASE	101	100,00%	101	100,00%	101	100,00%	101	100,00%	101	100,00%

Tabela II.3

Número e percentual de mananciais superficiais conforme o tipo de medida adotada ou não pelo Serviço Público Municipal de Saneamento para protegê-los – Geral

	Proibição ou restrição de acesso		Preservação da mata ciliar		Controle do uso e ocupação do solo		Controle de fontes poluidoras		Nenhuma dessas medidas são adotadas	
	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%
GERAL	99	54,10%	85	46,50%	134	73,40%	120	65,90%	137	75,10%
Sim	84	45,90%	98	53,50%	49	26,60%	62	34,10%	45	24,90%
Total	183	100,00%	183	100,00%	183	100,00%	182	100,00%	182	100,00%
BASE	128	52,70%	128	52,70%	128	52,70%	128	52,70%	128	52,70%

Tabela II.3.a

Número e percentual de mananciais superficiais conforme o tipo de medida adotada ou não pelo Serviço Público Municipal de Saneamento para protegê-los, segundo as faixas de porte populacional (*)

	Proibição ou restrição de acesso		Preservação da mata ciliar		Controle do uso e ocupação do solo		Controle de fontes poluidoras		Nenhuma dessas medidas são adotadas	
	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Não	56,70%	25	47,30%	38	71,90%	38	71,00%	38	70,30%
	Sim	43,30%	28	52,70%	15	28,10%	16	29,00%	16	29,70%
	Total	100,00%	53	100,00%	53	100,00%	54	100,00%	54	100,00%
	BASE	42,60%	45	42,60%	45	42,60%	45	42,60%	45	42,60%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Não	47,90%	31	54,50%	49	84,90%	47	82,60%	43	75,90%
	Sim	52,10%	26	45,50%	9	15,10%	10	17,40%	14	24,10%
	Total	100,00%	57	100,00%	58	100,00%	57	100,00%	57	100,00%
	BASE	56,40%	43	56,40%	43	56,40%	43	56,40%	43	56,40%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Não	60,90%	6	21,00%	19	66,90%	16	56,50%	23	82,50%
	Sim	39,10%	22	79,00%	9	33,10%	12	43,50%	5	17,50%
	Total	100,00%	28	100,00%	28	100,00%	28	100,00%	28	100,00%
	BASE	74,00%	19	74,00%	19	74,00%	19	74,00%	19	74,00%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Não	58,90%	27	53,50%	33	65,90%	19	38,60%	37	74,30%
	Sim	41,10%	23	46,50%	17	34,10%	31	61,40%	13	25,70%
	Total	100,00%	50	100,00%	50	100,00%	50	100,00%	50	100,00%
	BASE	83,10%	22	83,10%	22	83,10%	22	83,10%	22	83,10%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Não	30,70%	10	48,80%	15	68,50%	11	51,20%	20	94,50%
	Sim	69,30%	11	51,20%	7	31,50%	10	48,80%	1	5,50%
	Total	100,00%	21	100,00%	22	100,00%	21	100,00%	21	100,00%
	BASE	87,00%	8	87,00%	8	87,00%	8	87,00%	8	87,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela II.3.b
Número e percentual de mananciais superficiais conforme o tipo de medida adotada ou não pelo Serviço Público Municipal de Saneamento para protegê-los, segundo as regiões

	Proibição ou restrição de acesso		Preservação da mata ciliar		Controle do uso e ocupação do solo		Controle de fontes poluidoras		Nenhuma dessas medidas são adotadas	
	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Não	54,90%	9	43,30%	16	81,50%	16	81,50%	15	73,60%
	Sim	45,10%	11	56,70%	4	18,50%	4	18,50%	5	26,40%
	Total	100,00%	20	100,00%	20	100,00%	20	100,00%	20	100,00%
NORDESTE	BASE	42,70%	17	42,70%	17	42,70%	17	42,70%	17	42,70%
	Não	52,50%	11	55,30%	15	73,00%	16	79,00%	14	71,70%
	Sim	47,50%	9	44,70%	5	27,00%	4	21,00%	6	28,30%
SUL	Total	100,00%	20	100,00%	20	100,00%	20	100,00%	20	100,00%
	BASE	43,70%	18	43,70%	18	43,70%	18	43,70%	18	43,70%
	Não	43,60%	12	39,70%	21	68,80%	20	64,80%	24	78,80%
SUDESTE	Sim	56,40%	19	60,30%	10	31,20%	11	35,20%	7	21,20%
	Total	100,00%	31	100,00%	31	100,00%	31	100,00%	31	100,00%
	BASE	36,10%	18	36,10%	18	36,10%	18	36,10%	18	36,10%
SUDESTE	Não	56,60%	58	47,30%	90	73,40%	72	59,20%	92	75,30%
	Sim	43,40%	64	52,70%	32	26,60%	50	40,80%	30	24,70%
	Total	100,00%	122	100,00%	122	100,00%	122	100,00%	122	100,00%
BASE	70,40%	77	70,40%	77	70,40%	77	70,40%	77	70,40%	

Tabela II.3.c

Número e percentual de mananciais superficiais conforme o tipo de medida adotada ou não pelo Serviço Público Municipal de Saneamento para protegê-los, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

	Proibição ou restrição de acesso		Preservação da mata ciliar		Controle do uso e ocupação do solo		Controle de fontes poluidoras		Nenhuma dessas medidas são adotadas	
	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA										
Não	38	54,00%	29	40,90%	48	67,40%	53	74,80%	54	77,30%
Sim	32	46,00%	42	59,10%	23	32,60%	18	25,20%	16	22,70%
Total	70	100,00%	71	100,00%	71	100,00%	71	100,00%	70	100,00%
BASE	50	35,70%	50	35,70%	50	35,70%	50	35,70%	50	35,70%
AUTARQUIA/EMPRESA PÚBLICA										
Não	61	54,20%	56	50,00%	87	77,20%	68	60,20%	83	73,80%
Sim	51	45,80%	56	50,00%	26	22,80%	45	39,80%	29	26,20%
Total	112	100,00%	112	100,00%	113	100,00%	113	100,00%	112	100,00%
BASE	77	76,30%	77	76,30%	77	76,30%	77	76,30%	77	76,30%

Tabela II.4

Número e percentual de mananciais subterrâneos conforme o tipo de medida adotada ou não pelo Serviço Público Municipal de Saneamento para protegê-los – Geral

	Proibição ou restrição de acesso		Preservação da mata ciliar		Controle do uso e ocupação do solo		Controle de fontes poluidoras		Nenhuma dessas medidas são adotadas	
	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%
GERAL										
Não	80	39,00%	197	95,40%	163	78,90%	147	71,40%	142	69,10%
Sim	126	61,00%	9	4,60%	43	21,10%	59	28,60%	64	30,90%
Total	206	100,00%	206	100,00%	206	100,00%	206	100,00%	206	100,00%
BASE	148	61,00%	148	61,00%	148	61,00%	148	61,00%	148	61,00%

Tabela II.4.a
Número e percentual de mananciais subterrâneos conforme o tipo de medida adotada ou não pelo Serviço Público Municipal de Saneamento para protegê-los, segundo as faixas de porte populacional (*)

	Proibição ou restrição de acesso		Preservação da mata ciliar		Controle do uso e ocupação do solo		Controle de fontes poluidoras		Nenhuma dessas medidas são adotadas	
	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Não	47,40%	85	94,70%	73	80,70%	69	76,40%	56	62,40%
	Sim	52,60%	5	5,30%	17	19,30%	21	23,60%	34	37,60%
	Total	100,00%	90	100,00%	90	100,00%	90	100,00%	90	100,00%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	BASE	68,50%	72	68,50%	72	68,50%	72	68,50%	72	68,50%
	Não	30,70%	67	95,70%	53	75,00%	43	61,20%	52	74,00%
	Sim	69,30%	3	4,30%	18	25,00%	27	38,80%	18	26,00%
Total	100,00%	70	100,00%	71	100,00%	70	100,00%	70	100,00%	
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	BASE	53,20%	41	53,20%	41	53,20%	41	53,20%	41	53,20%
	Não	21,60%	19	100,00%	15	78,80%	17	89,20%	16	87,40%
	Sim	78,40%	0	0,00%	4	21,20%	2	10,80%	2	12,60%
Total	100,00%	19	100,00%	19	100,00%	19	100,00%	19	100,00%	
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	BASE	50,00%	13	50,00%	13	50,00%	13	50,00%	13	50,00%
	Não	31,10%	17	92,80%	14	76,30%	8	43,10%	15	78,70%
	Sim	68,90%	1	7,20%	4	23,70%	10	56,90%	4	21,30%
Total	100,00%	18	100,00%	18	100,00%	18	100,00%	19	100,00%	
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	BASE	50,80%	13	50,80%	13	50,80%	13	50,80%	13	50,80%
	Não	0,00%	7	100,00%	6	83,30%	6	83,30%	7	100,00%
	Sim	100,00%	0	0,00%	1	16,70%	1	16,70%	0	0,00%
Total	100,00%	7	100,00%	7	100,00%	7	100,00%	7	100,00%	
BASE	38,90%	4	38,90%	4	38,90%	4	38,90%	4	38,90%	

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela II.4.4.b
Número e percentual de mananciais subterâneos conforme o tipo de medida adotada ou não pelo Serviço Público Municipal de Saneamento para protegê-los, segundo as regiões

	Proibição ou restrição de acesso		Preservação da mata ciliar		Controle do uso e ocupação do solo		Controle de fontes poluidoras		Nenhuma dessas medidas são adotadas	
	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Não	39,10%	33	96,70%	27	78,90%	29	86,50%	23	66,80%
	Sim	60,90%	1	3,30%	7	21,10%	5	13,50%	11	33,20%
	Total	100,00%	34	100,00%	34	100,00%	34	100,00%	34	100,00%
	BASE	63,90%	26	63,90%	26	63,90%	26	63,90%	26	63,90%
NORDESTE	Não	37,00%	27	92,70%	21	73,90%	22	76,50%	18	63,00%
	Sim	63,00%	2	7,30%	8	26,10%	7	23,50%	11	37,00%
	Total	100,00%	29	100,00%	29	100,00%	29	100,00%	29	100,00%
	BASE	63,10%	26	63,10%	26	63,10%	26	63,10%	26	63,10%
SUL	Não	49,70%	54	92,80%	45	77,00%	36	62,00%	42	71,50%
	Sim	50,30%	4	7,20%	13	23,00%	22	38,00%	17	28,50%
	Total	100,00%	58	100,00%	58	100,00%	58	100,00%	59	100,00%
	BASE	84,10%	43	84,10%	43	84,10%	43	84,10%	43	84,10%
SUDESTE	Não	33,40%	84	97,70%	69	80,70%	56	65,60%	61	71,30%
	Sim	66,60%	2	2,30%	17	19,30%	29	34,40%	25	28,70%
	Total	100,00%	86	100,00%	86	100,00%	85	100,00%	86	100,00%
	BASE	47,00%	52	47,00%	52	47,00%	52	47,00%	52	47,00%

Tabela II.4.c
Número e percentual de mananciais subterrâneos conforme o tipo de medida adotada ou não pelo Serviço Público Municipal de Saneamento para protegê-los, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

	Proibição ou restrição de acesso		Preservação da mata ciliar		Controle do uso e ocupação do solo		Controle de fontes poluidoras		Nenhuma dessas medidas são adotadas	
	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Não	42,00%	148	96,30%	123	80,10%	110	71,50%	102	66,70%
	Sim	58,00%	6	3,70%	31	19,90%	44	28,50%	51	33,30%
	Total	100,00%	154	100,00%	154	100,00%	154	100,00%	153	100,00%
BASE	107	76,10%	107	76,10%	107	76,10%	107	76,10%	107	76,10%
AUTARQUIA/EMPRESA PÚBLICA	Não	30,30%	49	93,00%	40	75,50%	37	71,10%	40	76,00%
	Sim	69,70%	4	7,00%	13	24,50%	15	28,90%	13	24,00%
	Total	100,00%	53	100,00%	53	100,00%	52	100,00%	53	100,00%
BASE	41	40,00%	41	40,00%	41	40,00%	41	40,00%	41	40,00%

Tabela II.5

Número e percentual de Serviços Públicos Municipais de Saneamento conforme a existência ou não de programas de educação ambiental relacionados à preservação dos mananciais – Geral

		No.	%
GERAL	Sim	68	28,00%
	Não	174	72,00%
	Total	242	100,00%
	BASE	242	100,00%

Tabela II.5.a

Número e percentual de Serviços Públicos Municipais de Saneamento conforme a existência ou não de programas de educação ambiental relacionados à preservação dos mananciais, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Sim	22	21,40%
	Não	83	78,60%
	Total	105	100,00%
	BASE	105	100,00%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Sim	19	25,10%
	Não	58	74,90%
	Total	77	100,00%
	BASE	77	100,00%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Sim	10	39,70%
	Não	15	60,30%
	Total	25	100,00%
	BASE	25	100,00%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Sim	18	70,70%
	Não	8	29,30%
	Total	26	100,00%
	BASE	26	100,00%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Sim	7	79,60%
	Não	2	20,40%
	Total	9	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela II.5.b

Número e percentual de Serviços Públicos Municipais de Saneamento conforme a existência ou não de programas de educação ambiental relacionados à preservação dos mananciais, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Sim	7	17,40%
	Não	33	82,60%
	Total	40	100,00%
	BASE	40	100,00%
NORDESTE	Sim	4	10,20%
	Não	37	89,80%
	Total	41	100,00%
	BASE	41	100,00%
SUL	Sim	15	30,00%
	Não	36	70,00%
	Total	51	100,00%
	BASE	51	100,00%
SUDESTE	Sim	47	42,80%
	Não	63	57,20%
	Total	110	100,00%
	BASE	110	100,00%

Tabela II.5.c

Número e percentual de Serviços Públicos Municipais de Saneamento conforme a existência ou não de programas de educação ambiental relacionados à preservação dos mananciais, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Sim	30	21,40%
	Não	110	78,60%
	Total	141	100,00%
	BASE	141	100,00%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Sim	38	37,00%
	Não	64	63,00%
	Total	101	100,00%
	BASE	101	100,00%

Tabela II.6

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento segundo a ocorrência ou não de manutenção de planilhas de registro periódico da vazão na captação – Geral

		No.	%
GERAL	Mantém planilhas em todas as unidades de captação	50	20,80%
	Mantém planilhas em algumas unidades de captação	18	7,60%
	Não mantém planilhas	171	70,50%
	Não resposta	3	1,10%
	Total	242	100,00%
	BASE	242	100,00%

Tabela II.6.a

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento segundo a ocorrência ou não de manutenção de planilhas de registro periódico da vazão na captação, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Mantém planilhas em todas as unidades de captação	15	13,80%
	Mantém planilhas em algumas unidades de captação	4	3,60%
	Não mantém planilhas	86	81,90%
	Não resposta	1	0,70%
	Total	105	100,00%
	BASE	105	100,00%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Mantém planilhas em todas as unidades de captação	24	31,10%
	Mantém planilhas em algumas unidades de captação	5	6,30%
	Não mantém planilhas	46	60,10%
	Não resposta	2	2,50%
	Total	77	100,00%
	BASE	77	100,00%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Mantém planilhas em todas as unidades de captação	5	20,70%
	Mantém planilhas em algumas unidades de captação	7	29,00%
	Não mantém planilhas	13	50,30%
	Total	25	100,00%
	BASE	25	100,00%

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

		No.	%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Mantém planilhas em todas as unidades de captação	8	30,60%
	Mantém planilhas em algumas unidades de captação	5	20,20%
	Não mantém planilhas	13	49,20%
	Total	26	100,00%
	BASE	26	100,00%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Mantém planilhas em todas as unidades de captação	7	72,20%
	Mantém planilhas em algumas unidades de captação	1	14,80%
	Não mantém planilhas	1	13,00%
	Total	9	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela II.6.b

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento segundo a ocorrência ou não de manutenção de planilhas de registro periódico da vazão na captação, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Mantém planilhas em todas as unidades de captação	6	14,20%
	Mantém planilhas em algumas unidades de captação	3	7,00%
	Não mantém planilhas	32	78,80%
	Total	40	100,00%
	BASE	40	100,00%
NORDESTE	Mantém planilhas em todas as unidades de captação	7	16,70%
	Mantém planilhas em algumas unidades de captação	2	5,00%
	Não mantém planilhas	32	78,30%
	Total	41	100,00%
	BASE	41	100,00%
SUL	Mantém planilhas em todas as unidades de captação	8	15,00%
	Mantém planilhas em algumas unidades de captação	5	9,30%
	Não mantém planilhas	39	75,70%
	Total	51	100,00%
	BASE	51	100,00%

Mananciais e unidades de captação

		No.	%
SUDESTE	Mantém planilhas em todas as unidades de captação	33	30,30%
	Mantém planilhas em algumas unidades de captação	9	8,10%
	Não mantém planilhas	65	58,70%
	Não resposta	3	2,80%
	Total	110	100,00%
	BASE	110	100,00%

Tabela II.6.c

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento segundo a ocorrência ou não de manutenção de planilhas de registro periódico da vazão na captação, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Mantém planilhas em todas as unidades de captação	18	12,60%
	Mantém planilhas em algumas unidades de captação	9	6,20%
	Não mantém planilhas	112	79,40%
	Não resposta	3	1,80%
	Total	141	100,00%
	BASE	141	100,00%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Mantém planilhas em todas as unidades de captação	33	32,20%
	Mantém planilhas em algumas unidades de captação	10	9,60%
	Não mantém planilhas	59	58,20%
	Total	101	100,00%
	BASE	101	100,00%

TRATAMENTO DA ÁGUA E FLUORETAÇÃO

Tabela III.1

Número e percentual de mananciais por tipo de tratamento empregado pelos Serviços Públicos Municipais de Saneamento à água captada para abastecimento público – Geral

	No.	%
GERAL		
Filtração	6	1,40%
Desinfecção	149	38,50%
Filtração e Desinfecção	23	5,80%
Ciclo completo	131	33,80%
Sem tratamento	79	20,50%
Total	388	100,00%
BASE	242	100,00%

Tabela III.1.a

Número e percentual de mananciais por tipo de tratamento empregado pelos Serviços Públicos Municipais de Saneamento à água captada para abastecimento público, segundo as faixas de porte populacional (★)

	No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES		
Filtração	3	2,00%
Desinfecção	56	38,90%
Filtração e Desinfecção	8	5,60%
Ciclo completo	30	21,10%
Sem tratamento	47	32,40%
Total	144	100,00%
BASE	105	100,00%

		No.	%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Filtração	1	1,00%
	Desinfecção	56	43,80%
	Filtração e Desinfecção	11	8,60%
	Ciclo completo	43	34,00%
	Sem tratamento	16	12,60%
	Total	127	100,00%
	BASE	77	100,00%
	Filtração	0	0,00%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Desinfecção	19	42,50%
	Filtração e Desinfecção	1	1,50%
	Ciclo completo	21	46,50%
	Sem tratamento	4	9,50%
	Total	45	100,00%
	BASE	25	100,00%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Filtração	1	1,90%
	Desinfecção	17	25,00%
	Filtração e Desinfecção	4	5,70%
	Ciclo completo	45	65,50%
	Sem tratamento	1	1,90%
	Total	68	100,00%
	BASE	26	100,00%
	Filtração	0	0,00%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Desinfecção	6	20,70%
	Filtração e Desinfecção	0	0,00%
	Ciclo completo	21	75,10%
	Sem tratamento	1	4,10%
	Total	28	99,90%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela III.1.b

Número e percentual de mananciais por tipo de tratamento empregado pelos Serviços Públicos Municipais de Saneamento à água captada para abastecimento público, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Filtração	1	2,10%
	Desinfecção	20	37,50%
	Filtração e Desinfecção	2	3,70%
	Ciclo completo	11	20,90%
	Sem tratamento	19	35,70%
	Total	53	99,90%
	BASE	40	100,00%

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

		No.	%
NORDESTE	Filtração	1	1,40%
	Desinfecção	15	29,90%
	Filtração e Desinfecção	7	15,30%
	Ciclo completo	9	19,10%
	Sem tratamento	17	34,40%
	Total	49	100,10%
	BASE	41	100,00%
	Filtração	0	0,00%
SUL	Desinfecção	49	55,40%
	Filtração e Desinfecção	7	7,50%
	Ciclo completo	23	26,10%
	Sem tratamento	10	11,00%
	Total	89	100,00%
	BASE	51	100,00%
SUDESTE	Filtração	4	2,10%
	Desinfecção	69	33,50%
	Filtração e Desinfecção	4	1,90%
	Ciclo completo	99	47,80%
	Sem tratamento	30	14,50%
	Total	206	99,80%
	BASE	110	100,00%

Tabela III.1.1.c

Número e percentual de mananciais por tipo de tratamento empregado pelos Serviços Públicos Municipais de Saneamento à água captada para abastecimento público, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água (mês de referência Junho 2005)

	No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA		
Filtração	5	2,20%
Desinfecção	99	44,20%
Filtração e Desinfecção	6	2,90%
Ciclo completo	48	21,50%
Sem tratamento	65	29,20%
Total	223	100,00%
BASE	141	100,00%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA		
Filtração	1	0,40%
Desinfecção	50	30,60%
Filtração e Desinfecção	16	9,80%
Ciclo completo	83	50,50%
Sem tratamento	14	8,70%
Total	164	100,00%
BASE	101	100,00%

Tabela III.2

Número e percentual de mananciais conforme a ocorrência ou não de cada um dos tipos de tratamento empregados pelos Serviços Públicos Municipais de Saneamento à água captada para abastecimento público (mês de referência Junho 2005) – Geral

	Filtração		Desinfecção		Ciclo Completo		Sem tratamento	
	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%
GERAL	358	92,00%	217	55,80%	258	66,30%	309	79,60%
Não	31	8,00%	172	44,20%	131	33,70%	79	20,40%
Sim	389	100,00%	389	100,00%	389	100,00%	388	100,00%
Total	242	100,00%	242	100,00%	242	100,00%	242	100,00%
BASE								

Tabela III.2.a

Número e percentual de mananciais conforme a ocorrência ou não de cada um dos tipos de tratamento empregados pelos Serviços Públicos Municipais de Saneamento à água captada para abastecimento público (mês de referência Junho 2005), segundo as faixas de porte populacional (*)

	Filtração		Desinfecção		Ciclo Completo		Sem tratamento	
	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Não	90,80%	80	55,50%	113	78,90%	97	67,60%
	Sim	9,20%	64	44,50%	30	21,10%	47	32,40%
	Total	100,00%	144	100,00%	143	100,00%	144	100,00%
BASE	105	100,00%	105	100,00%	105	100,00%	105	100,00%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Não	90,40%	61	47,60%	84	66,00%	112	87,40%
	Sim	9,60%	67	52,40%	43	34,00%	16	12,60%
	Total	100,00%	128	100,00%	127	100,00%	128	100,00%
BASE	77	100,00%	77	100,00%	77	100,00%	77	100,00%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Não	98,60%	27	57,00%	25	54,50%	42	90,70%
	Sim	1,40%	20	43,00%	21	45,50%	4	9,30%
	Total	100,00%	47	100,00%	46	100,00%	46	100,00%
BASE	25	100,00%	25	100,00%	25	100,00%	25	100,00%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Não	92,40%	47	69,40%	24	34,50%	67	98,10%
	Sim	7,60%	21	30,60%	45	65,50%	1	1,90%
	Total	100,00%	68	100,00%	69	100,00%	68	100,00%
BASE	26	100,00%	26	100,00%	26	100,00%	26	100,00%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Não	100,00%	22	79,30%	7	24,90%	27	95,90%
	Sim	0,00%	6	20,70%	21	75,10%	1	4,10%
	Total	100,00%	28	100,00%	28	100,00%	28	100,00%
BASE	9	100,00%	9	100,00%	9	100,00%	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela III.2.b

Número e percentual de mananciais conforme a ocorrência ou não de cada um dos tipos de tratamento empregados pelos Serviços Públicos Municipais de Saneamento à água captada para abastecimento público (mês de referência Junho 2005), segundo as regiões

	Filtração		Desinfecção		Ciclo Completo		Sem tratamento	
	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Não	94,10%	31	58,80%	42	79,10%	34	64,30%
	Sim	5,90%	22	41,20%	11	20,90%	19	35,70%
	Total	100,00%	53	100,00%	53	100,00%	53	100,00%
	BASE	100,00%	40	100,00%	40	100,00%	40	100,00%
NORDESTE	Não	83,40%	27	54,80%	40	80,90%	32	65,60%
	Sim	16,60%	22	45,20%	9	19,10%	17	34,40%
	Total	100,00%	49	100,00%	49	100,00%	49	100,00%
	BASE	100,00%	41	100,00%	41	100,00%	41	100,00%
SUL	Não	88,80%	33	37,10%	66	73,90%	79	89,00%
	Sim	11,20%	56	62,90%	23	26,10%	10	11,00%
	Total	100,00%	89	100,00%	89	100,00%	89	100,00%
	BASE	100,00%	51	100,00%	51	100,00%	51	100,00%
SUDESTE	Não	96,00%	134	64,70%	109	52,40%	177	85,50%
	Sim	4,00%	73	35,30%	99	47,60%	30	14,50%
	Total	100,00%	207	100,00%	208	100,00%	207	100,00%
	BASE	100,00%	110	100,00%	110	100,00%	110	100,00%

Tabela III.2.c

Número e percentual de mananciais conforme a ocorrência ou não de cada um dos tipos de tratamento empregados pelos Serviços Públicos Municipais de Saneamento à água captada para abastecimento público (mês de referência Junho 2005), segundo os tipos de constituição jurídica do órgão que presta o serviço de abastecimento de água

	Filtração		Desinfecção		Ciclo Completo		Sem tratamento	
	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%
ADMINISTRAÇÃO	210	93,60%	119	53,10%	176	78,60%	159	70,90%
DIRETA	14	6,40%	105	46,90%	48	21,40%	65	29,10%
Total	224	100,00%	224	100,00%	224	100,00%	224	100,00%
BASE	141	100,00%	141	100,00%	141	100,00%	141	100,00%
AUTARQUIA/	148	89,80%	98	59,50%	82	49,50%	151	91,30%
EMPRESA PÚBLICA	17	10,20%	67	40,50%	83	50,50%	14	8,70%
Total	165	100,00%	165	100,00%	165	100,00%	165	100,00%
BASE	101	100,00%	101	100,00%	101	100,00%	101	100,00%

Tabela III.3

Número e percentual de mananciais superficiais conforme a ocorrência ou não de cada um dos tipos de tratamento empregados pelos Serviços Públicos Municipais de Saneamento à água captada para abastecimento público (mês de referência Junho 2005) – Geral

	Filtração		Desinfecção		Ciclo Completo		Sem tratamento	
	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%
GERAL	161	88,10%	147	80,50%	57	31,10%	165	90,40%
Sim	22	11,90%	36	19,50%	126	68,90%	18	9,60%
Total	183	100,00%	183	100,00%	183	100,00%	183	100,00%
BASE	128	52,70%	128	52,70%	128	52,70%	128	52,70%

Tabela III.3.a
Número e percentual de mananciais superficiais conforme a ocorrência ou não de cada um dos tipos de tratamento empregados pelos Serviços Públicos Municipais de Saneamento à água captada para abastecimento público, segundo as faixas de porte populacional (*)

	Filtração		Desinfecção		Ciclo Completo		Sem tratamento	
	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Não	81,80%	40	74,10%	27	50,40%	43	80,80%
	Sim	18,20%	14	25,90%	27	49,60%	10	19,20%
	Total	100,00%	54	100,00%	54	100,00%	53	100,00%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	BASE	42,60%	45	42,60%	45	42,60%	45	42,60%
	Não	87,20%	45	79,30%	14	25,20%	55	95,50%
	Sim	12,80%	12	20,70%	43	74,80%	3	4,50%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Total	100,00%	57	100,00%	57	100,00%	58	100,00%
	BASE	56,40%	43	56,40%	43	56,40%	43	56,40%
	Não	97,60%	23	82,50%	7	24,60%	26	92,90%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Sim	2,40%	5	17,50%	21	75,40%	2	7,10%
	Total	100,00%	28	100,00%	28	100,00%	28	100,00%
	BASE	74,00%	19	74,00%	19	74,00%	19	74,00%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Não	92,20%	45	89,60%	5	10,40%	50	100,00%
	Sim	7,80%	5	10,40%	45	89,60%	0	0,00%
	Total	100,00%	50	100,00%	50	100,00%	50	100,00%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	BASE	83,10%	22	83,10%	22	83,10%	22	83,10%
	Não	100,00%	21	100,00%	0	0,00%	21	100,00%
	Sim	0,00%	0	0,00%	21	100,00%	0	0,00%
BASE	Total	100,00%	21	100,00%	21	100,00%	21	100,00%
	BASE	87,00%	8	87,00%	8	87,00%	8	87,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela III.3.b
Número e percentual de mananciais superficiais conforme a ocorrência ou não de cada um dos tipos de tratamento empregados pelos Serviços Públicos Municipais de Saneamento à água captada para abastecimento público, segundo as regiões

	Filtração		Desinfecção		Ciclo Completo		Sem tratamento	
	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Não	89,90%	16	79,00%	9	43,40%	15	77,60%
	Sim	10,10%	4	21,00%	11	56,60%	4	22,40%
	Total	100,00%	20	100,00%	20	100,00%	19	100,00%
NORDESTE	BASE	42,70%	17	42,70%	17	42,70%	17	42,70%
	Não	68,90%	11	54,50%	11	52,90%	18	92,60%
	Sim	31,10%	9	45,50%	9	47,10%	1	7,40%
SUL	Total	100,00%	20	100,00%	20	100,00%	19	100,00%
	BASE	43,70%	18	43,70%	18	43,70%	18	43,70%
	Não	85,10%	21	68,50%	11	36,80%	29	94,70%
SUDESTE	Sim	14,90%	10	31,50%	20	63,20%	2	5,30%
	Total	100,00%	31	100,00%	31	100,00%	31	100,00%
	BASE	36,10%	18	36,10%	18	36,10%	18	36,10%
Total	Não	93,90%	112	91,60%	25	20,80%	111	91,20%
	Sim	6,10%	10	8,40%	97	79,20%	11	8,80%
	Total	100,00%	122	100,00%	122	100,00%	122	100,00%
BASE	70,40%	77	70,40%	77	70,40%	77	70,40%	

Tabela III.3.c

Número e percentual de mananciais superficiais conforme a ocorrência ou não de cada um dos tipos de tratamento empregados pelos Serviços Públicos Municipais de Saneamento à água captada para abastecimento público, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água (mês de referência Junho 2005)

	Filtração		Desinfecção		Ciclo Completo		Sem tratamento	
	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA								
Não	62	88,40%	59	84,10%	27	38,80%	58	82,40%
Sim	8	11,60%	11	15,90%	43	61,20%	12	17,60%
Total	70	100,00%	70	100,00%	70	100,00%	70	100,00%
BASE	50	35,70%	50	35,70%	50	35,70%	50	35,70%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA								
Não	99	87,90%	88	78,30%	30	26,30%	107	95,50%
Sim	14	12,10%	24	21,70%	83	73,70%	5	4,50%
Total	113	100,00%	112	100,00%	113	100,00%	112	100,00%
BASE	77	76,30%	77	76,30%	77	76,30%	77	76,30%

Tabela III.4

Número e percentual de mananciais subterrâneos conforme a ocorrência ou não de cada um dos tipos de tratamento empregados pelos Serviços Públicos Municipais de Saneamento à água captada para abastecimento público (mês de referência Junho 2005) – Geral

	Filtração		Desinfecção		Ciclo completo		Sem tratamento	
	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%
GERAL								
Não	197	95,50%	70	33,90%	201	97,40%	144	70,00%
Sim	9	4,50%	136	66,10%	5	2,60%	62	30,00%
Total	206	100,00%	206	100,00%	206	100,00%	206	100,00%
BASE	148	61,00%	148	61,00%	148	61,00%	148	61,00%

Tabela III.4.a
Número e percentual de mananciais subterrâneos conforme a ocorrência ou não de cada um dos tipos de tratamento empregados pelos Serviços Públicos Municipais de Saneamento à água captada para abastecimento público, segundo as faixas de porte populacional (*)

	Filtração		Desinfecção		Ciclo Completo		Sem tratamento	
	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Não	96,10%	40	44,50%	86	95,80%	54	59,70%
	Sim	3,90%	50	55,50%	4	4,20%	36	40,30%
	Total	100,00%	90	100,00%	90	100,00%	90	100,00%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	BASE	68,50%	72	68,50%	72	68,50%	72	68,50%
	Não	93,00%	15	21,80%	70	99,20%	57	80,80%
	Sim	7,00%	55	78,20%	1	0,80%	14	19,20%
Total	100,00%	70	100,00%	71	100,00%	71	100,00%	
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	BASE	53,20%	41	53,20%	41	53,20%	41	53,20%
	Não	100,00%	3	18,00%	19	100,00%	16	87,40%
	Sim	0,00%	15	82,00%	0	0,00%	2	12,60%
Total	100,00%	18	100,00%	19	100,00%	18	100,00%	
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	BASE	50,00%	13	50,00%	13	50,00%	13	50,00%
	Não	92,80%	3	14,30%	18	100,00%	17	92,90%
	Sim	7,20%	16	85,70%	0	0,00%	1	7,10%
Total	100,00%	19	100,00%	18	100,00%	18	100,00%	
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	BASE	50,80%	13	50,80%	13	50,80%	13	50,80%
	Não	100,00%	1	16,70%	7	100,00%	6	83,30%
	Sim	0,00%	6	83,30%	0	0,00%	1	16,70%
Total	100,00%	7	100,00%	7	100,00%	7	100,00%	
BASE	38,90%	4	38,90%	4	38,90%	4	38,90%	

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela III.4.b
Número e percentual de mananciais subterrâneos conforme a ocorrência ou não de cada um dos tipos de tratamento empregados pelos Serviços Públicos Municipais de Saneamento à água captada para abastecimento público, segundo as regiões

	Filtração		Desinfecção		Ciclo Completo		Sem tratamento		
	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%	
CENTRO-OESTE + NORTE	Não	33	96,60%	16	46,90%	34	100,00%	19	56,50%
	Sim	1	3,40%	18	53,10%	0	0,00%	15	43,50%
	Total	34	100,00%	34	100,00%	34	100,00%	34	100,00%
	BASE	26	63,90%	26	63,90%	26	63,90%	26	63,90%
NORDESTE	Não	27	93,30%	16	55,10%	29	100,00%	14	47,20%
	Sim	2	6,70%	13	44,90%	0	0,00%	15	52,80%
	Total	29	100,00%	29	100,00%	29	100,00%	29	100,00%
	BASE	26	63,10%	26	63,10%	26	63,10%	26	63,10%
SUL	Não	53	90,80%	12	20,50%	55	93,60%	50	85,90%
	Sim	5	9,20%	46	79,50%	4	6,40%	8	14,10%
	Total	58	100,00%	58	100,00%	59	100,00%	58	100,00%
	BASE	43	84,10%	43	84,10%	43	84,10%	43	84,10%
SUDESTE	Não	85	98,80%	22	26,30%	83	97,40%	66	77,50%
	Sim	1	1,20%	63	73,70%	2	2,60%	19	22,50%
	Total	86	100,00%	85	100,00%	85	100,00%	85	100,00%
	BASE	52	47,00%	52	47,00%	52	47,00%	52	47,00%

Tabela III.4.c
 Número e percentual de mananciais subterrâneos conforme a ocorrência ou não de cada um dos tipos de tratamento empregados pelos Serviços Públicos Municipais de Saneamento à água captada para abastecimento público, segundo os tipos de constituição jurídica do órgão que presta o serviço de abastecimento de água (mês de referência Junho 2005)

	Filtração		Desinfecção		Ciclo Completo		Sem tratamento	
	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Não	96,10%	60	38,80%	149	96,90%	101	65,70%
	Sim	3,90%	94	61,20%	5	3,10%	53	34,30%
	Total	100,00%	154	100,00%	154	100,00%	154	100,00%
	BASE	107	76,10%	107	76,10%	107	76,10%	107
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Não	93,80%	10	19,60%	52	99,10%	43	82,50%
	Sim	6,20%	42	80,40%	0	0,90%	9	17,50%
	Total	100,00%	52	100,00%	52	100,00%	52	100,00%
	BASE	41	40,00%	41	40,00%	41	40,00%	41

Tabela III.5

Número e percentual de Serviços Públicos de Saneamento conforme a ocorrência ou não de algum tipo de controle do tratamento da água na unidade de tratamento – Geral

		No.	%
GERAL	Sim	191	78,70%
	Não	51	21,30%
	Total	242	100,00%
	BASE	242	100,00%

Tabela III.5.a

Número e percentual de Serviços Públicos de Saneamento conforme a ocorrência ou não de algum tipo de controle do tratamento da água na unidade de tratamento, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Sim	74	70,10%
	Não	31	29,90%
	Total	105	100,00%
	BASE	105	100,00%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Sim	66	85,70%
	Não	11	14,30%
	Total	77	100,00%
	BASE	77	100,00%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Sim	24	94,70%
	Não	1	5,30%
	Total	25	100,00%
	BASE	25	100,00%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Sim	26	100,00%
	Total	26	100,00%
	BASE	26	100,00%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Sim	9	100,00%
	Total	9	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela III.5.b

Número e percentual de Serviços Públicos de Saneamento conforme a ocorrência ou não de algum tipo de controle do tratamento da água na unidade de tratamento, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Sim	25	63,00%
	Não	15	37,00%
	Total	40	100,00%
	BASE	40	100,00%

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

		No.	%
NORDESTE	Sim	26	64,60%
	Não	15	35,40%
	Total	41	100,00%
	BASE	41	100,00%
SUL	Sim	46	90,40%
	Não	5	9,60%
	Total	51	100,00%
	BASE	51	100,00%
SUDESTE	Sim	98	89,20%
	Não	12	10,80%
	Total	110	100,00%
	BASE	110	100,00%

Tabela III.5.c

Número e percentual de Serviços Públicos de Saneamento conforme a ocorrência ou não de algum tipo de controle do tratamento da água na unidade de tratamento, segundo os tipos de constituição jurídica do órgão que presta o serviço de abastecimento de água (mês de referência Junho 2005)

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Sim	95	67,60%
	Não	46	32,40%
	Total	141	100,00%
	BASE	141	100,00%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Sim	96	94,20%
	Não	6	5,80%
	Total	101	100,00%
	BASE	101	100,00%

Tabela III.6

Número e percentual das unidades de tratamento nas quais ocorre controle do tratamento, conforme o tipo de tratamento – Geral

		No.	%
GERAL	Filtração	2	0,70%
	Desinfecção	126	46,90%
	Filtração e Desinfecção	21	7,70%
	Ciclo completo	118	44,00%
	Sem tratamento	2	0,80%
	Total	269	100,10%
	BASE	191	78,70%

Tabela III.6.a

Número e percentual das unidades de tratamento onde ocorre controle do tratamento, conforme o tipo de tratamento, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Filtração	1	1,70%
	Desinfecção	48	56,90%
	Filtração e Desinfecção	7	8,60%
	Ciclo completo	26	30,90%
	Sem tratamento	2	1,90%
	Total	84	100,00%
	BASE	74	70,10%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Desinfecção	46	50,60%
	Filtração e Desinfecção	9	9,80%
	Ciclo completo	36	39,60%
	Total	91	100,00%
	BASE	66	85,70%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Desinfecção	14	42,00%
	Filtração e Desinfecção	1	1,90%
	Ciclo completo	19	56,10%
	Total	34	100,00%
	BASE	24	94,70%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Desinfecção	17	24,70%
	Filtração e Desinfecção	5	7,50%
	Ciclo completo	47	67,80%
	Total	69	100,00%
	BASE	26	100,00%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Desinfecção	6	23,60%
	Ciclo completo	19	76,40%
	Total	25	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela III.6.b

Número e percentual das unidades de tratamento onde ocorre controle do tratamento conforme o tipo de tratamento, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Desinfecção	16	54,90%
	Filtração e Desinfecção	2	6,90%
	Ciclo completo	11	38,30%
	Total	29	100,10%
	BASE	25	63,00%

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

		No.	%
NORDESTE	Desinfecção	11	38,70%
	Filtração e Desinfecção	7	24,60%
	Ciclo completo	9	31,40%
	Sem tratamento	1	5,30%
	Total	28	100,00%
	BASE	26	64,60%
SUL	Desinfecção	43	61,00%
	Filtração e Desinfecção	7	9,50%
	Ciclo completo	21	29,50%
	Total	71	100,00%
	BASE	46	90,40%
SUDESTE	Filtração	2	1,40%
	Desinfecção	63	40,50%
	Filtração e Desinfecção	3	1,90%
	Ciclo completo	87	56,20%
	Total	155	100,00%
	BASE	98	89,20%

Tabela III.6.c

Número e percentual das unidades de tratamento onde ocorre controle do tratamento conforme o tipo de tratamento, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água (mês de referência Junho 2005)

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Filtração	2	1,40%
	Desinfecção	81	62,50%
	Filtração e Desinfecção	6	4,30%
	Ciclo completo	39	30,20%
	Sem tratamento	2	1,60%
	Total	130	100,00%
	BASE	95	67,60%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Desinfecção	45	32,30%
	Filtração e Desinfecção	15	10,80%
	Ciclo completo	79	56,90%
	Total	139	100,00%
	BASE	96	94,20%

Tabela III.7
Número e percentual das unidades de tratamento com ciclo completo conforme a ocorrência ou não dos principais tipos de controle do tratamento da água – Geral

	Jar test		Controle da dosagem de coagulante		Controle da dosagem de flúor		Controle da dosagem de alcalinizante		Controle da dosagem de cloro ou de outro desinfetante		Controle das carreiras de filtração		Controle da turbidez da água filtrada	
	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%
Sim	62	52,40%	95	79,90%	69	57,90%	74	62,90%	117	98,50%	73	61,50%	98	82,90%
Não	40	33,70%	22	18,60%	18	15,00%	25	20,80%	2	1,50%	39	32,70%	18	15,50%
Não se	17	14,00%	2	1,40%	32	27,10%	19	16,40%	0	0,00%	7	5,80%	2	1,60%
Total	119		119	99,90%	119		118		119		119		118	
BASE	88	36,30%	88	36,30%	88	36,30%	88	36,30%	88	36,30%	88	36,30%	88	36,30%

Tabela III.8

Número e percentual das unidades de tratamento com apenas desinfecção conforme a ocorrência ou não dos principais tipos de controle do tratamento da água – Geral

	Controle da dosagem de cloro ou de outro desinfetante		Controle da turbidez pré-desinfecção		Controle do cloro residual ou de outro desinfetante	
	No.	%	No.	%	No.	%
Sim	100	79,30%	10	8,30%	67	53,40%
Não	25	19,50%	24	19,30%	40	31,70%
Não se aplica	1	0,90%	91	72,10%	19	14,70%
Não resposta	0	0,20%	0	0,20%	0	0,20%
Total	126	99,90%	125	99,90%	126	100,00%
BASE	95	39,40%	95	39,40%	95	39,40%

Tabela III.9

Número e percentual de mananciais conforme a ocorrência ou não do emprego de flúor à água captada para abastecimento público pelos serviços públicos municipais de saneamento (mês de referência Junho 2005) – Geral

		No.	%
GERAL	Não	264	67,80%
	Sim	125	32,20%
	Total	389	100,00%
	BASE	242	100,00%

Tabela III.8.a

Número e percentual de mananciais conforme a ocorrência ou não do emprego de flúor à água captada para abastecimento público pelos serviços públicos municipais de saneamento (mês de referência Junho 2005), segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Não	116	80,70%
	Sim	28	19,30%
	Total	144	100,00%
	BASE	105	100,00%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Não	80	63,00%
	Sim	47	37,00%
	Total	127	100,00%
	BASE	77	100,00%

		No.	%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Não	30	63,60%
	Sim	17	36,40%
	Total	47	100,00%
	BASE	25	100,00%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Não	28	40,20%
	Sim	41	59,80%
	Total	69	100,00%
	BASE	26	100,00%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Não	1	4,10%
	Sim	27	95,90%
	Total	28	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela III.8.b

Número e percentual de mananciais conforme a ocorrência ou não do emprego de flúor à água captada para abastecimento público pelos serviços públicos municipais de saneamento (mês de referência Junho 2005), segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Não	51	96,00%
	Sim	2	4,00%
	Total	53	100,00%
	BASE	40	100,00%
NORDESTE	Não	42	86,30%
	Sim	7	13,70%
	Total	49	100,00%
	BASE	41	100,00%
SUL	Não	62	69,30%
	Sim	27	30,70%
	Total	89	100,00%
	BASE	51	100,00%
SUDESTE	Não	102	49,40%
	Sim	105	50,60%
	Total	207	100,00%
	BASE	110	100,00%

Tabela III.8.c

Número e percentual de mananciais conforme a ocorrência ou não do emprego de flúor à água captada para abastecimento público pelos serviços públicos municipais de saneamento (mês de referência Junho 2005), segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Não	169	75,50%
	Sim	55	24,50%
	Total	224	100,00%
	BASE	141	100,00%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Não	95	57,40%
	Sim	70	42,60%
	Total	165	100,00%
	BASE	101	100,00%

Tabela III.9

Número e percentual de mananciais superficiais conforme a ocorrência ou não do emprego de flúor à água captada para abastecimento público pelos serviços públicos municipais de saneamento (mês de referência Junho 2005) – Geral

		No.	%
GERAL	Não	108	59,00%
	Sim	75	41,00%
	Total	183	100,00%
	BASE	128	52,70%

Tabela III.9.a

Número e percentual de mananciais superficiais conforme a ocorrência ou não do emprego de flúor à água captada para abastecimento público pelos serviços públicos municipais de saneamento (mês de referência Junho 2005), segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Não	39	73,30%
	Sim	14	26,70%
	Total	53	100,00%
	BASE	45	42,60%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Não	36	62,20%
	Sim	22	37,80%
	Total	58	100,00%
	BASE	43	56,40%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Não	15	53,80%
	Sim	13	46,20%
	Total	28	100,00%
	BASE	19	74,00%

		No.	%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Não	19	37,40%
	Sim	31	62,60%
	Total	50	100,00%
	BASE	22	83,10%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Sim	21	100,00%
	Total	21	100,00%
	BASE	8	87,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela III.9.b

Número e percentual de mananciais superficiais conforme a ocorrência ou não do emprego de flúor à água captada para abastecimento público pelos serviços públicos municipais de saneamento (mês de referência Junho 2005), segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Não	19	94,90%
	Sim	1	5,10%
	Total	20	100,00%
	BASE	17	42,70%
NORDESTE	Não	15	77,10%
	Sim	5	22,90%
	Total	20	100,00%
	BASE	18	43,70%
SUL	Não	10	31,90%
	Sim	21	68,10%
	Total	31	100,00%
	BASE	18	36,10%
SUDESTE	Não	65	53,40%
	Sim	57	46,60%
	Total	122	100,00%
	BASE	77	70,40%

Tabela III.9.c

Número e percentual de mananciais superficiais conforme a ocorrência ou não do emprego de flúor à água captada para abastecimento público pelos serviços públicos municipais de saneamento (mês de referência Junho 2005), segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestados do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Não	49	69,90%
	Sim	21	30,10%
	Total	70	100,00%
	BASE	50	35,70%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Não	58	52,10%
	Sim	54	47,90%
	Total	112	100,00%
	BASE	77	76,30%

Tabela III.10

Número e percentual de mananciais subterrâneos conforme a ocorrência ou não do emprego de flúor à água captada para abastecimento público pelo serviços públicos municipais de saneamento (mês de referência Junho 2005) – Geral

		No.	%
GERAL	Não	156	75,70%
	Sim	50	24,30%
	Total	206	100,00%
	BASE	148	61,00%

Tabela III.10.a

Número e percentual de mananciais subterrâneos conforme a ocorrência ou não do emprego de flúor à água captada para abastecimento público pelo serviços públicos municipais de saneamento (mês de referência Junho 2005), segundo as faixas de porte populacional (★)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Não	77	85,20%
	Sim	13	14,80%
	Total	90	100,00%
	BASE	72	68,50%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Não	45	63,60%
	Sim	26	36,40%
	Total	71	100,00%
	BASE	41	53,20%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Não	15	78,40%
	Sim	4	21,60%
	Total	19	100,00%
	BASE	13	50,00%

		No.	%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Não	9	47,90%
	Sim	10	52,10%
	Total	19	100,00%
	BASE	13	50,80%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Não	1	16,70%
	Sim	6	83,30%
	Total	7	100,00%
	BASE	4	38,90%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela III.10.b

Número e percentual de mananciais subterrâneos conforme a ocorrência ou não do emprego de flúor à água captada para abastecimento público pelo serviços públicos municipais de saneamento (mês de referência Junho 2005), segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Não	33	96,70%
	Sim	1	3,30%
	Total	34	100,00%
	BASE	26	63,90%
NORDESTE	Não	27	92,70%
	Sim	2	7,30%
	Total	29	100,00%
	BASE	26	63,10%
SUL	Não	52	89,10%
	Sim	6	10,90%
	Total	58	100,00%
	BASE	43	84,10%
SUDESTE	Não	37	43,70%
	Sim	48	56,30%
	Total	85	100,00%
	BASE	52	47,00%

Tabela III.10.c

Número e percentual de mananciais subterrâneos conforme a ocorrência ou não do emprego de flúor à água captada para abastecimento público pelo serviços públicos municipais de saneamento (mês de referência Junho 2005), segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Não	120	78,00%
	Sim	34	22,00%
	Total	154	100,00%
	BASE	107	76,10%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Não	36	68,80%
	Sim	16	31,20%
	Total	52	100,00%
	BASE	41	40,00%

Tabela III.11

Número e percentual de unidades de tratamento conforme a ocorrência ou não do emprego de flúor pelos serviços públicos municipais de saneamento (mês de referência Junho 2005) – Geral

		Citações	%
GERAL	Não	155	57,50%
	Sim	114	42,50%
	Total	269	100,00%
	BASE	191	78,70%

Tabela III.11.a

Número e percentual de unidades de tratamento conforme a ocorrência ou não do emprego de flúor pelos serviços públicos municipais de saneamento (mês de referência Junho 2005), segundo as faixas de porte populacional (*)

		Citações	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Não	60	71,10%
	Sim	25	28,90%
	Total	85	100,00%
	BASE	74	70,10%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Não	50	54,70%
	Sim	41	45,30%
	Total	91	100,00%
	BASE	66	85,70%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Não	18	53,40%
	Sim	16	46,60%
	Total	34	100,00%
	BASE	24	94,70%

		Citações	%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Não	28	40,30%
	Sim	41	59,70%
	Total	69	100,00%
	BASE	26	100,00%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Não	1	4,70%
	Sim	24	95,30%
	Total	25	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela III.11.b

Número e percentual de unidades de tratamento conforme a ocorrência ou não do emprego de flúor pelos serviços públicos municipais de saneamento (mês de referência Junho 2005), segundo as regiões

		Citações	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Não	27	92,70%
	Sim	2	7,30%
	Total	29	100,00%
	BASE	25	63,00%
NORDESTE	Não	20	73,00%
	Sim	8	27,00%
	Total	28	100,00%
	BASE	26	64,60%
SUL	Não	47	65,80%
	Sim	24	34,20%
	Total	71	100,00%
	BASE	46	90,40%
SUDESTE	Não	61	39,50%
	Sim	94	60,50%
	Total	155	100,00%
	BASE	98	89,20%

Tabela III.11.c

Número e percentual de unidades de tratamento conforme a ocorrência ou não do emprego de flúor pelos serviços públicos municipais de saneamento (mês de referência Junho 2005), segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		Citações	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Não	82	62,80%
	Sim	48	37,20%
	Total	130	100,00%
	BASE	95	67,60%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Não	73	52,60%
	Sim	66	47,40%
	Total	139	100,00%
	BASE	96	94,20%

Tabela III.12

Número e percentual de unidades de tratamento nas quais não há aplicação de flúor segundo o tipo de tratamento da unidade (mês de referência Junho 2005) – Geral

	Citações	%
Filtração	2	1,20%
Desinfecção	76	49,00%
Filtração e Desinfecção	18	11,50%
Ciclo completo	59	38,30%
Total	155	100,00%
BASE	121	50,00%

Tabela III.13

Número e percentual de unidades de tratamento nas quais há aplicação de flúor segundo o tipo de tratamento da unidade (mês de referência Junho 2005) – Geral

	Citações	%
Desinfecção	50	44,10%
Filtração e Desinfecção	3	2,40%
Ciclo completo	59	51,60%
Sem tratamento	2	1,90%
Total	114	100,00%
BASE	75	31,20%

Tabela III.14

Número e percentual de unidades de tratamento conforme a ocorrência ou não do controle da dosagem de flúor pelos serviços públicos municipais de saneamento (mês de referência Junho 2005) – Geral

		No.	%
GERAL	Sim	115	42,90%
	Não	41	15,30%
	Não se aplica	112	41,60%
	Não resposta	1	0,20%
	Total	269	100,00%
	BASE	191	78,70%

Tabela III.14.a

Número e percentual de unidades de tratamento conforme a ocorrência ou não do controle da dosagem de flúor pelos serviços públicos municipais de saneamento (mês de referência Junho 2005), segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Sim	27	32,20%
	Não	16	18,30%
	Não se aplica	42	49,50%
	Total	85	100,00%
	BASE	74	70,10%
	MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Sim	40
Não		14	15,30%
Não se aplica		37	40,30%
Total		91	99,90%
BASE		66	85,70%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES		Sim	17
	Não	2	5,80%
	Não se aplica	15	42,70%
	Não resposta	1	1,90%
	Total	35	99,90%
	BASE	24	94,70%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Sim	37	52,70%
	Não	12	17,00%
	Não se aplica	21	29,60%
	Não resposta	0	0,60%
	Total	70	99,90%
	BASE	26	100,00%

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

		No.	%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Sim	24	95,30%
	Não se aplica	1	4,70%
	Total	25	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela III.14.b

Número e percentual de unidades de tratamento conforme a ocorrência ou não do controle da dosagem de flúor pelos serviços públicos municipais de saneamento (mês de referência Junho 2005), segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Sim	1	3,40%
	Não	6	19,80%
	Não se aplica	22	76,80%
	Total	29	100,00%
	BASE	25	63,00%
NORDESTE	Sim	8	27,00%
	Não	7	24,60%
	Não se aplica	13	48,30%
	Total	28	99,90%
	BASE	26	64,60%
SUL	Sim	29	40,60%
	Não	8	12,00%
	Não se aplica	33	46,60%
	Não resposta	1	0,90%
	Total	71	100,10%
SUDESTE	BASE	46	90,40%
	Sim	92	58,90%
	Não	20	13,00%
	Não se aplica	44	28,10%
	Total	156	100,00%
	BASE	98	89,20%

Tabela III.14.c

Número e percentual de unidades de tratamento conforme a ocorrência ou não do controle da dosagem de flúor pelos serviços públicos municipais de saneamento (mês de referência Junho 2005), segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Sim	47	36,30%
	Não	20	15,50%
	Não se aplica	63	48,30%
	Total	130	100,10%
	BASE	95	67,60%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Sim	68	49,00%
	Não	21	15,20%
	Não se aplica	49	35,30%
	Não resposta	1	0,40%
	Total	139	99,90%
	BASE	96	94,20%

SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO

Tabela IV.1

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme manutenção e condição de atualização do cadastro de rede – Geral

		No.	%
GERAL	Mantém cadastro completamente atualizado	90	37,40%
	Mantém cadastro parcialmente atualizado	86	35,60%
	Não mantém cadastro	61	25,40%
	Não resposta	4	1,60%
	Total	242	100,00%
	BASE	242	100,00%

Tabela IV.1.a

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme manutenção e condição de atualização do cadastro de rede, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Mantém cadastro completamente atualizado	37	35,50%
	Mantém cadastro parcialmente atualizado	33	31,90%
	Não mantém cadastro	31	29,80%
	Não resposta	3	2,90%
	Total	105	100,00%
	BASE	105	100,00%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Mantém cadastro completamente atualizado	29	37,30%
	Mantém cadastro parcialmente atualizado	28	35,90%
	Não mantém cadastro	21	26,80%
	Total	77	100,00%
		BASE	77

		No.	%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Mantém cadastro completamente atualizado	12	46,00%
	Mantém cadastro parcialmente atualizado	11	44,70%
	Não mantém cadastro	2	9,30%
	Total	25	100,00%
	BASE	25	100,00%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Mantém cadastro completamente atualizado	12	45,60%
	Mantém cadastro parcialmente atualizado	12	47,50%
	Não mantém cadastro	2	7,00%
	Total	26	100,00%
	BASE	26	100,00%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Mantém cadastro completamente atualizado	2	20,40%
	Mantém cadastro parcialmente atualizado	7	79,60%
	Total	9	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela IV.1.b

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme manutenção e condição de atualização do cadastro de rede, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Mantém cadastro completamente atualizado	16	40,60%
	Mantém cadastro parcialmente atualizado	11	26,80%
	Não mantém cadastro	11	27,60%
	Não resposta	2	5,00%
	Total	40	100,00%
	BASE	40	100,00%
NORDESTE	Mantém cadastro completamente atualizado	10	23,90%
	Mantém cadastro parcialmente atualizado	20	47,80%
	Não mantém cadastro	12	28,30%
	Total	41	100,00%
	BASE	41	100,00%

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

		No.	%
SUL	Mantém cadastro completamente atualizado	26	51,30%
	Mantém cadastro parcialmente atualizado	16	32,20%
	Não mantém cadastro	7	13,30%
	Não resposta	2	3,20%
	Total	51	100,00%
	BASE	51	100,00%
SUDESTE	Mantém cadastro completamente atualizado	41	37,50%
	Mantém cadastro parcialmente atualizado	37	33,80%
	Não mantém cadastro	32	28,70%
	Total	110	100,00%
	BASE	110	100,00%

Tabela IV.1.c

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme manutenção e condição de atualização do cadastro de rede, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água (mês de referência Junho 2005)

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Mantém cadastro completamente atualizado	49	34,90%
	Mantém cadastro parcialmente atualizado	40	28,50%
	Não mantém cadastro	49	34,70%
	Não resposta	3	1,90%
	Total	141	100,00%
	BASE	141	100,00%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Mantém cadastro completamente atualizado	41	40,80%
	Mantém cadastro parcialmente atualizado	46	45,50%
	Não mantém cadastro	13	12,50%
	Não resposta	1	1,20%
	Total	101	100,00%
	BASE	101	100,00%

Tabela IV.2

Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento por ocorrência de perdas significativas na rede de distribuição e adoção de providências para minimizá-las – Geral

		No.	%
GERAL	Sim e estão sendo tomadas providências p/minimizá-las	106	43,80%
	Sim e não estão sendo tomadas providências p/minimizá-las	27	11,30%
	Não são significativas	102	42,20%
	Não resposta	7	2,80%
	Total	242	100,00%
	BASE	242	100,00%

Tabela IV.2.a

Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento por ocorrência de perdas significativas na rede de distribuição e adoção de providências para minimizá-las, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Sim e estão sendo tomadas providências p/minimizá-las	35	33,20%
	Sim e não estão sendo tomadas providências p/minimizá-las	11	10,60%
	Não são significativas	55	52,70%
	Não resposta	4	3,50%
	Total	105	100,00%
	BASE	105	100,00%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Sim e estão sendo tomadas providências p/minimizá-las	35	45,00%
	Sim e não estão sendo tomadas providências p/minimizá-las	11	14,80%
	Não são significativas	30	39,00%
	Não resposta	1	1,30%
	Total	77	100,00%
	BASE	77	100,00%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Sim e estão sendo tomadas providências p/minimizá-las	17	66,30%
	Sim e não estão sendo tomadas providências p/minimizá-las	3	13,00%
	Não são significativas	5	20,70%
	Total	25	100,00%
	BASE	25	100,00%

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

		No.	%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Sim e estão sendo tomadas providências p/minimizá-las	22	84,90%
	Sim e não estão sendo tomadas providências p/minimizá-las	1	5,00%
	Não são significativas	1	5,00%
	Não resposta	1	5,00%
	Total	26	100,00%
	BASE	26	100,00%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Sim e estão sendo tomadas providências p/minimizá-las	7	79,60%
	Sim e não estão sendo tomadas providências p/minimizá-las	1	13,00%
	Não resposta	1	7,40%
	Total	9	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela IV.2.b

Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento por ocorrência de perdas significativas na rede de distribuição e adoção de providências para minimizá-las, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Sim e estão sendo tomadas providências p/minimizá-las	13	32,20%
	Sim e não estão sendo tomadas providências p/minimizá-las	5	12,90%
	Não são significativas	20	49,60%
	Não resposta	2	5,30%
	Total	40	100,00%
	BASE	40	100,00%
NORDESTE	Sim e estão sendo tomadas providências p/minimizá-las	17	42,40%
	Sim e não estão sendo tomadas providências p/minimizá-las	6	14,20%
	Não são significativas	18	43,40%
	Total	41	100,00%
	BASE	41	100,00%

		No.	%
SUL	Sim e estão sendo tomadas providências p/minimizá-las	16	31,50%
	Sim e não estão sendo tomadas providências p/minimizá-las	3	5,70%
	Não são significativas	30	58,90%
	Não resposta	2	3,90%
	Total	51	100,00%
	BASE	51	100,00%
SUDESTE	Sim e estão sendo tomadas providências p/minimizá-las	61	55,90%
	Sim e não estão sendo tomadas providências p/minimizá-las	13	11,80%
	Não são significativas	33	29,60%
	Não resposta	3	2,70%
	Total	110	100,00%
	BASE	110	100,00%

Tabela IV.2.c

Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento por ocorrência de perdas significativas na rede de distribuição e adoção de providências para minimizá-las, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água (mês de referência Junho 2005)

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Sim e estão sendo tomadas providências p/minimizá-las	49	34,80%
	Sim e não estão sendo tomadas providências p/minimizá-las	12	8,90%
	Não são significativas	74	52,30%
	Não resposta	6	4,00%
	Total	141	100,00%
	BASE	141	100,00%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Sim e estão sendo tomadas providências p/minimizá-las	57	56,20%
	Sim e não estão sendo tomadas providências p/minimizá-las	15	14,70%
	Não são significativas	28	28,00%
	Não resposta	1	1,10%
	Total	101	100,00%
	BASE	101	100,00%

Tabela IV.3

Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento por ocorrência e frequência da intermitência no abastecimento de água – Geral

		No.	%
GERAL	Freqüentemente	42	17,20%
	Esporadicamente	132	54,50%
	Não existem problemas	61	25,20%
	Não resposta	7	3,10%
	Total	242	100,00%
BASE		242	100,00%

Tabela IV.3.a

Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento por ocorrência e frequência da intermitência no abastecimento de água, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Freqüentemente	18	17,50%
	Esporadicamente	56	53,00%
	Não existem problemas	27	26,10%
	Não resposta	4	3,50%
	Total	105	100,00%
BASE		105	100,00%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Freqüentemente	13	17,30%
	Esporadicamente	40	52,40%
	Não existem problemas	20	26,30%
	Não resposta	3	4,00%
	Total	77	100,00%
BASE		77	100,00%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Freqüentemente	3	13,00%
	Esporadicamente	16	65,70%
	Não existem problemas	5	21,30%
	Total	25	100,00%
BASE		25	100,00%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Freqüentemente	5	19,50%
	Esporadicamente	16	60,40%
	Não existem problemas	5	20,10%
	Total	26	100,00%
BASE		26	100,00%

		No.	%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Freqüentemente	1	13,00%
	Esporadicamente	4	48,10%
	Não existem problemas	4	38,90%
	Total	9	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela IV.3.b

Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento por ocorrência e frequência da intermitência no abastecimento de água, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Freqüentemente	9	23,50%
	Esporadicamente	20	49,80%
	Não existem problemas	10	24,10%
	Não resposta	1	2,50%
	Total	40	100,00%
	BASE	40	100,00%
NORDESTE	Freqüentemente	14	34,40%
	Esporadicamente	16	40,20%
	Não existem problemas	8	18,70%
	Não resposta	3	6,70%
	Total	41	100,00%
	BASE	41	100,00%
SUL	Freqüentemente	4	7,90%
	Esporadicamente	33	65,60%
	Não existem problemas	12	23,30%
	Não resposta	2	3,20%
	Total	51	100,00%
	BASE	51	100,00%
SUDESTE	Freqüentemente	10	8,90%
	Esporadicamente	66	59,80%
	Não existem problemas	33	30,40%
	Não resposta	1	0,90%
	Total	110	100,00%
	BASE	110	100,00%

Tabela IV.3.c

Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento por ocorrência e frequência da intermitência no abastecimento de água, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água (mês de referência Junho 2005)

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Freqüentemente	26	18,80%
	Esporadicamente	76	53,80%
	Não existem problemas	36	25,40%
	Não resposta	3	1,90%
	Total	141	100,00%
	BASE	141	100,00%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Freqüentemente	15	14,90%
	Esporadicamente	56	55,50%
	Não existem problemas	25	25,00%
	Não resposta	5	4,60%
	Total	101	100,00%
	BASE	101	100,00%



Tabela IV.4
Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento cujos sistemas de abastecimento apresentam intermitência conforme a ocorrência ou não de suas principais causas – Geral

	Não		Sim		Total	
	No.	%	No.	%	No.	%
GERAL	144	79,70%	37	20,30%	180	100,00%
Insuficiência do manancial	108	60,00%	72	40,00%	180	100,00%
Problemas na adução	129	71,60%	51	28,40%	180	100,00%
Insuficiência de reservação	80	44,30%	100	55,70%	180	100,00%
Problemas na distribuição	159	88,00%	22	12,00%	180	100,00%
Insuficiência na capacidade de tratamento	173	96,30%	7	3,70%	180	100,00%
Escassez de produtos empregados no tratamento da água	175	97,10%	5	2,90%	180	100,00%
Outras			180	74,40%	180	74,40%
BASE						



Tabela IV.4.a
Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento cujos sistemas de abastecimento apresentam intermitência conforme a ocorrência ou não de suas principais causas, segundo as faixas de porte populacional (★)

	Não		Sim		Total	
	No.	%	No.	%	No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES						
Insuficiência do manancial	60	77,00%	18	23,00%	78	100,00%
Problemas na adução	44	57,20%	33	42,80%	78	100,00%
Insuficiência de reservação	58	74,50%	20	25,50%	78	100,00%
Problemas na distribuição	41	52,80%	37	47,20%	78	100,00%
Insuficiência na capacidade de tratamento	70	90,80%	7	9,20%	78	100,00%
Escassez de produtos empregados no tratamento da água	74	95,80%	3	4,20%	78	100,00%
Outras	76	98,00%	2	2,00%	78	100,00%
BASE			78	73,90%	78	73,90%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES						
Insuficiência do manancial	46	82,50%	10	17,50%	56	100,00%
Problemas na adução	34	61,40%	22	38,60%	56	100,00%
Insuficiência de reservação	38	67,70%	18	32,30%	56	100,00%
Problemas na distribuição	20	36,60%	35	63,40%	56	100,00%
Insuficiência na capacidade de tratamento	45	80,60%	11	19,40%	56	100,00%
Escassez de produtos empregados no tratamento da água	53	95,80%	2	4,20%	56	100,00%
Outras	53	95,80%	2	4,20%	56	100,00%
BASE			56	72,50%	56	72,50%

	Não		Sim		Total		
	No.	%	No.	%	No.	%	
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Insuficiência do manancial	18	89,80%	2	10,20%	20	100,00%
	Problemas na adução	13	68,20%	6	31,80%	20	100,00%
	Insuficiência de reservação	14	72,50%	5	27,50%	20	100,00%
	Problemas na distribuição	5	23,30%	15	76,70%	20	100,00%
	Insuficiência na capacidade de tratamento	17	88,10%	2	11,90%	20	100,00%
	Escassez de produtos empregados no tratamento da água	19	96,60%	1	3,40%	20	100,00%
	Outras	19	94,90%	1	5,10%	20	100,00%
	BASE			20	78,70%	20	78,70%
	Insuficiência do manancial	17	80,10%	4	19,90%	21	100,00%
	Problemas na adução	13	61,90%	8	38,10%	21	100,00%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Insuficiência de reservação	13	61,70%	8	38,30%	21	100,00%
	Problemas na distribuição	8	37,10%	13	62,90%	21	100,00%
	Insuficiência na capacidade de tratamento	20	95,50%	1	4,50%	21	100,00%
	Escassez de produtos empregados no tratamento da água	21	100,00%			21	100,00%
	Outras	20	97,90%	0	2,10%	21	100,00%
	BASE			21	79,90%	21	79,90%

	Não		Sim		Total	
	No.	%	No.	%	No.	%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES						
Insuficiência do manancial	6	100,00%			6	100,00%
Problemas na adução	4	66,70%	2	33,30%	6	100,00%
Insuficiência de reservação	4	66,70%	2	33,30%	6	100,00%
Problemas na distribuição	1	12,10%	5	87,90%	6	100,00%
Insuficiência na capacidade de tratamento	5	87,90%	1	12,10%	6	100,00%
Escassez de produtos empregados no tratamento da água	6	100,00%			6	100,00%
Outras	6	100,00%			6	100,00%
BASE			6	61,10%	6	61,10%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela IV.4.b

Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento cujos sistemas de abastecimento apresentam intermitência conforme a ocorrência ou não de suas principais causas, segundo as regiões

	Não		Sim		Total	
	No.	%	No.	%	No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE						
Insuficiência do manancial	23	76,80%	7	23,20%	30	100,00%
Problemas na adução	19	63,70%	11	36,30%	30	100,00%
Insuficiência de reservação	22	72,80%	8	27,20%	30	100,00%
Problemas na distribuição	12	39,90%	18	60,10%	30	100,00%
Insuficiência na capacidade de tratamento	24	79,40%	6	20,60%	30	100,00%
Escassez de produtos empregados no tratamento da água	28	91,80%	2	8,20%	30	100,00%
Outras	28	92,50%	2	7,50%	30	100,00%
BASE			30	75,90%	30	75,90%

	Não		Sim		Total	
	No.	%	No.	%	No.	%
NORDESTE						
Insuficiência do manancial	22	65,70%	11	34,30%	33	100,00%
Problemas na adução	22	65,90%	11	34,10%	33	100,00%
Insuficiência de reservação	18	55,00%	15	45,00%	33	100,00%
Problemas na distribuição	17	50,70%	16	49,30%	33	100,00%
Insuficiência na capacidade de tratamento	29	87,30%	4	12,70%	33	100,00%
Escassez de produtos empregados no tratamento da água	31	93,70%	2	6,30%	33	100,00%
Outras	33	98,10%	1	1,90%	33	100,00%
BASE			33	81,30%	33	81,30%
SUL						
Insuficiência do manancial	33	85,10%	6	14,90%	39	100,00%
Problemas na adução	20	50,20%	19	49,80%	39	100,00%
Insuficiência de reservação	33	84,60%	6	15,40%	39	100,00%
Problemas na distribuição	16	41,90%	23	58,10%	39	100,00%
Insuficiência na capacidade de tratamento	38	97,60%	1	2,40%	39	100,00%
Escassez de produtos empregados no tratamento da água	39	100,00%			39	100,00%
Outras	39	99,30%	0	0,70%	39	100,00%
BASE			39	76,70%	39	76,70%

	Não		Sim		Total	
	No.	%	No.	%	No.	%
SUDESTE						
Insuficiência do manancial	66	87,80%	9	12,20%	76	100,00%
Problemas na adução	44	58,30%	32	41,70%	76	100,00%
Insuficiência de reservação	57	75,10%	19	24,90%	76	100,00%
Problemas na distribuição	34	44,70%	42	55,30%	76	100,00%
Insuficiência na capacidade de tratamento	66	87,70%	9	12,30%	76	100,00%
Escassez de produtos empregados no tratamento da água	74	98,60%	1	1,40%	76	100,00%
Outras	73	97,20%	2	2,80%	76	100,00%
BASE			76	68,70%	76	68,70%



Tabela IV.4.c
Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento cujos sistemas de abastecimento apresentam intermitência conforme a ocorrência ou não de suas principais causas, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água (mês de referência Junho 2005)

	Não		Sim		Total	
	No.	%	No.	%	No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA						
Insuficiência do manancial	84	80,60%	20	19,40%	105	100,00%
Problemas na adução	54	51,90%	50	48,10%	105	100,00%
Insuficiência de reservação	78	74,20%	27	25,80%	105	100,00%
Problemas na distribuição	50	47,70%	55	52,30%	105	100,00%
Insuficiência na capacidade de tratamento	97	92,50%	8	7,50%	105	100,00%
Escassez de produtos empregados no tratamento da água	102	96,90%	3	3,10%	105	100,00%
Outras	104	99,20%	1	0,80%	105	100,00%
BASE			105	74,60%	105	74,60%
AUTARQUIA/EMPRESA PÚBLICA						
Insuficiência do manancial	59	78,50%	16	21,50%	75	100,00%
Problemas na adução	54	71,30%	22	28,70%	75	100,00%
Insuficiência de reservação	51	67,90%	24	32,10%	75	100,00%
Problemas na distribuição	30	39,60%	46	60,40%	75	100,00%
Insuficiência na capacidade de tratamento	62	81,80%	14	18,20%	75	100,00%
Escassez de produtos empregados no tratamento da água	72	95,50%	3	4,50%	75	100,00%
Outras	71	94,10%	4	5,90%	75	100,00%
BASE	75	74,20%	75	74,20%	75	74,20%



Tabela IV.5

Número e percentual da ocorrência das principais causas de intermitência do abastecimento de água nos sistemas operados por serviços públicos municipais de saneamento – Geral

		No.	%
GERAL	Insuficiência do manancial	37	12,30%
	Problemas na adução	72	24,20%
	Insuficiência de reservação	51	17,20%
	Problemas na distribuição	100	33,70%
	Insuficiência na capacidade de tratamento	22	7,20%
	Escassez de produtos empregados no tratamento da água	7	2,20%
	Outras	5	1,80%
	Não cita nenhuma causa	4	1,40%
	Total	298	100,00%
BASE	180	74,40%	

Tabela IV.5.a

Número e percentual da ocorrência das principais causas de intermitência do abastecimento de água nos sistemas operados por serviços públicos municipais de saneamento, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Insuficiência do manancial	18	14,70%
	Problemas na adução	33	27,30%
	Insuficiência de reservação	20	16,30%
	Problemas na distribuição	37	30,10%
	Insuficiência na capacidade de tratamento	7	5,90%
	Escassez de produtos empregados no tratamento da água	3	2,70%
	Outras	2	1,30%
	Não cita nenhuma causa	2	1,80%
	Total	122	100,10%
BASE	78	73,90%	

		No.	%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Insuficiência do manancial	10	9,70%
	Problemas na adução	22	21,40%
	Insuficiência de reservaão	18	17,90%
	Problemas na distribuição	35	35,10%
	Insuficiência na capacidade de tratamento	11	10,80%
	Escassez de produtos empregados no tratamento da água	2	2,30%
	Outras	2	2,30%
	Não cita nenhuma causa	1	0,50%
	Total	101	100,00%
	BASE	56	72,50%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Insuficiência do manancial	2	6,10%
	Problemas na adução	6	19,10%
	Insuficiência de reservaão	5	16,50%
	Problemas na distribuição	15	46,10%
	Insuficiência na capacidade de tratamento	2	7,10%
	Escassez de produtos empregados no tratamento da água	1	2,00%
	Outras	1	3,10%
	Total	32	100,00%
BASE	20	78,70%	
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Insuficiência do manancial	4	11,50%
	Problemas na adução	8	21,90%
	Insuficiência de reservaão	8	22,00%
	Problemas na distribuição	13	36,10%
	Insuficiência na capacidade de tratamento	1	2,60%
	Outras	0	1,20%
	Não cita nenhuma causa	2	4,80%
	Total	36	100,10%
BASE	21	79,90%	
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Problemas na adução	2	20,00%
	Insuficiência de reservaão	2	20,00%
	Problemas na distribuição	5	52,70%
	Insuficiência na capacidade de tratamento	1	7,30%
	Total	10	100,00%
BASE	6	61,10%	

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela IV.5.b

Número e percentual da ocorrência das principais causas de intermitência do abastecimento de água nos sistemas operados por serviços públicos municipais de saneamento, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Insuficiência do manancial	7	12,70%
	Problemas na adução	11	19,80%
	Insuficiência de reservação	8	14,90%
	Problemas na distribuição	18	32,80%
	Insuficiência na capacidade de tratamento	6	11,30%
	Escassez de produtos empregados no tratamento da água	2	4,50%
	Outras	2	4,10%
	Total	54	100,10%
	BASE	30	75,90%
	NORDESTE	Insuficiência do manancial	11
Problemas na adução		11	18,50%
Insuficiência de reservação		15	24,50%
Problemas na distribuição		16	26,90%
Insuficiência na capacidade de tratamento		4	6,90%
Escassez de produtos empregados no tratamento da água		2	3,50%
Outras		1	1,10%
Total		60	100,10%
BASE	33	81,30%	
SUL	Insuficiência do manancial	6	10,40%
	Problemas na adução	19	34,70%
	Insuficiência de reservação	6	10,80%
	Problemas na distribuição	23	40,50%
	Insuficiência na capacidade de tratamento	1	1,70%
	Outras	0	0,50%
	Não cita nenhuma causa	1	1,30%
	Total	56	99,90%
BASE	39	76,70%	

	No.	%	
SUDESTE	Insuficiência do manancial	9	7,80%
	Problemas na adução	32	26,70%
	Insuficiência de reservação	19	16,00%
	Problemas na distribuição	42	35,40%
	Insuficiência na capacidade de tratamento	9	7,90%
	Escassez de produtos empregados no tratamento da água	1	0,90%
	Outras	2	1,80%
	Não cita nenhuma causa	4	3,60%
	Total	118	100,10%
	BASE	76	68,70%

Tabela IV.5.c

Número e percentual da ocorrência das principais causas de intermitência do abastecimento de água nos sistemas operados por serviços públicos municipais de saneamento, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água (mês de referência Junho 2005)

	No.	%	
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Insuficiência do manancial	20	12,20%
	Problemas na adução	50	30,10%
	Insuficiência de reservação	27	16,20%
	Problemas na distribuição	55	32,70%
	Insuficiência na capacidade de tratamento	8	4,70%
	Escassez de produtos empregados no tratamento da água	3	1,90%
	Outras	1	0,50%
	Não cita nenhuma causa	3	1,70%
	Total	167	100,00%
	BASE	105	74,60%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Insuficiência do manancial	16	12,40%
	Problemas na adução	22	16,60%
	Insuficiência de reservação	24	18,50%
	Problemas na distribuição	46	34,90%
	Insuficiência na capacidade de tratamento	14	10,50%
	Escassez de produtos empregados no tratamento da água	3	2,60%
	Outras	4	3,40%
	Não cita nenhuma causa	2	1,20%
	Total	131	100,10%
	BASE	75	74,20%

Tabela IV.6

Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento conforme a ocorrência de programa de descarga de rede e sua frequência – Geral

		No.	%
GERAL	Diária	1	0,50%
	Semanal	12	5,20%
	Quinzenal	4	1,60%
	Mensal	12	5,00%
	Bimestral	5	2,00%
	Trimestral	8	3,40%
	Semestral	7	2,80%
	Anual	9	3,80%
	Eventual/ esporádica	13	5,50%
	Não existe programa	156	64,40%
	Não resposta	15	6,00%
	Total	242	100,00%
	BASE	242	100,00%



Tabela IV.7

Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento conforme as principais condições de conservação e proteção dos reservatórios do sistema de distribuição que operam – Geral

	Todos		Maioria/ alguns		Nenhum		Não resposta		Total	
	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%
GERAL	148	61,40%	54	22,40%	35	14,50%	4	1,70%	242	100,00%
Cerca	19	7,80%	61	25,30%	158	65,30%	4	1,70%	242	100,00%
Trinca	220	90,80%	13	5,40%	5	2,10%	4	1,70%	242	100,00%
Tampa	150	62,00%	43	17,60%	45	18,70%	4	1,70%	242	100,00%
Vedados completamente	138	56,90%	48	20,00%	52	21,40%	4	1,70%	242	100,00%
Acesso proibido	242	100,00%	242	100,00%	242	100,00%	4	1,70%	242	100,00%
BASE										

Tabela IV.7.a

Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento conforme as principais condições de conservação e proteção dos reservatórios do sistema de distribuição que operam, segundo as faixas de porte populacional (★)

	Todos		Maioria/ alguns		Nenhum		Não resposta		Total	
	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	64	61,30%	17	16,60%	23	22,10%			105	100,00%
Cerca	9	8,80%	19	18,40%	77	72,90%			105	100,00%
Trinca	100	95,20%	3	3,30%	2	1,50%			105	100,00%
Tampa	65	61,40%	15	14,40%	25	24,20%			105	100,00%
Vedados completamente	57	54,50%	18	17,20%	30	28,30%			105	100,00%
Acesso proibido	105	100,00%	105	100,00%	105	100,00%			105	100,00%
BASE										



	Todos		Maioria/ alguns		Nenhum		Não resposta		Total		
	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%	
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Cerca	44	56,70%	24	31,50%	5	6,80%	4	5,00%	77	100,00%
	Trinca	6	8,40%	19	24,30%	48	62,40%	4	5,00%	77	100,00%
	Tampa	65	83,90%	5	6,80%	3	4,30%	4	5,00%	77	100,00%
	Vedados completamente	46	60,20%	16	20,60%	11	14,10%	4	5,00%	77	100,00%
	Acesso proibido	45	58,00%	16	21,30%	12	15,70%	4	5,00%	77	100,00%
	BASE	77	100,00%							77	100,00%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Cerca	18	72,30%	6	25,00%	1	2,70%			25	100,00%
	Trinca	1	2,70%	11	43,70%	13	53,70%			25	100,00%
	Tampa	24	94,70%	1	5,30%					25	100,00%
	Vedados completamente	19	76,70%	4	15,70%	2	7,70%			25	100,00%
	Acesso proibido	15	60,70%	9	34,00%	1	5,30%			25	100,00%
	BASE	25	100,00%							25	100,00%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Cerca	17	64,50%	8	30,50%			1	5,00%	26	100,00%
	Trinca	1	3,60%	14	52,40%	10	39,00%	1	5,00%	26	100,00%
	Tampa	21	81,10%	4	13,90%			1	5,00%	26	100,00%
	Vedados completamente	15	59,00%	7	27,50%	2	8,40%	1	5,00%	26	100,00%
	Acesso proibido	17	63,70%	4	16,10%	4	15,20%	1	5,00%	26	100,00%
	BASE	26	100,00%							26	100,00%

	Todos		Maioria/ alguns		Nenhum		Não resposta		Total	
	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES										
Cerca	6	64,80%	3	35,20%					9	100,00%
Trinca			8	87,00%	1	13,00%			9	100,00%
Tampa	6	66,70%	3	33,30%					9	100,00%
Vedados completamente	5	51,90%	3	35,20%	1	13,00%			9	100,00%
Acesso proibido	9	100,00%							9	100,00%
BASE	9	100,00%							9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela IV.7.b

Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento conforme as principais condições de conservação e proteção dos reservatórios do sistema de distribuição que operam, segundo as regiões

	Todos		Maioria/ alguns		Nenhum		Não resposta		Total	
	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE										
Cerca	25	63,50%	6	14,50%	5	13,50%	3	8,60%	40	100,00%
Trinca	3	6,20%	8	21,00%	26	64,20%	3	8,60%	40	100,00%
Tampa	34	84,40%	2	4,20%	1	2,90%	3	8,60%	40	100,00%
Vedados completamente	23	57,20%	3	7,40%	11	26,80%	3	8,60%	40	100,00%
Acesso proibido	20	49,80%	5	13,20%	11	28,50%	3	8,60%	40	100,00%
BASE	40	100,00%							40	100,00%
NORDESTE										
Cerca	24	58,80%	9	21,70%	8	19,50%			41	100,00%
Trinca	5	12,30%	7	16,90%	29	70,70%			41	100,00%
Tampa	35	86,50%	3	8,30%	2	5,20%			41	100,00%
Vedados completamente	24	57,40%	7	17,30%	10	25,30%			41	100,00%
Acesso proibido	22	53,30%	10	23,90%	9	22,70%			41	100,00%
BASE	41	100,00%							41	100,00%

	Todos		Maioria/ alguns		Nenhum		Não resposta		Total		
	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%	
SUL	Cerca	25	48,50%	14	28,30%	12	23,20%			51	100,00%
	Trinca	3	5,30%	14	28,30%	34	66,30%			51	100,00%
	Tampa	48	94,30%	3	5,70%					51	100,00%
	Vedados completamente	32	62,00%	10	19,90%	9	18,10%			51	100,00%
SUDESTE	Acesso proibido	29	56,70%	10	19,00%	12	24,30%			51	100,00%
	BASE	51	100,00%							51	100,00%
	Cerca	74	67,10%	27	24,30%	8	7,70%	1	0,80%	110	100,00%
	Trinca	7	6,50%	34	30,70%	68	61,90%	1	0,80%	110	100,00%
SUL	Tampa	103	93,80%	5	4,50%	1	0,90%	1	0,80%	110	100,00%
	Vedados completamente	73	66,20%	24	21,80%	12	11,10%	1	0,80%	110	100,00%
	Acesso proibido	68	61,50%	24	21,60%	18	16,10%	1	0,80%	110	100,00%
	BASE	110	100,00%							110	100,00%

Tabela IV.7.c
Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento conforme as principais condições de conservação e proteção dos reservatórios do sistema de distribuição que operam, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água (mês de referência Junho 2005)

	Todos		Maioria/ alguns		Nenhum		Não resposta		Total		
	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%	
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Cerca	83	59,40%	31	22,10%	25	17,80%	1	0,80%	141	100,00%
	Trinca	11	7,70%	27	19,60%	101	72,00%	1	0,80%	141	100,00%
	Tampa	131	93,30%	5	3,90%	3	2,00%	1	0,80%	141	100,00%
	Vedados completamente	86	61,00%	25	17,80%	29	20,50%	1	0,80%	141	100,00%
Acesso proibido	74	52,70%	28	19,80%	38	26,70%	1	0,80%	141	100,00%	
BASE	141	100,00%							141	100,00%	
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Cerca	65	64,10%	23	22,80%	10	10,00%	3	3,00%	101	100,00%
	Trinca	8	7,90%	34	33,10%	57	56,00%	3	3,00%	101	100,00%
	Tampa	89	87,30%	8	7,60%	2	2,10%	3	3,00%	101	100,00%
	Vedados completamente	64	63,30%	18	17,40%	16	16,20%	3	3,00%	101	100,00%
Acesso proibido	64	62,60%	21	20,20%	14	14,20%	3	3,00%	101	100,00%	
BASE	101	100,00%							101	100,00%	

Tabela IV.8

Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento conforme a realização e frequência da limpeza dos reservatórios do sistema de distribuição que operam – Geral

		No.	%
GERAL	Não realiza	7	2,70%
	Realiza a cada mês	8	3,40%
	Realiza a cada 2 meses	5	2,00%
	Realiza a cada 3 meses	18	7,40%
	Realiza a cada 4 meses	5	2,00%
	Realiza a cada 6 meses	103	42,50%
	Realiza a cada 10 meses	1	0,40%
	Realiza a cada 12 meses	59	24,30%
	Realiza a cada 15 meses	1	0,40%
	Realiza a cada 18 meses	0	0,10%
	Realiza a cada 24 meses	5	1,90%
	Realiza a cada 48 meses	2	0,70%
	Realiza a cada 50 meses	1	0,20%
	Não resposta	29	12,00%
	Total	242	100,00%
BASE	242	100,00%	

Tabela IV.8.a

Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento conforme a realização e frequência da limpeza dos reservatórios do sistema de distribuição que operam, segundo as faixas de porte populacional (★)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Não realiza	1	0,80%
	Realiza a cada mês	6	5,30%
	Realiza a cada 2 meses	3	2,90%
	Realiza a 3 meses	9	8,60%
	Realiza a 4 meses	2	2,20%
	Realiza a 6 meses	51	48,20%
	Realiza a 10 meses	1	0,70%
	Realiza a 12 meses	18	17,50%
	Realiza a 24 meses	1	0,70%
	Não resposta	14	13,20%
	Total	105	100,00%
BASE	105	100,00%	

		No.	%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Não realiza	5	5,90%
	Realiza a cada mês	1	1,40%
	Realiza a cada 2 meses	1	1,30%
	Realiza a cada 3 meses	6	8,00%
	Realiza a cada 4 meses	1	1,40%
	Realiza a cada 6 meses	29	37,90%
	Realiza a cada 12 meses	21	27,80%
	Realiza a cada 24 meses	4	4,90%
	Realiza a cada 48 meses	1	1,30%
	Não resposta	8	10,30%
	Total	77	100,00%
	BASE	77	100,00%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Realiza a cada 3 meses	1	4,00%
	Realiza a cada 4 meses	1	5,00%
	Realiza a cada 6 meses	8	33,00%
	Realiza a cada 12 meses	11	43,30%
	Realiza a cada 15 meses	1	4,00%
	Realiza a cada 24 meses	1	2,70%
	Não resposta	2	8,00%
	Total	25	100,00%
	BASE	25	100,00%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Não realiza limpeza	3	10,10%
	Realiza a cada 6 meses	10	37,20%
	Realiza a cada 12 meses	9	34,00%
	Realiza a cada 24 meses	0	1,60%
	Realiza a cada 48 meses	1	5,00%
	Realiza a cada 50 meses	1	1,90%
	Não resposta	3	10,10%
	Total	26	100,00%
	BASE	26	100,00%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Realiza a cada 12 meses	7	77,80%
	Realiza a cada 18 meses	1	7,40%
	Não resposta	1	14,80%
	Total	9	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela IV.8.b

Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento conforme a realização e frequência da limpeza dos reservatórios do sistema de distribuição que operam, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Não realiza limpeza	3	8,50%
	Realiza a cada mês	1	2,50%
	Realiza a cada 3 meses	1	2,50%
	Realiza a cada 6 meses	18	44,10%
	Realiza a cada 12 meses	8	19,10%
	Realiza a cada 24 meses	1	3,00%
	Realiza a cada 50 meses	1	1,20%
	Não resposta	8	19,00%
	Total	40	100,00%
	BASE	40	100,00%
NORDESTE	Realiza a cada mês	4	8,80%
	Realiza a cada 2 meses	1	3,60%
	Realiza a cada 3 meses	7	17,10%
	Realiza a cada 4 meses	3	7,00%
	Realiza a cada 6 meses	18	42,80%
	Realiza a cada 12 meses	3	8,40%
	Não resposta	5	12,30%
	Total	41	100,00%
BASE	41	100,00%	
SUL	Realiza a cada 3 meses	2	3,20%
	Realiza a cada 6 meses	29	56,50%
	Realiza a cada 12 meses	17	33,00%
	Realiza a cada 18 meses	0	0,70%
	Realiza a cada 24 meses	1	1,20%
	Não resposta	3	5,40%
	Total	51	100,00%
BASE	51	100,00%	

	No.	%
SUDESTE		
Não realiza	4	3,50%
Realiza a cada mês	2	2,00%
Realiza a cada 2 meses	3	2,90%
Realiza a cada 3 meses	6	5,70%
Realiza a cada 4 meses	1	1,00%
Realiza a cada 6 meses	38	34,90%
Realiza a cada 10 meses	1	1,00%
Realiza a cada 12 meses	35	32,20%
Realiza a cada 15 meses	1	0,90%
Realiza a cada 24 meses	3	2,80%
Realiza a cada 48 meses	2	1,70%
Não resposta	12	11,30%
Total	110	100,00%
BASE	110	100,00%

Tabela IV.8.c

Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento conforme a realização e frequência da limpeza dos reservatórios do sistema de distribuição que operam, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água (mês de referência Junho 2005)

	No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA		
Não realiza	4	2,80%
Realiza a cada mês	6	4,30%
Realiza a cada 2 meses	4	2,80%
Realiza a cada 3 meses	9	6,60%
Realiza a cada 4 meses	4	2,80%
Realiza a cada 6 meses	64	45,70%
Realiza a cada 12 meses	27	19,40%
Realiza a cada 24 meses	3	2,20%
Realiza a cada 48 meses	1	0,60%
Não resposta	18	12,60%
Total	141	100,00%
BASE	141	100,00%

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

	No.	%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA		
Não realiza	3	2,60%
Realiza a cada mês	2	2,10%
Realiza a cada 2 meses	1	0,80%
Realiza a cada 3 meses	9	8,50%
Realiza a cada 4 meses	1	1,00%
Realiza a cada 6 meses	39	38,10%
Realiza a cada 10 meses	1	0,90%
Realiza a cada 12 meses	31	30,90%
Realiza a cada 15 meses	1	0,90%
Realiza a cada 18 meses	0	0,30%
Realiza a cada 24 meses	1	1,40%
Realiza a cada 48 meses	1	0,80%
Realiza a cada 50 meses	1	0,50%
Não resposta	11	11,10%
Total	101	100,00%
BASE	101	100,00%

RECURSOS HUMANOS

Tabela V.1

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme a existência ou não de Responsável Técnico pelo sistema de abastecimento de água da sede do município devidamente formalizado no Órgão de Classe – Geral

		No.	%
GERAL	Sim	135	55,60%
	Não	106	43,80%
	Não resposta	1	0,60%
	Total	242	100,00%
BASE		242	100,00%

Tabela V.1.a

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme a existência ou não de Responsável Técnico pelo sistema de abastecimento de água da sede do município devidamente formalizado no Órgão de Classe, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Sim	43	40,60%
	Não	61	58,30%
	Não resposta	1	1,10%
	Total	105	100,00%
	BASE	105	100,00%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Sim	49	63,50%
	Não	28	36,50%
	Total	77	100,00%
	BASE	77	100,00%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Sim	22	87,00%
	Não	3	13,00%
	Total	25	100,00%
	BASE	25	100,00%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Sim	26	100,00%
	BASE	26	100,00%
	Total	26	100,00%

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

		No.	%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Sim	9	100,00%
	Total	9	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela V.1.b

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme a existência ou não de Responsável Técnico pelo sistema de abastecimento de água da sede do município devidamente formalizado no Órgão de Classe, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Sim	14	34,80%
	Não	26	65,20%
	Total	40	100,00%
	BASE	40	100,00%
NORDESTE	Sim	17	40,90%
	Não	24	59,10%
	Total	41	100,00%
	BASE	41	100,00%
SUL	Sim	28	55,00%
	Não	21	41,80%
	Não resposta	2	3,20%
	Total	51	100,00%
	BASE	51	100,00%
SUDESTE	Sim	81	73,80%
	Não	29	26,20%
	Total	110	100,00%
	BASE	110	100,00%

Tabela V.1.c

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme a existência ou não de Responsável Técnico pelo sistema de abastecimento de água da sede do município devidamente formalizado no Órgão de Classe, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água (mês de referência Junho 2005)

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Sim	62	44,10%
	Não	77	54,90%
	Não resposta	1	1,10%
	Total	141	100,00%
	BASE	141	100,00%

		No.	%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Sim	73	71,50%
	Não	29	28,50%
	Total	101	100,00%
	BASE	101	100,00%

Tabela V.2

Número e percentual das unidades de tratamento dos serviços públicos municipais de saneamento conforme a qualificação do responsável por sua operação – Geral

		No.	%
GERAL	Nível Superior	88	32,60%
	Nível Técnico	58	21,50%
	Curso de curta duração	23	8,70%
	Prático	74	27,60%
	Não resposta	26	9,70%
	Total	269	100,10%
	BASE	191	78,70%

Tabela V.2.a

Número e percentual das unidades de tratamento dos serviços públicos municipais de saneamento conforme a qualificação do responsável por sua operação, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Nível Superior	14	17,00%
	Nível Técnico	16	18,30%
	Curso de curta duração	11	13,10%
	Prático	33	38,60%
	Não resposta	11	13,00%
	Total	85	100,00%
	BASE	74	70,10%

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

		No.	%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Nível Superior	33	36,70%
	Nível Técnico	22	24,00%
	Curso de curta duração	8	8,90%
	Prático	23	24,90%
	Não resposta	5	5,40%
	Total	91	99,90%
	BASE	66	85,70%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Nível Superior	11	30,80%
	Nível Técnico	10	27,90%
	Curso de curta duração	2	6,60%
	Prático	11	31,10%
	Não resposta	1	3,60%
	Total	35	100,00%
	BASE	24	94,70%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Nível Superior	41	58,50%
	Nível Técnico	15	21,30%
	Prático	4	5,70%
	Não resposta	10	14,50%
	Total	70	100,00%
	BASE	26	100,00%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Nível Superior	16	64,20%
	Nível Técnico	8	31,10%
	Não resposta	1	4,70%
	Total	25	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela V.2.b

Número e percentual das unidades de tratamento dos serviços públicos municipais de saneamento conforme a qualificação do responsável por sua operação, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Nível Superior	7	23,60%
	Nível Técnico	5	15,90%
	Curso de curta duração	4	14,70%
	Prático	10	32,90%
	Não resposta	4	12,80%
	Total	30	99,90%
	BASE	25	63,00%

		No.	%
NORDESTE	Nível Superior	8	29,10%
	Nível Técnico	4	15,70%
	Curso de curta duração	4	15,60%
	Prático	9	32,20%
	Não resposta	2	7,40%
	Total	27	100,00%
	BASE	26	64,60%
SUL	Nível Superior	21	29,40%
	Nível Técnico	10	14,50%
	Curso de curta duração	7	9,90%
	Prático	21	29,40%
	Não resposta	12	16,70%
	Total	71	99,90%
	BASE	46	90,40%
SUDESTE	Nível Superior	59	38,10%
	Nível Técnico	44	28,50%
	Curso de curta duração	7	4,60%
	Prático	34	22,00%
	Não resposta	10	6,70%
	Total	154	99,90%
	BASE	98	89,20%

Tabela V.2.c

Número e percentual das unidades de tratamento dos serviços públicos municipais de saneamento conforme a qualificação do responsável por sua operação, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água (mês de referência Junho 2005)

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Nível Superior	39	30,00%
	Nível Técnico	25	19,00%
	Curso de curta duração	15	11,30%
	Prático	39	30,10%
	Não resposta	12	9,60%
	Total	130	100,00%
	BASE	95	67,60%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Nível Superior	49	35,10%
	Nível Técnico	33	23,90%
	Curso de curta duração	9	6,20%
	Prático	35	25,20%
	Não resposta	14	9,70%
	Total	140	100,10%
	BASE	96	94,20%

Tabela V.3

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme a ocorrência ou não de oferta ou facilitação de participação de seus funcionários em cursos de capacitação – Geral

		No.	%
GERAL	Sim	75	31,10%
	Não	157	64,80%
	Não resposta	10	4,20%
	Total	242	100,00%
	BASE	242	100,00%

Tabela V.3.a

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme a ocorrência ou não de oferta ou facilitação de participação de seus funcionários em cursos de capacitação, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Sim	25	23,40%
	Não	77	73,50%
	Não resposta	3	3,10%
	Total	105	100,00%
	BASE	105	100,00%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Sim	22	28,10%
	Não	53	68,70%
	Não resposta	2	3,20%
	Total	77	100,00%
	BASE	77	100,00%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Sim	15	58,00%
	Não	9	34,00%
	Não resposta	2	8,00%
	Total	25	100,00%
	BASE	25	100,00%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Sim	19	72,70%
	Não	5	20,60%
	Não resposta	2	6,70%
	Total	26	100,00%
	BASE	26	100,00%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Sim	5	53,70%
	Não	2	20,40%
	Não resposta	2	25,90%
	Total	9	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela V.3.b

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme a ocorrência ou não de oferta ou facilitação de participação de seus funcionários em cursos de capacitação, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Sim	8	19,50%
	Não	29	72,70%
	Não resposta	3	7,80%
	Total	40	100,00%
	BASE	40	100,00%
NORDESTE	Sim	10	23,60%
	Não	31	76,40%
	Total	41	100,00%
	BASE	41	100,00%
SUL	Sim	22	42,80%
	Não	28	55,80%
	Não resposta	1	1,50%
	Total	51	100,00%
	BASE	51	100,00%
SUDESTE	Sim	40	36,10%
	Não	64	58,30%
	Não resposta	6	5,60%
	Total	110	100,00%
	BASE	110	100,00%

Tabela V.3.c

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme a ocorrência ou não de oferta ou facilitação de participação de seus funcionários em cursos de capacitação, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água (mês de referência Junho 2005)

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Sim	30	21,20%
	Não	105	74,60%
	Não resposta	6	4,20%
	Total	141	100,00%
	BASE	141	100,00%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Sim	45	44,80%
	Não	52	51,10%
	Não resposta	4	4,10%
	Total	101	100,00%
	BASE	101	100,00%

VI PRODUTOS E MATERIAIS

Tabela VI.1

Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento conforme a exigência ou não de controle de qualidade dos fornecedores de produtos e materiais utilizados no sistema de abastecimento e que entram em contato com a água – Geral

		No.	%
GERAL	Sim	142	58,80%
	Não	100	41,20%
	Total	242	100,00%
	BASE	242	100,00%

Tabela VI.1.a

Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento conforme a exigência ou não de controle de qualidade dos fornecedores de produtos e materiais utilizados no sistema de abastecimento e que entram em contato com a água, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Sim	47	44,50%
	Não	58	55,50%
	Total	105	100,00%
	BASE	105	100,00%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Sim	53	69,10%
	Não	24	30,90%
	Total	77	100,00%
	BASE	77	100,00%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Sim	21	85,70%
	Não	4	14,30%
	Total	25	100,00%
	BASE	25	100,00%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Sim	25	94,90%
	Não	1	5,10%
	Total	26	100,00%
	BASE	26	100,00%

		No.	%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Sim	9	100,00%
	Total	9	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela VI.1.b

Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento conforme a exigência ou não de controle de qualidade dos fornecedores de produtos e materiais utilizados no sistema de abastecimento e que entram em contato com a água, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Sim	14	36,10%
	Não	26	63,90%
	Total	40	100,00%
	BASE	40	100,00%
NORDESTE	Sim	21	52,40%
	Não	20	47,60%
	Total	41	100,00%
	BASE	41	100,00%
SUL	Sim	29	57,30%
	Não	22	42,70%
	Total	51	100,00%
	BASE	51	100,00%
SUDESTE	Sim	81	74,00%
	Não	29	26,00%
	Total	110	100,00%
	BASE	110	100,00%

Tabela VI.1.c

Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento conforme a exigência ou não de controle de qualidade dos fornecedores de produtos e materiais utilizados no sistema de abastecimento e que entram em contato com a água, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Sim	63	44,70%
	Não	78	55,30%
	Total	141	100,00%
	BASE	141	100,00%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Sim	79	78,20%
	Não	22	21,80%
	Total	101	100,00%
	BASE	101	100,00%

Tabela VI.2

Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento que exigem o controle de qualidade dos fornecedores de produtos e materiais utilizados no sistema de abastecimento que entram em contato com a água conforme os tipos de procedimentos que os serviços realizam ou não para garantir a qualidade dos produtos e materiais – Geral

	Não		Sim		Total	
	No.	%	No.	%	No.	%
GERAL	60	42,40%	82	57,60%	142	100,00%
Exige comprovante de qualidade de órgão autorizado para os produtos e materiais utilizados pela instituição/órgão	114	79,80%	29	20,20%	142	100,00%
Realiza análise de comprovação de qualidade nos produtos químicos que adquire	63	44,30%	79	55,70%	142	100,00%
Utiliza produtos e materiais usualmente adquiridos pela Instituição cuja qualidade foi comprovada pelo uso ao longo dos anos	136	95,40%	7	4,60%	142	100,00%
Outro(s)			142	58,80%	142	58,80%
BASE						

Tabela VI.3

Número e percentual da ocorrência de tipos de procedimentos que os serviços públicos municipais de saneamento realizam para garantir a qualidade dos produtos e materiais utilizados no sistema de abastecimento que entram em contato com a água – Geral

		No.	%
GERAL	Exige comprovante de qualidade de órgão autorizado para os produtos e materiais utilizados pela instituição/ órgão	82	41,70%
	Realiza análise de comprovação de qualidade nos produtos químicos que adquire	29	14,60%
	Utiliza produtos e materiais usualmente adquiridos pela Instituição cuja qualidade foi comprovada pelo uso ao longo dos anos	79	40,30%
	Outro(s)	7	3,40%
	Total	197	100,00%
	BASE	142	58,80%

Tabela VI.3.a

Número e percentual da ocorrência de tipos de procedimentos que os serviços públicos municipais de saneamento realizam para garantir a qualidade dos produtos e materiais utilizados no sistema de abastecimento que entram em contato com a água, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Exige comprovante de qualidade de órgão autorizado para os produtos e materiais utilizados pela instituição/ órgão	20	33,70%
	Realiza análise de comprovação de qualidade nos produtos químicos que adquire	6	9,80%
	Utiliza produtos e materiais usualmente adquiridos pela Instituição cuja qualidade foi comprovada pelo uso ao longo dos anos	30	50,30%
	Outro(s)	4	6,20%
	Total	60	100,00%
	BASE	47	44,50%

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

		No.	%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Exige comprovante de qualidade de órgão autorizado para os produtos e materiais utilizados pela instituição/ órgão	30	44,70%
	Realiza análise de comprovação de qualidade nos produtos químicos que adquire	4	5,90%
	Utiliza produtos e materiais usualmente adquiridos pela Instituição cuja qualidade foi comprovada pelo uso ao longo dos anos	33	49,40%
	Total	67	100,00%
	BASE	53	69,10%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Exige comprovante de qualidade de órgão autorizado para os produtos e materiais utilizados pela instituição/ órgão	17	53,20%
	Realiza análise de comprovação de qualidade nos produtos químicos que adquire	8	24,20%
	Utiliza produtos e materiais usualmente adquiridos pela Instituição cuja qualidade foi comprovada pelo uso ao longo dos anos	7	22,60%
	Total	32	100,00%
	BASE	21	85,70%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Exige comprovante de qualidade de órgão autorizado para os produtos e materiais utilizados pela instituição/ órgão	22	45,10%
	Realiza análise de comprovação de qualidade nos produtos químicos que adquire	14	28,40%
	Utiliza produtos e materiais usualmente adquiridos pela Instituição cuja qualidade foi comprovada pelo uso ao longo dos anos	10	20,10%
	Outros	3	6,40%
	Total	49	100,00%
	BASE	25	94,90%

		No.	%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Exige comprovante de qualidade de órgão autorizado para os produtos e materiais utilizados pela instituição/ órgão	6	37,90%
	Realiza análise de comprovação de qualidade nos produtos químicos que adquire	8	57,50%
	Utiliza produtos e materiais usualmente adquiridos pela Instituição cuja qualidade foi comprovada pelo uso ao longo dos anos	1	4,60%
	Total	15	100,00%
BASE		9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela VI.3.b

Número e percentual da ocorrência de tipos de procedimentos que os serviços públicos municipais de saneamento realizam para garantir a qualidade dos produtos e materiais utilizados no sistema de abastecimento que entram em contato com a água, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Exige comprovante de qualidade de órgão autorizado para os produtos e materiais utilizados pela instituição/ órgão	5	36,10%
	Realiza análise de comprovação de qualidade nos produtos químicos que adquire	1	5,60%
	Utiliza produtos e materiais usualmente adquiridos pela Instituição cuja qualidade foi comprovada pelo uso ao longo dos anos	7	44,90%
	Outros	2	13,40%
	Total	15	100,00%
	BASE	14	36,10%

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

		No.	%
NORDESTE	Exige comprovante de qualidade de órgão autorizado para os produtos e materiais utilizados pela instituição/ órgão	10	41,40%
	Realiza análise de comprovação de qualidade nos produtos químicos que adquire	1	2,60%
	Utiliza produtos e materiais usualmente adquiridos pela Instituição cuja qualidade foi comprovada pelo uso ao longo dos anos	13	53,30%
	Outros	1	2,70%
	Total	25	100,00%
	BASE	21	52,40%
SUL	Exige comprovante de qualidade de órgão autorizado para os produtos e materiais utilizados pela instituição/ órgão	17	37,90%
	Realiza análise de comprovação de qualidade nos produtos químicos que adquire	5	10,80%
	Utiliza produtos e materiais usualmente adquiridos pela Instituição cuja qualidade foi comprovada pelo uso ao longo dos anos	21	47,00%
	Outros	2	4,30%
	Total	45	100,00%
	BASE	29	57,30%
SUDESTE	Exige comprovante de qualidade de órgão autorizado para os produtos e materiais utilizados pela instituição/ órgão	53	43,20%
	Realiza análise de comprovação de qualidade nos produtos químicos que adquire	27	21,90%
	Utiliza produtos e materiais usualmente adquiridos pela Instituição cuja qualidade foi comprovada pelo uso ao longo dos anos	41	33,30%
	Outros	2	1,60%
	Total	123	100,00%
	BASE	81	74,00%

Tabela VI.3.c

Número e percentual da ocorrência de tipos de procedimentos que os serviços públicos municipais de saneamento realizam para garantir a qualidade dos produtos e materiais utilizados no sistema de abastecimento que entram em contato com a água, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água (mês de referência Junho 2005)

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Exige comprovante de qualidade de órgão autorizado para os produtos e materiais utilizados pela instituição/ órgão	35	40,80%
	Realiza análise de comprovação de qualidade nos produtos químicos que adquire	12	13,90%
	Utiliza produtos e materiais usualmente adquiridos pela Instituição cuja qualidade foi comprovada pelo uso ao longo dos anos	34	39,70%
	Outros	5	5,60%
	Total	86	100,00%
	BASE	63	44,70%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Exige comprovante de qualidade de órgão autorizado para os produtos e materiais utilizados pela instituição/ órgão	47	42,40%
	Realiza análise de comprovação de qualidade nos produtos químicos que adquire	17	15,20%
	Utiliza produtos e materiais usualmente adquiridos pela Instituição cuja qualidade foi comprovada pelo uso ao longo dos anos	45	40,80%
	Outros	2	1,60%
	Total	111	100,00%
	BASE	79	78,20%

VII COMUNICAÇÃO

VII.1

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme o tipo de atendimento ao consumidor que mantém – Geral

		No.	%
GERAL	No balcão	71	29,40%
	Por telefone	11	4,70%
	No balcão e por telefone	90	37,40%
	No balcão, por telefone e na internet	20	8,30%
	Não mantém um serviço de atendimento	47	19,20%
	Não resposta	2	1,00%
	Total	242	100,00%
	BASE	242	100,00%

VII.1.a

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme o tipo de atendimento ao consumidor que mantém, segundo as faixas de porte populacional (★)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	No balcão	37	34,80%
	Por telefone	5	4,40%
	No balcão e por telefone	30	28,20%
	No balcão, por telefone e na internet	2	2,00%
	Não mantém um serviço de atendimento	31	29,40%
	Não resposta	1	1,10%
	Total	105	100,00%
	BASE	105	100,00%

		No.	%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	No balcão	21	26,70%
	Por telefone	2	2,60%
	No balcão e por telefone	40	52,00%
	No balcão, por telefone e na internet	8	10,00%
	Não mantém um serviço de atendimento	6	7,40%
	Não resposta	1	1,30%
	Total	77	100,00%
	BASE	77	100,00%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	No balcão	6	24,30%
	Por telefone	2	8,00%
	No balcão e por telefone	13	53,00%
	No balcão, por telefone e na internet	2	8,00%
	Não mantém um serviço de atendimento	2	6,70%
	Total	25	100,00%
	BASE	25	100,00%
	MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	No balcão	3
Por telefone		2	6,70%
No balcão e por telefone		10	39,40%
No balcão, por telefone e na internet		11	43,70%
Total		26	100,00%
BASE		26	100,00%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Por telefone	2	25,90%
	No balcão e por telefone	1	13,00%
	No balcão, por telefone e na internet	6	61,10%
	Total	9	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

VII.1.b

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme o tipo de atendimento ao consumidor que mantém, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	No balcão	12	31,00%
	Por telefone	1	2,50%
	No balcão e por telefone	17	42,60%
	No balcão, por telefone e na internet	2	4,20%
	Não mantém um serviço de atendimento	8	19,70%
	Total	40	100,00%
	BASE	40	100,00%

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

		No.	%
NORDESTE	No balcão	16	39,70%
	Por telefone	1	1,60%
	No balcão e por telefone	12	30,50%
	Não mantém um serviço de atendimento	12	28,30%
	Total	41	100,00%
	BASE	41	100,00%
	SUL	No balcão	15
Por telefone		4	7,00%
No balcão e por telefone		16	31,30%
No balcão, por telefone e na internet		3	6,00%
Não mantém um serviço de atendimento		11	22,50%
Não resposta		2	3,20%
Total		51	100,00%
BASE		51	100,00%
SUDESTE	No balcão	25	23,10%
	Por telefone	7	6,50%
	No balcão e por telefone	45	41,10%
	No balcão, por telefone e na internet	18	16,60%
	Não mantém um serviço de atendimento	13	11,80%
	Não resposta	1	0,90%
	Total	110	100,00%
	BASE	110	100,00%

VII.1.c

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme o tipo de atendimento ao consumidor que mantém, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água (mês de referência Junho 2005)

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	No balcão	47	33,40%
	Por telefone	9	6,20%
	No balcão e por telefone	36	25,80%
	No balcão, por telefone e na internet	3	1,80%
	Não mantém um serviço de atendimento	44	31,60%
	Não resposta	1	1,10%
	Total	141	100,00%
	BASE	141	100,00%

		No.	%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	No balcão	24	23,80%
	Por telefone	3	2,60%
	No balcão e por telefone	54	53,40%
	No balcão, por telefone e na internet	18	17,30%
	Não mantém um serviço de atendimento	2	2,10%
	Não resposta	1	0,80%
	Total	101	100,00%
BASE		101	100,00%

VII.2

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme a manutenção ou não de registro constante, permanente e atualizado das reclamações dos consumidores – Geral

		No.	%
GERAL	Sim	94	38,80%
	Não	145	60,10%
	Não resposta	3	1,10%
	Total	242	100,00%
	BASE	242	100,00%

VII.2.a

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme a manutenção ou não de registro constante, permanente e atualizado das reclamações dos consumidores, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Sim	24	22,90%
	Não	80	76,40%
	Não resposta	1	0,70%
	Total	105	100,00%
	BASE	105	100,00%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Sim	36	46,90%
	Não	41	53,10%
	Total	77	100,00%
	BASE	77	100,00%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Sim	17	66,00%
	Não	8	30,00%
	Não resposta	1	4,00%
	Total	25	100,00%
	BASE	25	100,00%

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

		No.	%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Sim	25	95,00%
	Não resposta	1	5,00%
	Total	26	100,00%
	BASE	26	100,00%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Sim	8	92,60%
	Não	1	7,40%
	BASE	9	100,00%
	Total	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

VII.2.b

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme a manutenção ou não de registro constante, permanente e atualizado das reclamações dos consumidores, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Sim	15	36,30%
	Não	25	63,70%
	Total	40	100,00%
	BASE	40	100,00%
NORDESTE	Sim	12	28,30%
	Não	29	71,70%
	Total	41	100,00%
	BASE	41	100,00%
SUL	Sim	19	36,80%
	Não	32	63,20%
	Total	51	100,00%
	BASE	51	100,00%
SUDESTE	Sim	53	48,20%
	Não	54	49,00%
	Não resposta	3	2,70%
	Total	110	100,00%
	BASE	110	100,00%

VII.2.c

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme a manutenção ou não de registro constante, permanente e atualizado das reclamações dos consumidores, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água (mês de referência Junho 2005)

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Sim	36	26,00%
	Não	104	74,00%
	Total	141	100,00%
	BASE	141	100,00%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Sim	57	56,60%
	Não	41	40,80%
	Não resposta	3	2,60%
	Total	101	100,00%
	BASE	101	100,00%

VII.3

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme a manutenção e acessibilidade pública de registros atualizados sobre as características da água distribuída – Geral

		No.	%
GERAL	Sim e estão acessíveis p/consulta pública	137	56,50%
	Sim, mas não estão acessíveis p/ consulta pública	21	8,50%
	Não mantém registros atualizados	79	32,80%
	Não resposta	5	2,10%
	Total	242	100,00%
	BASE	242	100,00%

VII.3.a

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme a manutenção e acessibilidade pública de registros atualizados sobre as características da água distribuída, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Sim e estão acessíveis p/consulta pública	44	42,00%
	Sim, mas não estão acessíveis p/ consulta pública	9	8,40%
	Não mantém registros atualizados	49	46,60%
	Não resposta	3	3,10%
	Total	105	100,00%
	BASE	105	100,00%

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

		No.	%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Sim e estão acessíveis p/consulta pública	56	72,40%
	Sim, mas não estão acessíveis p/consulta pública	5	6,70%
	Não mantém registros atualizados	16	20,90%
	Total	77	100,00%
	BASE	77	100,00%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Sim e estão acessíveis p/consulta pública	18	73,70%
	Sim, mas não estão acessíveis p/consulta pública	4	17,00%
	Não mantém registros atualizados	2	9,30%
	Total	25	100,00%
	BASE	25	100,00%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Sim e estão acessíveis p/consulta pública	23	89,70%
	Sim, mas não estão acessíveis p/consulta pública	1	5,10%
	Não resposta	1	5,10%
	Total	26	100,00%
	BASE	26	100,00%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Sim e estão acessíveis p/consulta pública	8	85,20%
	Sim, mas não estão acessíveis p/consulta pública	1	7,40%
	Não resposta	1	7,40%
	Total	9	100,00%
	BASE	9	100,00%

VII.3.b

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme a manutenção e acessibilidade pública de registros atualizados sobre as características da água distribuída, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Sim e estão acessíveis p/consulta pública	18	44,20%
	Sim, mas não estão acessíveis p/consulta pública	1	2,80%
	Não mantém registros atualizados	20	50,50%
	Não resposta	1	2,50%
	Total	40	100,00%
	BASE	40	100,00%

		No.	%
NORDESTE	Sim e estão acessíveis p/consulta pública	14	33,70%
	Sim, mas não estão acessíveis p/ consulta pública	6	13,80%
	Não mantém registros atualizados	21	50,90%
	Não resposta	1	1,60%
	Total	41	100,00%
	BASE	41	100,00%
SUL	Sim e estão acessíveis p/consulta pública	33	64,70%
	Sim, mas não estão acessíveis p/ consulta pública	3	5,70%
	Não mantém registros atualizados	11	22,50%
	Não resposta	4	7,10%
	Total	51	100,00%
	BASE	51	100,00%
SUDESTE	Sim e estão acessíveis p/consulta pública	79	72,00%
	Sim, mas não estão acessíveis p/ consulta pública	10	9,50%
	Não mantém registros atualizados	20	18,50%
	Total	110	100,00%
	BASE	110	100,00%

VII.3.c

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme a manutenção e acessibilidade pública de registros atualizados sobre as características da água distribuída, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água (mês de referência Junho 2005)

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Sim e estão acessíveis p/consulta pública	60	43,00%
	Sim, mas não estão acessíveis p/ consulta pública	16	11,60%
	Não mantém registros atualizados	60	42,40%
	Não resposta	4	3,00%
	Total	141	100,00%
	BASE	141	100,00%

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

		No.	%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Sim e estão acessíveis p/consulta pública	76	75,20%
	Sim, mas não estão acessíveis p/ consulta pública	4	4,20%
	Não mantém registros atualizados	20	19,60%
	Não resposta	1	1,00%
	Total	101	100,00%
	BASE	101	100,00%

VII.4.

Número e percentual de serviços municipais de saneamento conforme a ocorrência ou não de implementação de medidas de comunicação à população em casos de problemas operacionais ou de qualidade da água que representam risco à saúde – Geral

		No.	%
GERAL	Sim	175	72,30%
	Não	66	27,30%
	Não resposta	1	0,50%
	Total	242	100,00%
	BASE	242	100,00%

VII.4.a

Número e percentual de serviços municipais de saneamento conforme a ocorrência ou não de implementação de medidas de comunicação à população em casos de problemas operacionais ou de qualidade da água que representam risco à saúde, segundo as faixas de porte populacional (★)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Sim	69	65,70%
	Não	36	34,30%
	Total	105	100,00%
	BASE	105	100,00%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Sim	61	79,80%
	Não	16	20,20%
	Total	77	100,00%
	BASE	77	100,00%

		No.	%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Sim	20	80,30%
	Não	5	19,70%
	Total	25	100,00%
	BASE	25	100,00%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Sim	22	84,80%
	Não	3	10,20%
	Não resposta	1	5,00%
	Total	26	100,00%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Sim	7	74,10%
	Não	1	13,00%
	Não resposta	1	13,00%
	Total	9	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

VII.4.b

Número e percentual de serviços municipais de saneamento conforme a ocorrência ou não de implementação de medidas de comunicação à população em casos de problemas operacionais ou de qualidade da água que representam risco à saúde, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Sim	28	70,50%
	Não	12	29,50%
	Total	40	100,00%
	BASE	40	100,00%
NORDESTE	Sim	25	60,00%
	Não	16	40,00%
	Total	41	100,00%
	BASE	41	100,00%
SUL	Sim	39	75,90%
	Não	12	24,10%
	Total	51	100,00%
	BASE	51	100,00%
SUDESTE	Sim	87	79,20%
	Não	21	19,50%
	Não resposta	1	1,30%
	Total	110	100,00%
	BASE	110	100,00%

VII.4.c.

Número e percentual de serviços municipais de saneamento conforme a ocorrência ou não de implementação de medidas de comunicação à população em casos de problemas operacionais ou de qualidade da água que representam risco à saúde, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água (mês de referência Junho 2005)

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Sim	92	65,40%
	Não	49	34,60%
	Total	141	100,00%
	BASE	141	100,00%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Sim	83	81,80%
	Não	17	17,10%
	Não resposta	1	1,10%
	Total	101	100,00%
	BASE	101	100,00%

VII.5.

Número e percentual de serviços municipais de saneamento conforme a ocorrência ou não de implementação de medidas de comunicação à autoridade de saúde pública municipal em casos de problemas operacionais ou de qualidade da água que representam risco à saúde – Geral

		No.	%
GERAL	Sim	181	74,90%
	Não	58	23,90%
	Não resposta	3	1,20%
	Total	242	100,00%
	BASE	242	100,00%

VII.5.a.

Número e percentual de serviços municipais de saneamento conforme a ocorrência ou não de implementação de medidas de comunicação à autoridade de saúde pública municipal em casos de problemas operacionais ou de qualidade da água que representam risco à saúde, segundo as faixas de porte populacional (★)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Sim	73	69,30%
	Não	32	30,00%
	Não resposta	1	0,70%
	Total	105	100,00%
	BASE	105	100,00%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Sim	61	79,70%
	Não	16	20,30%
	Total	77	100,00%
	BASE	77	100,00%

		No.	%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Sim	22	87,00%
	Não	2	9,00%
	Não resposta	1	4,00%
	Total	25	100,00%
	BASE	25	100,00%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Sim	22	84,70%
	Não	3	10,30%
	Não resposta	1	5,00%
	Total	26	100,00%
	BASE	26	100,00%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Sim	8	87,00%
	Não resposta	1	13,00%
	Total	9	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

VII.5.b.

Número e percentual de serviços municipais de saneamento conforme a ocorrência ou não de implementação de medidas de comunicação à autoridade de saúde pública municipal em casos de problemas operacionais ou de qualidade da água que representam risco à saúde, segundo as regiões

		No.	%	
CENTRO-OESTE + NORTE	Sim	27	67,80%	
	Não	13	32,20%	
	Total	40	100,00%	
	BASE	40	100,00%	
	NORDESTE	Sim	25	61,90%
NORDESTE	Não	16	38,10%	
	Total	41	100,00%	
	BASE	41	100,00%	
	SUL	Sim	42	82,10%
		Não	9	17,90%
Total		51	100,00%	
BASE		51	100,00%	
SUDESTE		Sim	91	82,40%
	Não	16	14,40%	
	Não resposta	4	3,20%	
	Total	110	100,00%	
	BASE	110	100,00%	

VII.5.c.

Número e percentual de serviços municipais de saneamento conforme a ocorrência ou não de implementação de medidas de comunicação à autoridade de saúde pública municipal em casos de problemas operacionais ou de qualidade da água que representam risco à saúde, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água (mês de referência Junho 2005)

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Sim	96	68,10%
	Não	43	30,60%
	Não resposta	2	1,30%
	Total	141	100,00%
	BASE	141	100,00%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Sim	86	84,30%
	Não	15	14,60%
	Não resposta	1	1,10%
	Total	101	100,00%
	BASE	101	100,00%

VII.6.

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme a ocorrência ou não de rotina de encaminhamento de relatórios mensais com os resultados das análises de água à autoridade de saúde pública municipal – Geral

		No.	%
GERAL	Sim	150	62,00%
	Não	92	38,00%
	Total	242	100,00%
	BASE	242	100,00%

VII.7.a.

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme a ocorrência ou não de rotina de encaminhamento de relatórios mensais com os resultados das análises de água à autoridade de saúde pública municipal, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Sim	50	47,60%
	Não	55	52,40%
	Total	105	100,00%
	BASE	105	100,00%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Sim	58	75,80%
	Não	19	24,20%
	Total	77	100,00%
	BASE	77	100,00%

		No.	%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Sim	20	81,70%
	Não	5	18,30%
	Total	25	100,00%
	BASE	25	100,00%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Sim	26	100,00%
	Total	26	100,00%
	BASE	26	100,00%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Sim	8	87,00%
	Não	1	13,00%
	Total	9	100,00%
	BASE	9	100,00%

VII.7.b.

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme a ocorrência ou não de rotina de encaminhamento de relatórios mensais com os resultados das análises de água à autoridade de saúde pública municipal, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Sim	21	52,50%
	Não	19	47,50%
	Total	40	100,00%
	BASE	40	100,00%
NORDESTE	Sim	17	42,10%
	Não	24	57,90%
	Total	41	100,00%
	BASE	41	100,00%
SUL	Sim	38	74,30%
	Não	13	25,70%
	Total	51	100,00%
	BASE	51	100,00%
SUDESTE	Sim	80	72,40%
	Não	30	27,60%
	Total	110	100,00%
	BASE	110	100,00%

VII.7.c.

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme a ocorrência ou não de rotina de encaminhamento de relatórios mensais com os resultados das análises de água à autoridade de saúde pública municipal, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água (mês de referência Junho 2005)

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Sim	74	52,70%
	Não	67	47,30%
	Total	141	100,00%
	BASE	141	100,00%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Sim	76	74,90%
	Não	26	25,10%
	Total	101	100,00%
	BASE	101	100,00%

VII.8.

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme a situação do cumprimento do Decreto 5.540/2005 em relação às exigências de informações aos consumidores – Geral

		No.	%
GERAL	Integralmente	60	24,60%
	Parcialmente	66	27,50%
	Não/ não conhece	112	46,10%
	Não resposta	4	1,80%
	Total	242	100,00%
	BASE	242	100,00%

VII.9.a.

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme a situação do cumprimento do Decreto 5.540/2005 em relação às exigências de informações aos consumidores, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Integralmente	16	14,90%
	Parcialmente	23	22,00%
	Não/ não conhece	65	62,00%
	Não resposta	1	1,10%
	Total	105	100,00%
	BASE	105	100,00%

		No.	%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Integralmente	28	37,00%
	Parcialmente	24	31,00%
	Não/ não conhece	24	30,70%
	Não resposta	1	1,30%
	Total	77	100,00%
	BASE	77	100,00%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Integralmente	5	20,00%
	Parcialmente	11	43,70%
	Não/ não conhece	7	28,30%
	Não resposta	2	8,00%
	Total	25	100,00%
	BASE	25	100,00%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Integralmente	15	59,40%
	Parcialmente	9	35,50%
	Não/ não conhece	1	5,10%
	Total	26	100,00%
	BASE	26	100,00%
	MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Integralmente	6
Parcialmente		3	33,30%
Total		9	100,00%
BASE		9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

VII.9.b.

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme a situação do cumprimento do Decreto 5.540/2005 em relação às exigências de informações aos consumidores, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Integralmente	8	20,90%
	Parcialmente	11	26,90%
	Não/ não conhece	20	49,70%
	Não resposta	1	2,50%
	Total	40	100,00%
	BASE	40	100,00%
NORDESTE	Integralmente	5	13,10%
	Parcialmente	8	20,50%
	Não/ não conhece	27	66,40%
	Total	41	100,00%
	BASE	41	100,00%

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

		No.	%
SUL	Integralmente	15	30,30%
	Parcialmente	11	21,50%
	Não/ não conhece	23	45,00%
	Não resposta	2	3,20%
	Total	51	100,00%
	BASE	51	100,00%
SUDESTE	Integralmente	34	31,10%
	Parcialmente	39	35,10%
	Não/ não conhece	36	32,90%
	Não resposta	1	0,90%
	Total	110	100,00%
	BASE	110	100,00%

VII.9.c.

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme a situação do cumprimento do Decreto 5.540/2005 em relação às exigências de informações aos consumidores, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água (mês de referência Junho 2005)

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Integralmente	17	12,30%
	Parcialmente	32	22,80%
	Não/ não conhece	87	61,90%
	Não resposta	4	3,10%
	Total	141	100,00%
	BASE	141	100,00%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Integralmente	42	41,70%
	Parcialmente	34	33,90%
	Não/ não conhece	25	24,30%
	Total	101	100,00%
	BASE	101	100,00%



ESTRUTURA LABORATORIAL

Tabela VIII.1

Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento conforme a existência ou não de laboratório próprio – Geral

		No.	%
GERAL	Sim	76	31,60%
	Não	166	68,40%
	Total	242	100,00%
	BASE	242	100,00%

Tabela VIII.1.a

Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento conforme a existência ou não de laboratório próprio, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Sim	10	9,40%
	Não	95	90,60%
	Total	105	100,00%
	BASE	105	100,00%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Sim	37	48,30%
	Não	40	51,70%
	Total	77	100,00%
	BASE	77	100,00%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Sim	17	66,00%
	Não	9	34,00%
	Total	25	100,00%
	BASE	25	100,00%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Sim	25	95,00%
	Não	1	5,00%
	Total	26	100,00%
	BASE	26	100,00%



Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

		No.	%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Sim	9	100,00%
	Total	9	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela VIII.1.b

Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento conforme a existência ou não de laboratório próprio, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Sim	7	16,90%
	Não	33	83,10%
	Total	40	100,00%
	BASE	40	100,00%
NORDESTE	Sim	7	16,40%
	Não	34	83,60%
	Total	41	100,00%
	BASE	41	100,00%
SUL	Sim	13	25,60%
	Não	38	74,40%
	Total	51	100,00%
	BASE	51	100,00%
SUDESTE	Sim	57	51,80%
	Não	53	48,20%
	Total	110	100,00%
	BASE	110	100,00%

Tabela VIII.1.c

Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento conforme a existência ou não de laboratório próprio, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água (mês de referência Junho 2005)

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Sim	20	14,40%
	Não	120	85,60%
	Total	141	100,00%
	BASE	141	100,00%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Sim	56	55,50%
	Não	45	44,50%
	Total	101	100,00%
	BASE	101	100,00%

Tabela VIII.2
Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento que possuem laboratório próprio conforme instrumentos/
equipamentos que possuem ou não – Geral

	Não		Sim		Total	
	No.	%	No.	%	No.	%
GERAL	28	36,90%	48	63,10%	76	100,00%
Refrigerador	69	90,10%	8	9,90%	76	100,00%
Freezer	33	43,80%	43	56,20%	76	100,00%
Autoclave	26	33,70%	51	66,30%	76	100,00%
Estufa bacteriológica	40	52,40%	36	47,60%	76	100,00%
Estufa de esterilização para vidraria	44	58,10%	32	41,90%	76	100,00%
Balança de precisão e analítica	33	42,70%	44	57,30%	76	100,00%
Microscópio	67	87,00%	10	13,00%	76	100,00%
Microscópio invertido	76	98,80%	1	1,20%	76	100,00%
Espectrofotômetro UV de luz visível	58	75,30%	19	24,70%	76	100,00%
Espectrofotômetro de absorção atômica	75	97,70%	2	2,30%	76	100,00%
Equipamentos para análises bacteriológicas	29	38,50%	47	61,50%	76	100,00%
Cromatógrafo	75	98,40%	1	1,60%	76	100,00%
Turbidímetro	10	13,40%	66	86,60%	76	100,00%
Equipamento para determinação de cor	16	21,30%	60	78,70%	76	100,00%
Equipamento para determinação de cloro	5	6,40%	72	93,60%	76	100,00%
pHmetro	8	10,20%	69	89,80%	76	100,00%
Aparelho de Jar-test	37	48,60%	39	51,40%	76	100,00%
Destilador de água	23	29,60%	54	70,40%	76	100,00%
Deionizador	56	73,00%	21	27,00%	76	100,00%
Equipamento para água ultra pura	76	99,20%	1	0,80%	76	100,00%
Equipamentos para proteção coletiva – EPC	54	70,80%	22	29,20%	76	100,00%
Banho-maria	48	63,10%	28	36,90%	76	100,00%
BASE	76	31,60%	76	31,60%	76	31,60%

Tabela VIII.3
Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento que possuem laboratório próprio por tipo de análise que realizam ou não em seu laboratório – Geral

	Não		Sim		Total	
	No.	%	No.	%	No.	%
PARÂMETROS BÁSICOS						
Turbidez	9	11,70%	68	88,30%	76	100,00%
Cloro	2	2,20%	75	97,80%	76	100,00%
Coliformes Totais	26	33,70%	51	66,30%	76	100,00%
Coliformes termotolerantes/ <i>Escherichia coli</i>	33	42,60%	44	57,40%	76	100,00%
Contagem de bactérias heterotróficas	52	68,30%	24	31,70%	76	100,00%
pH	3	3,50%	74	96,50%	76	100,00%
Cor aparente	17	21,80%	60	78,20%	76	100,00%
Fluoreto	19	25,00%	57	75,00%	76	100,00%
BASE	76	31,60%	76	31,60%	76	31,60%
SUBSTÂNCIAS INORGÂNICAS						
Antimônio	76	99,60%	0	0,40%	76	100,00%
Arsênio	74	97,00%	2	3,00%	76	100,00%
Bário	74	96,30%	3	3,70%	76	100,00%
Cádmio	73	95,30%	4	4,70%	76	100,00%
Cianeto	73	96,00%	3	4,00%	76	100,00%
Chumbo	71	92,50%	6	7,50%	76	100,00%
Cobre	71	92,80%	6	7,20%	76	100,00%
Merúrio	75	98,40%	1	1,60%	76	100,00%
Nitrato	64	83,20%	13	16,80%	76	100,00%
Nitrito	67	87,70%	9	12,30%	76	100,00%
Selênio	74	96,70%	3	3,30%	76	100,00%
Zinco	71	92,80%	6	7,20%	76	100,00%
Xileno	76	99,60%	0	0,40%	76	100,00%
BASE	76	31,60%	76	31,60%	76	31,60%

	Não		Sim		Total	
	No.	%	No.	%	No.	%
SUBSTÂNCIAS ORGÂNICAS						
Acrilamida	76	100,00%	0	0,00%	76	100,00%
Benzeno	76	99,60%	0	0,40%	76	100,00%
Benzo(a)pireno	76	100,00%	0	0,00%	76	100,00%
Cloreto de Vinila	76	99,60%	0	0,40%	76	100,00%
1,2 Dicloroetano	76	99,60%	0	0,40%	76	100,00%
1,2 Dicloroetano	76	99,60%	0	0,40%	76	100,00%
Diclorometano	76	99,60%	0	0,40%	76	100,00%
Estireno	76	99,60%	0	0,40%	76	100,00%
Tetracloroetano	76	99,60%	0	0,40%	76	100,00%
Tetracloroeto de Carbono	76	99,60%	0	0,40%	76	100,00%
Triclorobenzenos	76	99,60%	0	0,40%	76	100,00%
Tricloroetano	76	99,60%	0	0,40%	76	100,00%
BASE	76	31,60%	76	31,60%	76	31,60%
DESINFETANTES E PRODUTOS SECUNDÁRIOS DA DESINFECÇÃO						
Bromato	76	100,00%	0	0	76	100,00%
Clorito	75	98,50%	1	1,50%	76	100,00%
Monocloroamina	75	98,20%	1	1,80%	76	100,00%
2,4,6 Triclorofenol	76	98,80%	1	1,20%	76	100,00%
Trihalometanos	73	94,90%	4	5,10%	76	100,00%
BASE	76	31,60%	76	31,60%	76	31,60%
CIANOTOXINAS						
Microcistinas	68	89,20%	8	10,80%	76	100,00%
BASE	76	31,60%	76	31,60%	76	31,60%
RADIOATIVIDADE						
Radioatividade alfa global	76	100,00%	0	0,00%	76	100,00%
Radioatividade beta global	76	100,00%	0	0,00%	76	100,00%
BASE	76	31,60%	76	31,60%	76	31,60%

	Não		Sim		Total	
	No.	%	No.	%	No.	%
PADRÃO DE ACEITAÇÃO PARA CONSUMO						
Alumínio	53	68,80%	24	31,20%	76	100,00%
Amônia	67	87,10%	10	12,90%	76	100,00%
Cloreto	56	73,70%	20	26,30%	76	100,00%
Dureza	48	63,40%	28	36,60%	76	100,00%
Etilbenzeno	76	99,60%	0	0,40%	76	100,00%
Ferro	44	57,60%	32	42,40%	76	100,00%
Manganês	57	74,10%	20	25,90%	76	100,00%
Monoclorobenzeno	76	99,60%	0	0,40%	76	100,00%
Sódio	76	99,60%	0	0,40%	76	100,00%
Sólidos dissolvidos totais	70	91,60%	6	8,40%	76	100,00%
Sulfato	66	85,70%	11	14,30%	76	100,00%
Sulfeto de Hidrogênio	75	98,60%	1	1,40%	76	100,00%
Surfactantes/Agentes Tensoativos	73	95,90%	3	4,10%	76	100,00%
Tolueno	76	99,60%	0	0,40%	76	100,00%
BASE	76	31,60%	76	31,60%	76	31,60%

Tabela VIII.4
Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento que possuem laboratório próprio conforme formação profissional das pessoas que trabalham no laboratório – Geral

	Não		Sim		Total	
	No.	%	No.	%	No.	%
GERAL	42	54,80%	35	45,20%	76	100,00%
Químico	71	93,00%	5	7,00%	76	100,00%
Farmacêutico – Bioquímico	70	91,00%	7	9,00%	76	100,00%
Biólogo	70	91,20%	7	8,80%	76	100,00%
Tecnólogo	53	69,80%	23	30,20%	76	100,00%
Técnico laboratorista	49	64,40%	27	35,60%	76	100,00%
Prático	53	69,70%	23	30,30%	76	100,00%
Outros			76	31,60%	76	31,60%
BASE						

Tabela VIII.5
Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento que possuem laboratório próprio conforme realizam ou não análises para outros municípios – Geral

	No.		%	
	No.	%	No.	%
GERAL	13	16,60%	64	83,40%
Sim			76	100,00%
Não			76	31,60%
Total				
BASE				

Tabela VIII.6
Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento que possuem laboratório próprio conforme as práticas de controle de qualidade mantidas ou não pelo laboratório – Geral

	Não		Sim		Total	
	No.	%	No.	%	No.	%
GERAL	68	89,00%	8	11,00%	76	100,00%
Participa de programas de ensaios de proficiência	48	63,30%	28	36,70%	76	100,00%
Participa em ensaios por comparação interlaboratorial (calibrações de equipamentos, rastreabilidade de medições)	49	63,80%	28	36,20%	76	100,00%
Possui Manual de Boas Práticas de Laboratório e Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), de acordo com a NBR ISO/IEC 17025	50	64,80%	27	35,20%	76	100,00%
Não mantêm práticas de controle de qualidade	76	31,60%	76	31,60%	76	31,60%
BASE						



IX PLANO DE AMOSTRAGEM DE ANÁLISES DA ÁGUA

Tabela IX.1

Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento conforme a existência ou não de plano de amostragem formalizado e aprovado pelo serviço de saúde municipal – Geral

		No.	%
GERAL	Sim	76	31,40%
	Não	163	67,30%
	Não resposta	3	1,20%
	Total	242	100,00%
BASE		242	100,00%

Tabela IX.1.a

Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento conforme a existência ou não de plano de amostragem formalizado e aprovado pelo serviço de saúde municipal, segundo as faixas de porte populacional (★)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Sim	21	20,20%
	Não	81	77,60%
	Não resposta	2	2,20%
	Total	105	100,00%
BASE		105	100,00%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Sim	27	34,50%
	Não	50	65,50%
	Total	77	100,00%
BASE		77	100,00%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Sim	11	45,30%
	Não	14	54,70%
	Total	25	100,00%
BASE		25	100,00%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Sim	22	83,20%
	Não	4	16,80%
	Total	26	100,00%
BASE		26	100,00%



Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

		No.	%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Sim	8	87,00%
	Não	1	13,00%
	Total	9	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela IX.1.b

Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento conforme a existência ou não de plano de amostragem formalizado e aprovado pelo serviço de saúde municipal, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Sim	12	29,50%
	Não	28	70,50%
	Total	40	100,00%
	BASE	40	100,00%
NORDESTE	Sim	4	9,50%
	Não	37	90,50%
	Total	41	100,00%
	BASE	41	100,00%
SUL	Sim	17	33,80%
	Não	30	59,80%
	Não resposta	3	6,40%
	Total	51	100,00%
	BASE	51	100,00%
SUDESTE	Sim	49	44,20%
	Não	61	55,80%
	Total	110	100,00%
	BASE	110	100,00%

Tabela IX.1.c

Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento conforme a existência ou não de plano de amostragem formalizado e aprovado pelo serviço de saúde municipal, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Sim	38	27,10%
	Não	99	70,80%
	Não resposta	3	2,10%
	Total	141	100,00%
	BASE	141	100,00%

Plano de amostragem de análises da água

		No.	%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Sim	38	37,50%
	Não	63	62,50%
	Total	101	100,00%
	BASE	101	100,00%

ANÁLISES DA ÁGUA BRUTA

Tabela X.1

Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento conforme realizam ou não análises na água bruta – Geral

		No.	%
GERAL	Sim	90	37,10%
	Não	152	62,90%
	Total	242	100,00%
	BASE	242	100,00%

Tabela X.1.a

Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento conforme realizam ou não análises na água bruta, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Sim	29	27,90%
	Não	76	72,10%
	Total	105	100,00%
	BASE	105	100,00%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Sim	30	39,10%
	Não	47	60,90%
	Total	77	100,00%
	BASE	77	100,00%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Sim	11	43,30%
	Não	14	56,70%
	Total	25	100,00%
	BASE	25	100,00%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Sim	22	84,60%
	Não	4	15,40%
	Total	26	100,00%
	BASE	26	100,00%

		No.	%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Sim	9	100,00%
	Total	9	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela X.1.b

Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento conforme realizam ou não análises na água bruta, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Sim	13	31,70%
	Não	27	68,30%
	Total	40	100,00%
	BASE	40	100,00%
NORDESTE	Sim	12	30,20%
	Não	29	69,80%
	Total	41	100,00%
	BASE	41	100,00%
SUL	Sim	20	39,70%
	Não	31	60,30%
	Total	51	100,00%
	BASE	51	100,00%
SUDESTE	Sim	46	42,10%
	Não	64	57,90%
	Total	110	100,00%
	BASE	110	100,00%

Tabela X.1.c

Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento conforme realizam ou não análises na água bruta, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Sim	38	27,30%
	Não	102	72,70%
	Total	141	100,00%
	BASE	141	100,00%

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

		No.	%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Sim	51	50,50%
	Não	50	49,50%
	Total	101	100,00%
	BASE	101	100,00%

Tabela X.2

Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento que realizam análises na água bruta conforme o fazem ou não de acordo com a Resolução Conama 357/2005 – Geral

		No.	%
GERAL	Sim	46	51,60%
	Não	22	24,30%
	Não conhece a Resolução	21	23,60%
	Não resposta	0	0,50%
	Total	90	100,00%
	BASE	90	37,10%

Tabela X.2.a

Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento que realizam análises na água bruta conforme o fazem ou não de acordo com a Resolução Conama 357/2005, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Sim	12	39,90%
	Não	5	16,80%
	Não conhece a Resolução	13	43,40%
	Total	29	27,90%
	BASE	29	100,00%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Sim	16	52,10%
	Não	10	32,60%
	Não conhece a Resolução	4	13,50%
	Não resposta	1	1,80%
	Total	30	100,00%
	BASE	30	39,10%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Sim	4	40,00%
	Não	5	48,50%
	Não conhece a Resolução	1	11,50%
	Total	11	43,30%
	BASE	11	100,00%

		No.	%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Sim	19	87,90%
	Não	3	12,10%
	Total	22	84,60%
	BASE	22	100,00%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Sim	7	74,10%
	Não	2	25,90%
	Total	9	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela X.2.b

Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento que realizam análises na água bruta conforme o fazem ou não de acordo com a Resolução Conama 357/2005, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Sim	9	72,40%
	Não	1	3,90%
	Não conhece a Resolução	3	23,70%
	Total	13	31,70%
	BASE	13	100,00%
NORDESTE	Sim	3	20,90%
	Não	4	32,20%
	Não conhece a Resolução	6	46,90%
	Total	12	30,20%
	BASE	12	100,00%
SUL	Sim	9	42,90%
	Não	7	34,00%
	Não conhece a Resolução	4	20,80%
	Não resposta	0	2,30%
	Total	20	100,00%
	BASE	20	39,70%
SUDESTE	Sim	29	62,20%
	Não	11	24,00%
	Não conhece a Resolução	6	13,80%
	Total	46	42,10%
	BASE	46	100,00%

Tabela X.2.c

Número e percentual dos serviços públicos municipais de saneamento que realizam análises na água bruta conforme o fazem ou não de acordo com a Resolução Conama 357/2005, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Sim	17	45,10%
	Não	9	24,50%
	Não conhece a Resolução	11	29,20%
	Não resposta	0	1,20%
	Total	38	100,00%
BASE		38	27,30%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Sim	29	56,40%
	Não	12	24,20%
	Não conhece a Resolução	10	19,40%
	Total	51	50,50%
	BASE	51	100,00%

Tabela X.3

Número e percentual de mananciais cuja água é analisada pelos serviços públicos municipais de saneamento conforme a realização ou não de análises para os parâmetros físico-químicos e abrangência dessas análises – Geral

		No.	%
GERAL	Integralmente	52	32,10%
	Parcialmente	94	58,10%
	Não	15	9,60%
	Não resposta	0	0,30%
	Total	161	100,10%
BASE		90	37,10%

Tabela X.3.a

Número e percentual de mananciais cuja água é analisada pelos serviços públicos municipais de saneamento conforme a realização ou não de análises para os parâmetros físico-químicos e abrangência dessas análises, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Integralmente	21	46,30%
	Parcialmente	18	41,30%
	Não	6	12,40%
	Total	45	100,00%
	BASE	29	27,90%

		No.	%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Integralmente	9	20,30%
	Parcialmente	33	73,70%
	Não	2	4,80%
	Não resposta	1	1,20%
	Total	45	100,00%
	BASE	30	39,10%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Integralmente	2	10,70%
	Parcialmente	15	83,60%
	Não	1	5,60%
	BASE	11	43,30%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Integralmente	13	20,00%
	Parcialmente	42	66,10%
	Não	9	13,90%
	Total	64	100,00%
	BASE	22	84,60%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Integralmente	20	71,00%
	Parcialmente	8	29,00%
	Total	28	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela X.3.b

Número e percentual de mananciais cuja água é analisada pelos serviços públicos municipais de saneamento conforme a realização ou não de análises para os parâmetros físico-químicos e abrangência dessas análises, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Integralmente	6	30,10%
	Parcialmente	12	61,80%
	Não	2	8,00%
	Total	20	99,90%
	BASE	13	31,70%
NORDESTE	Integralmente	6	42,60%
	Parcialmente	6	42,60%
	Não	2	14,80%
	Total	14	100,00%
	BASE	12	30,20%

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

		No.	%
SUL	Integralmente	21	47,70%
	Parcialmente	18	39,40%
	Não	5	11,90%
	Não resposta	0	1,00%
	Total	44	100,00%
	BASE	20	39,70%
SUDESTE	Integralmente	20	22,00%
	Parcialmente	65	70,70%
	Não	7	7,30%
	Total	92	100,00%
	BASE	46	42,10%

Tabela X.3.c

Número e percentual de mananciais cuja água é analisada pelos serviços públicos municipais de saneamento conforme a realização ou não de análises para os parâmetros físico-químicos e abrangência dessas análises, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Integralmente	23	35,40%
	Parcialmente	36	55,40%
	Não	6	9,10%
	Total	65	99,90%
	BASE	38	27,30%
	AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Integralmente	28
Parcialmente		57	59,90%
Não		9	9,90%
Não resposta		0	0,50%
Total		94	100,10%
BASE		51	50,50%

Tabela X.4

Número e percentual de mananciais superficiais cuja água é analisada pelos serviços públicos municipais de saneamento conforme a realização ou não de análises para os parâmetros físico-químicos e abrangência dessas análises – Geral

		No.	%
GERAL	Integralmente	21	21,70%
	Parcialmente	70	71,50%
	Não	7	6,90%
	Total	98	100,10%
	BASE	60	24,70%

Tabela X.5

Número e percentual de mananciais subterrâneos cuja água é analisada pelos serviços públicos municipais de saneamento conforme a realização ou não de análises para os parâmetros físico-químicos e abrangência dessas análises – Geral

		No.	%
GERAL	Integralmente	30	48,40%
	Parcialmente	23	37,00%
	Não	9	13,90%
	Não resposta	0	0,70%
	Total	62	100,00%
BASE		41	17,00%

Tabela X.6

Número e percentual de mananciais cuja água é analisada pelos serviços públicos municipais de saneamento conforme a realização ou não de análises para as substâncias inorgânicas e abrangência dessas análises – Geral

		No.	%
GERAL	Integralmente	37	23,10%
	Parcialmente	27	16,60%
	Não	97	60,00%
	Não resposta	0	0,30%
	BASE	90	37,10%

Tabela X.6.a

Número e percentual de mananciais cuja água é analisada pelos serviços públicos municipais de saneamento conforme a realização ou não de análises para as substâncias inorgânicas e abrangência dessas análises, segundo as faixas de porte populacional (★)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Integralmente	4	8,00%
	Parcialmente	6	12,50%
	Não	36	79,50%
	Total	46	100,00%
	BASE	29	27,90%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Integralmente	3	6,00%
	Parcialmente	10	23,40%
	Não	31	69,40%
	Não resposta	1	1,20%
	Total	45	100,00%
BASE		30	39,10%

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

		No.	%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Integralmente	7	41,10%
	Parcialmente	2	12,60%
	Não	8	46,30%
	BASE	11	43,30%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Integralmente	31	49,60%
	Parcialmente	7	11,10%
	Não	25	39,30%
	Total	63	100,00%
	BASE	22	84,60%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Integralmente	12	43,20%
	Parcialmente	14	48,50%
	Não	2	8,30%
	Total	28	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela X.6.b

Número e percentual de mananciais cuja água é analisada pelos serviços públicos municipais de saneamento conforme a realização ou não de análises para as substâncias inorgânicas e abrangência dessas análises, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Parcialmente	4	19,80%
	Não	15	80,20%
	Total	19	100,00%
	BASE	13	31,70%
NORDESTE	Parcialmente	2	15,50%
	Não	12	84,50%
	Total	14	100,00%
	BASE	12	30,20%
SUL	Integralmente	10	22,00%
	Parcialmente	4	9,40%
	Não	30	67,60%
	Não resposta	0	1,00%
	Total	44	100,00%
	BASE	20	39,70%
SUDESTE	Integralmente	32	35,10%
	Parcialmente	19	20,50%
	Não	41	44,50%
	Total	92	100,10%
	BASE	46	42,10%

Tabela X.6.c

Número e percentual de mananciais cuja água é analisada pelos serviços públicos municipais de saneamento conforme a realização ou não de análises para as substâncias inorgânicas e abrangência dessas análises, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Integralmente	9	13,90%
	Parcialmente	9	14,00%
	Não	47	72,10%
	Total	65	100,00%
	BASE	38	27,30%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Integralmente	28	29,40%
	Parcialmente	18	18,40%
	Não	49	51,70%
	Não resposta	0	0,50%
	Total	95	100,00%
	BASE	51	50,50%

Tabela X.7

Número e percentual de mananciais superficiais cuja água é analisada pelos serviços públicos municipais de saneamento conforme a realização ou não de análises para as substâncias inorgânicas e abrangência dessas análises – Geral

		No.	%
GERAL	Integralmente	30	30,60%
	Parcialmente	16	16,50%
	Não	52	52,90%
	Total	98	100,00%
	BASE	60	24,70%

Tabela X.8

Número e percentual de mananciais subterrâneos cuja água é analisada pelos serviços públicos municipais de saneamento conforme a realização ou não de análises para as substâncias inorgânicas e abrangência dessas análises – Geral

		No.	%
GERAL	Integralmente	7	11,30%
	Parcialmente	11	16,80%
	Não	45	71,20%
	Não resposta	0	0,70%
	Total	63	100,00%
	BASE	41	17,00%

Tabela X.9

Número e percentual de mananciais cuja água é analisada pelos serviços públicos municipais de saneamento conforme a realização ou não de análises para as substâncias orgânicas e abrangência dessas análises – Geral

		No.	%
GERAL	Integralmente	37	23,00%
	Parcialmente	22	13,70%
	Não	102	63,10%
	Não resposta	0	0,30%
	Total	161	100,10%
BASE		90	37,10%

Tabela X.9.a

Número e percentual de mananciais cuja água é analisada pelos serviços públicos municipais de saneamento conforme a realização ou não de análises para as substâncias orgânicas e abrangência dessas análises, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Integralmente	4	8,00%
	Parcialmente	5	10,90%
	Não	36	81,10%
	Total	45	100,00%
	BASE	29	27,90%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Integralmente	3	7,20%
	Parcialmente	12	27,00%
	Não	29	64,60%
	Não resposta	1	1,20%
	Total	45	100,00%
BASE		30	39,10%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Integralmente	7	41,10%
	Parcialmente	1	5,60%
	Não	10	53,30%
	BASE	11	43,30%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Integralmente	31	49,60%
	Parcialmente	6	9,10%
	Não	26	41,30%
	Total	63	100,00%
	BASE	22	84,60%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Integralmente	12	42,00%
	Parcialmente	2	7,10%
	Não	14	50,90%
	Total	28	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela X.9.b

Número e percentual de mananciais cuja água é analisada pelos serviços públicos municipais de saneamento conforme a realização ou não de análises para as substâncias orgânicas e abrangência dessas análises, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Parcialmente	4	19,80%
	Não	15	80,20%
	Total	19	100,00%
	BASE	13	31,70%
NORDESTE	Integralmente	1	4,50%
	Parcialmente	1	10,30%
	Não	12	85,20%
	Total	14	100,00%
	BASE	12	30,20%
SUL	Integralmente	8	18,00%
	Parcialmente	6	12,50%
	Não	31	68,50%
	Não resposta	0	1,00%
	Total	45	100,00%
	BASE	20	39,70%
SUDESTE	Integralmente	33	36,10%
	Parcialmente	12	12,90%
	Não	47	51,00%
	Total	92	100,00%
	BASE	46	42,10%

Tabela X.9.c

Número e percentual de mananciais cuja água é analisada pelos serviços públicos municipais de saneamento conforme a realização ou não de análises para as substâncias orgânicas e abrangência dessas análises, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Integralmente	8	12,50%
	Parcialmente	8	12,60%
	Não	49	74,90%
	Total	65	100,00%
	BASE	38	27,30%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Integralmente	29	30,20%
	Parcialmente	14	14,50%
	Não	52	54,90%
	Não resposta	0	0,50%
	Total	95	100,10%
	BASE	51	50,50%

Tabela X.10

Número e percentual de mananciais superficiais cuja água é analisada pelos serviços públicos municipais de saneamento conforme a realização ou não de análises para as substâncias orgânicas e abrangência dessas análises – Geral

		No.	%
GERAL	Integralmente	31	31,30%
	Parcialmente	15	14,80%
	Não	53	53,90%
	Total	99	100,00%
	BASE	60	24,70%

Tabela X.11

Número e percentual de mananciais subterrâneos cuja água é analisada pelos serviços públicos municipais de saneamento conforme a realização ou não de análises para as substâncias orgânicas e abrangência dessas análises – Geral

		No.	%
GERAL	Integralmente	6	9,80%
	Parcialmente	8	12,00%
	Não	49	77,50%
	Não resposta	0	0,70%
	Total	63	100,00%
	BASE	41	17,00%

Tabela X.12

Número e percentual de mananciais cuja água é analisada pelos serviços públicos municipais de saneamento conforme a realização ou não de análises para os agrotóxicos e abrangência dessas análises – Geral

		No.	%
GERAL	Integralmente	38	23,40%
	Parcialmente	18	11,40%
	Não	105	64,90%
	Não resposta	0	0,30%
	Total	161	100,00%
	BASE	90	37,10%

Tabela X.12.a

Número e percentual de mananciais cuja água é analisada pelos serviços públicos municipais de saneamento conforme a realização ou não de análises para os agrotóxicos e abrangência dessas análises, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Integralmente	4	8,00%
	Parcialmente	1	2,10%
	Não	40	89,90%
	Total	45	100,00%
	BASE	29	27,90%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Integralmente	5	10,60%
	Parcialmente	14	31,50%
	Não	25	56,60%
	Não resposta	1	1,20%
	Total	45	99,90%
	BASE	30	39,10%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Integralmente	7	41,10%
	Parcialmente	1	5,60%
	Não	10	53,30%
	BASE	11	43,30%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Integralmente	30	47,60%
	Parcialmente	6	9,00%
	Não	27	43,40%
	Total	63	100,00%
	BASE	22	84,60%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Integralmente	12	42,00%
	Parcialmente	2	7,10%
	Não	14	50,90%
	Total	28	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela X.12.b

Número e percentual de mananciais cuja água é analisada pelos serviços públicos municipais de saneamento conforme a realização ou não de análises para os agrotóxicos e abrangência dessas análises, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Integralmente	1	2,70%
	Parcialmente	2	11,80%
	Não	16	85,50%
	Total	19	100,00%
	BASE	13	31,70%
NORDESTE	Parcialmente	1	4,50%
	Não	14	95,50%
	Total	15	100,00%
	BASE	12	30,20%
SUL	Integralmente	9	20,40%
	Parcialmente	6	13,10%
	Não	29	65,50%
	Não resposta	0	1,00%
	Total	44	100,00%
	BASE	20	39,70%
SUDESTE	Integralmente	33	36,20%
	Parcialmente	11	11,60%
	Não	48	52,20%
	Total	92	100,00%
	BASE	46	42,10%

Tabela X.12.c

Número e percentual de mananciais cuja água é analisada pelos serviços públicos municipais de saneamento conforme a realização ou não de análises para os agrotóxicos e abrangência dessas análises, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Integralmente	8	12,50%
	Parcialmente	5	7,50%
	Não	53	80,00%
	Total	66	100,00%
	BASE	38	27,30%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Integralmente	30	31,00%
	Parcialmente	13	14,10%
	Não	52	54,50%
	Não resposta	0	0,50%
	Total	95	100,10%
	BASE	51	50,50%

Tabela X.13

Número e percentual de mananciais superficiais cuja água é analisada pelos serviços públicos municipais de saneamento conforme a realização ou não de análises para os agrotóxicos e abrangência dessas análises – Geral

		No.	%
GERAL	Integralmente	30	30,70%
	Parcialmente	13	13,20%
	Não	55	56,10%
	Total	98	100,00%
	BASE	60	24,70%

Tabela X.14

Número e percentual de mananciais subterrâneos cuja água é analisada pelos serviços públicos municipais de saneamento conforme a realização ou não de análises para os agrotóxicos e abrangência dessas análises – Geral

		No.	%
GERAL	Integralmente	8	12,00%
	Parcialmente	5	8,60%
	Não	49	78,60%
	Não resposta	0	0,70%
	Total	62	99,90%
	BASE	41	17,00%

Tabela X.15

Número e percentual de mananciais cuja água é analisada pelos serviços públicos municipais de saneamento conforme a realização ou não de análises bacteriológicas e abrangência dessas análises – Geral

		No.	%
GERAL	Integralmente	92	57,10%
	Parcialmente	38	23,90%
	Não	30	18,80%
	Não resposta	0	0,30%
	Total	160	100,10%
	BASE	90	37,10%

Tabela X.15.a

Número e percentual de mananciais cuja água é analisada pelos serviços públicos municipais de saneamento conforme a realização ou não de análises bacteriológicas e abrangência dessas análises, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Integralmente	26	57,90%
	Parcialmente	8	18,80%
	Não	10	23,30%
	Total	44	100,00%
	BASE	29	27,90%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Integralmente	24	53,00%
	Parcialmente	17	38,90%
	Não	3	6,90%
	Não resposta	1	1,20%
	Total	45	100,00%
	BASE	30	39,10%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Integralmente	5	25,70%
	Parcialmente	7	40,70%
	Não	6	33,60%
	BASE	11	43,30%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Integralmente	39	61,40%
	Parcialmente	10	16,50%
	Não	14	22,10%
	Total	63	100,00%
	BASE	22	84,60%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Integralmente	28	100,00%
	Total	28	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela X.15.b

Número e percentual de mananciais cuja água é analisada pelos serviços públicos municipais de saneamento conforme a realização ou não de análises bacteriológicas e abrangência dessas análises, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Integralmente	11	57,30%
	Parcialmente	3	17,90%
	Não	5	24,80%
	Total	19	100,00%
	BASE	13	31,70%

		No.	%
NORDESTE	Integralmente	8	57,40%
	Parcialmente	5	33,60%
	Não	1	9,00%
	Total	14	100,00%
	BASE	12	30,20%
SUL	Integralmente	29	64,60%
	Parcialmente	8	17,30%
	Não	8	17,10%
	Não resposta	0	1,00%
	Total	45	100,00%
	BASE	20	39,70%
SUDESTE	Integralmente	50	53,80%
	Parcialmente	24	26,00%
	Não	19	20,10%
	Total	93	99,90%
	BASE	46	42,10%

Tabela X.15.c

Número e percentual de mananciais cuja água é analisada pelos serviços públicos municipais de saneamento conforme a realização ou não de análises bacteriológicas e abrangência dessas análises, segundo os tipos de constituição dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Integralmente	26	39,80%
	Parcialmente	21	32,70%
	Não	18	27,50%
	Total	65	100,00%
	BASE	38	27,30%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Integralmente	66	68,90%
	Parcialmente	17	17,80%
	Não	12	12,80%
	Não resposta	0	0,50%
	Total	95	100,00%
	BASE	51	50,50%

Tabela X.16

Número e percentual de mananciais superficiais cuja água é analisada pelos serviços públicos municipais de saneamento conforme a realização ou não de análises bacteriológicas e abrangência dessas análises – Geral

		No.	%
GERAL	Integralmente	55	55,40%
	Parcialmente	25	25,70%
	Não	19	19,00%
	Total	99	100,10%
	BASE	60	24,70%

Tabela X.17

Número e percentual de mananciais subterrâneos cuja água é analisada pelos serviços públicos municipais de saneamento conforme a realização ou não de análises bacteriológicas e abrangência dessas análises – Geral

		No.	%
GERAL	Integralmente	37	59,70%
	Parcialmente	13	21,10%
	Não	12	18,40%
	Não resposta	0	0,70%
	Total	62	99,90%
	BASE	41	17,00%

Tabela X.18

Número e percentual de mananciais cuja água é analisada pelos serviços públicos municipais de saneamento conforme a realização ou não de análises para cianobactérias e abrangência dessas análises – Geral

		No.	%
GERAL	Integralmente	26	16,40%
	Parcialmente	14	8,40%
	Não	121	74,90%
	Não resposta	0	0,30%
	Total	161	100,00%
	BASE	90	37,10%

Tabela X.18.a

Número e percentual de mananciais cuja água é analisada pelos serviços públicos municipais de saneamento conforme a realização ou não de análises para cianobactérias e abrangência dessas análises, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Integralmente	5	11,70%
	Parcialmente	4	8,30%
	Não	36	80,10%
	Total	45	100,10%
	BASE	29	27,90%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Integralmente	3	6,00%
	Parcialmente	4	8,90%
	Não	37	83,80%
	Não resposta	1	1,20%
	Total	45	99,90%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Integralmente	3	15,00%
	Não	15	85,00%
	BASE	11	43,30%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Integralmente	13	20,80%
	Parcialmente	8	12,40%
	Não	42	66,80%
	Total	63	100,00%
	BASE	22	84,60%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Integralmente	17	58,60%
	Parcialmente	2	8,30%
	Não	9	33,10%
	Total	28	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela X.18.b

Número e percentual de mananciais cuja água é analisada pelos serviços públicos municipais de saneamento conforme a realização ou não de análises para cianobactérias e abrangência dessas análises, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Integralmente	2	8,00%
	Parcialmente	4	21,40%
	Não	13	70,50%
	Total	19	99,90%
	BASE	13	31,70%

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

		No.	%
NORDESTE	Não	14	100,00%
	Total	14	100,00%
	BASE	12	30,20%
SUL	Integralmente	9	20,90%
	Parcialmente	1	2,10%
	Não	34	76,00%
	Não resposta	0	1,00%
	Total	44	100,00%
	BASE	20	39,70%
SUDESTE	Integralmente	18	20,00%
	Parcialmente	10	10,30%
	Não	64	69,70%
	Total	92	100,00%
	BASE	46	42,10%

Tabela X.18.c

Número e percentual de mananciais cuja água é analisada pelos serviços públicos municipais de saneamento conforme a realização ou não de análises para cianobactérias e abrangência dessas análises, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Integralmente	7	10,10%
	Parcialmente	6	8,90%
	Não	53	81,00%
	Total	66	100,00%
	BASE	38	27,30%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Integralmente	20	20,70%
	Parcialmente	8	8,10%
	Não	68	70,70%
	Não resposta	0	0,50%
	Total	96	100,00%
	BASE	51	50,50%

Tabela X.19

Número e percentual de mananciais superficiais cuja água é analisada pelos serviços públicos municipais de saneamento conforme a realização ou não de análises para cianobactérias e abrangência dessas análises – Geral

		No.	%
GERAL	Integralmente	22	22,70%
	Parcialmente	8	7,90%
	Não	68	69,40%
	Total	98	100,00%
	BASE	60	24,70%

Tabela X.20

Número e percentual de mananciais subterrâneos cuja água é analisada pelos serviços públicos municipais de saneamento conforme a realização ou não de análises para cianobactérias e abrangência dessas análises – Geral

		No.	%
GERAL	Integralmente	4	6,40%
	Parcialmente	6	9,30%
	Não	52	83,50%
	Não resposta	0	0,70%
	Total	62	99,90%
BASE	41	17,00%	

ANÁLISES DA ÁGUA NA SAÍDA DO TRATAMENTO

Tabela XI.1

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme realizam ou não análise da água na saída do tratamento

		No.	%
GERAL	Sim	129	53,50%
	Não	113	46,50%
	Total	242	100,00%
	BASE	242	100,00%

Tabela XI.1.a

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme realizam ou não análise da água na saída do tratamento, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Sim	38	35,80%
	Não	67	64,20%
	Total	105	100,00%
	BASE	105	100,00%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Sim	52	67,60%
	Não	25	32,40%
	Total	77	100,00%
	BASE	77	100,00%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Sim	21	85,70%
	Não	4	14,30%
	Total	25	100,00%
	BASE	25	100,00%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Sim	25	94,90%
	Não	1	5,10%
	Total	26	100,00%
	BASE	26	100,00%

		No.	%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Sim	9	100,00%
	Total	9	100,00%
	BASE	9	100,00%

Tabela XI.1.b

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme realizam ou não análise da água na saída do tratamento, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Sim	14	35,50%
	Não	26	64,50%
	Total	40	100,00%
	BASE	40	100,00%
NORDESTE	Sim	16	38,40%
	Não	25	61,60%
	Total	41	100,00%
	BASE	41	100,00%
SUL	Sim	26	50,90%
	Não	25	49,10%
	Total	51	100,00%
	BASE	51	100,00%
SUDESTE	Sim	79	71,90%
	Não	31	28,10%
	Total	110	100,00%
	BASE	110	100,00%

Tabela XI.1.c

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme realizam ou não análise da água na saída do tratamento, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Sim	58	41,20%
	Não	83	58,80%
	Total	141	100,00%
	BASE	141	100,00%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Sim	72	70,50%
	Não	30	29,50%
	Total	101	100,00%
	BASE	101	100,00%

Tabela XI.2

Número e percentual de unidades de tratamento nas quais os serviços públicos municipais de saneamento realizam análises da água na saída do tratamento conforme o tipo do manancial que abastece as unidades – Geral

		No.	%
GERAL	Superficial	127	63,90%
	Subterrâneo	72	36,10%
	Total	199	100,00%
	BASE	129	53,50%

Tabela XI.2.a

Número e percentual de unidades de tratamento nas quais os serviços públicos municipais de saneamento realizam análises da água na saída do tratamento conforme o tipo do manancial que abastece as unidades, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Superficial	27	58,10%
	Subterrâneo	20	41,90%
	Total	47	100,00%
	BASE	38	35,80%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Superficial	38	53,60%
	Subterrâneo	33	46,40%
	Total	71	100,00%
	BASE	52	67,60%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Superficial	23	72,20%
	Subterrâneo	9	27,80%
	Total	32	100,00%
	BASE	21	85,70%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Superficial	52	76,80%
	Subterrâneo	16	23,20%
	Total	68	100,00%
	BASE	25	94,90%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Superficial	19	76,40%
	Subterrâneo	6	23,60%
	Total	25	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela XI.2.b

Número e percentual de unidades de tratamento nas quais os serviços públicos municipais de saneamento realizam análises da água na saída do tratamento conforme o tipo do manancial que abastece as unidades, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Superficial	12	66,20%
	Subterrâneo	6	33,80%
	Total	18	100,00%
	BASE	14	35,50%
NORDESTE	Superficial	12	70,50%
	Subterrâneo	5	29,50%
	Total	17	100,00%
	BASE	16	38,40%
SUL	Superficial	26	56,50%
	Subterrâneo	20	43,50%
	Total	46	100,00%
	BASE	26	50,90%
SUDESTE	Superficial	86	64,80%
	Subterrâneo	47	35,20%
	Total	133	100,00%
	BASE	79	71,90%

Tabela XI.2.c

Número e percentual de unidades de tratamento nas quais os serviços públicos municipais de saneamento realizam análises da água na saída do tratamento conforme o tipo do manancial que abastece as unidades, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Superficial	40	43,70%
	Subterrâneo	51	56,30%
	Total	91	100,00%
	BASE	58	41,20%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Superficial	87	81,00%
	Subterrâneo	21	19,00%
	Total	108	100,00%
	BASE	72	70,50%

Tabela XI.3

Número e percentual de unidades de tratamento nas quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água na saída do tratamento conforme realizam ou não análise para turbidez – Geral

		No.	%
GERAL	Sim	150	75,20%
	Não	49	24,60%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	99,90%
	BASE	129	53,50%

Tabela XI.3.a

Número e percentual de unidades de tratamento nas quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água na saída do tratamento conforme realizam ou não análise para turbidez, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Sim	32	68,00%
	Não	15	32,00%
	Total	47	100,00%
	BASE	38	35,80%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Sim	55	78,10%
	Não	15	21,90%
	Total	70	100,00%
	BASE	52	67,60%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Sim	24	74,00%
	Não	8	26,00%
	Total	32	100,00%
	BASE	21	85,70%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Sim	53	77,40%
	Não	15	22,00%
	Não resposta	0	0,60%
	Total	68	100,00%
	BASE	25	94,90%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Sim	22	90,50%
	Não	2	9,50%
	Total	24	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela XI.3.b

Número e percentual de unidades de tratamento nas quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água na saída do tratamento conforme realizam ou não análise para turbidez, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Sim	12	67,90%
	Não	6	32,10%
	Total	18	100,00%
	BASE	14	35,50%
NORDESTE	Sim	13	79,00%
	Não	3	21,00%
	Total	16	100,00%
	BASE	16	38,40%
SUL	Sim	36	79,10%
	Não	9	20,30%
	Não resposta	0	0,60%
	Total	45	100,00%
	BASE	26	50,90%
SUDESTE	Sim	98	74,20%
	Não	34	25,80%
	Total	132	100,00%
	BASE	79	71,90%

Tabela XI.3.c

Número e percentual de unidades de tratamento nas quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água na saída do tratamento conforme realizam ou não análise para turbidez, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Sim	65	71,00%
	Não	27	29,00%
	Total	92	100,00%
	BASE	58	41,20%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Sim	85	78,80%
	Não	23	20,90%
	Não resposta	0	0,30%
	Total	108	100,00%
	BASE	72	70,50%

Tabela XI.4

Número e percentual de unidades de tratamento nas quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água na saída do tratamento conforme realizam ou não análise para cloro residual livre – Geral

		No.	%
GERAL	Sim	184	92,30%
	Não	15	7,50%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	99,90%
	BASE	129	53,50%

Tabela XI.4.a

Número e percentual de unidades de tratamento nas quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água na saída do tratamento conforme realizam ou não análise para cloro residual livre, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Sim	45	96,00%
	Não	2	4,00%
	Total	47	100,00%
	BASE	38	35,80%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Sim	69	97,40%
	Não	2	2,60%
	Total	71	100,00%
	BASE	52	67,60%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Sim	28	87,50%
	Não	4	12,50%
	Total	32	100,00%
	BASE	21	85,70%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Sim	55	81,30%
	Não	12	18,10%
	Não resposta	0	0,60%
	Total	67	100,00%
	BASE	25	94,90%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Sim	25	100,00%
	Total	25	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela XI.4.b

Número e percentual de unidades de tratamento nas quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água na saída do tratamento conforme realizam ou não análise para cloro residual livre, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Sim	16	85,20%
	Não	3	14,80%
	Total	19	100,00%
	BASE	14	35,50%
NORDESTE	Sim	16	95,90%
	Não	1	4,10%
	Total	17	100,00%
	BASE	16	38,40%
SUL	Sim	44	95,80%
	Não	2	3,60%
	Não resposta	0	0,60%
	Total	46	100,00%
	BASE	26	50,90%
SUDESTE	Sim	122	92,10%
	Não	10	7,90%
	Total	132	100,00%
	BASE	79	71,90%

Tabela XI.4.c

Número e percentual de unidades de tratamento nas quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água na saída do tratamento conforme realizam ou não análise para cloro residual livre, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Sim	87	94,70%
	Não	5	5,30%
	Total	92	100,00%
	BASE	58	41,20%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Sim	98	90,40%
	Não	10	9,40%
	Não resposta	0	0,30%
	Total	108	100,10%
	BASE	72	70,50%

Tabela XI.5

Número e percentual de unidades de tratamento nas quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água na saída do tratamento conforme realizam ou não análise para coliformes totais na saída do tanque de contato – Geral

		No.	%
GERAL	Sim	150	75,10%
	Não	49	24,70%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	99,90%
	BASE	129	53,50%

Tabela XI.5.a

Número e percentual de unidades de tratamento nas quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água na saída do tratamento conforme realizam ou não análise para coliformes totais na saída do tanque de contato, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Sim	33	70,50%
	Não	14	29,50%
	Total	47	100,00%
	BASE	38	35,80%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Sim	54	76,40%
	Não	17	23,60%
	Total	71	100,00%
	BASE	52	67,60%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Sim	23	71,90%
	Não	9	28,10%
	Total	32	100,00%
	BASE	21	85,70%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Sim	54	79,40%
	Não	14	20,00%
	Não resposta	0	0,60%
	Total	68	100,00%
	BASE	25	94,90%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Sim	22	90,50%
	Não	2	9,50%
	Total	24	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela XI.5.b

Número e percentual de unidades de tratamento nas quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água na saída do tratamento conforme realizam ou não análise para coliformes totais na saída do tanque de contato, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Sim	14	74,50%
	Não	5	25,50%
	Total	19	100,00%
	BASE	14	35,50%
NORDESTE	Sim	13	79,10%
	Não	3	20,90%
	Total	16	100,00%
	BASE	16	38,40%
SUL	Sim	39	84,10%
	Não	7	15,30%
	Não resposta	0	0,60%
	Total	46	100,00%
	BASE	26	50,90%
SUDESTE	Sim	94	71,20%
	Não	38	28,80%
	Total	132	100,00%
	BASE	79	71,90%

Tabela XI.5.c

Número e percentual de unidades de tratamento nas quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água na saída do tratamento conforme realizam ou não análise para coliformes totais na saída do tanque de contato, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Sim	64	69,70%
	Não	28	30,30%
	Total	92	100,00%
	BASE	58	41,20%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Sim	86	79,80%
	Não	22	20,00%
	Não resposta	0	0,30%
	Total	108	100,10%
	BASE	72	70,50%

Tabela XI.6

Número e percentual de unidades de tratamento nas quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água na saída do tratamento conforme realizam ou não análise para pH – Geral

		No.	%
GERAL	Sim	170	85,20%
	Não	29	14,70%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	100,00%
	BASE	129	53,50%

Tabela XI.6.a

Número e percentual de unidades de tratamento nas quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água na saída do tratamento conforme realizam ou não análise para pH, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Sim	40	84,90%
	Não	7	15,10%
	Total	47	100,00%
	BASE	38	35,80%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Sim	62	87,90%
	Não	8	12,10%
	Total	70	100,00%
	BASE	52	67,60%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Sim	26	82,30%
	Não	6	17,70%
	Total	32	100,00%
	BASE	21	85,70%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Sim	55	81,30%
	Não	12	18,10%
	Não resposta	0	0,60%
	Total	67	100,00%
	BASE	25	94,90%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Sim	22	90,50%
	Não	2	9,50%
	Total	24	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela XI.6.b

Número e percentual de unidades de tratamento nas quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água na saída do tratamento conforme realizam ou não análise para pH, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Sim	14	78,90%
	Não	4	21,10%
	Total	18	100,00%
	BASE	14	35,50%
NORDESTE	Sim	16	95,90%
	Não	1	4,10%
	Total	17	100,00%
	BASE	16	38,40%
SUL	Sim	40	86,90%
	Não	6	12,50%
	Não resposta	0	0,60%
	Total	46	100,00%
	BASE	26	50,90%
SUDESTE	Sim	110	83,50%
	Não	22	16,50%
	Total	132	100,00%
	BASE	79	71,90%

Tabela XI.6.c

Número e percentual de unidades de tratamento nas quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água na saída do tratamento conforme realizam ou não análise para pH, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Sim	78	85,40%
	Não	13	14,60%
	Total	91	100,00%
	BASE	58	41,20%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Sim	92	85,00%
	Não	16	14,80%
	Não resposta	0	0,30%
	Total	108	100,10%
	BASE	72	70,50%

Tabela XI.7

Número e percentual de unidades de tratamento nas quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água na saída do tratamento conforme realizam ou não análise para cor aparente – Geral

		No.	%
GERAL	Sim	128	64,10%
	Não	71	35,80%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	100,00%
	BASE	129	53,50%

Tabela XI.7.a

Número e percentual de unidades de tratamento nas quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água na saída do tratamento conforme realizam ou não análise para cor aparente, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Sim	31	66,90%
	Não	15	33,10%
	Total	46	100,00%
	BASE	38	35,80%
	MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Sim	39
Não		31	44,60%
Total		70	100,00%
BASE		52	67,60%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES		Sim	21
	Não	11	35,30%
	Total	32	100,00%
	BASE	21	85,70%
	MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Sim	44
Não		24	34,70%
Não resposta		0	0,60%
Total		68	100,00%
BASE		25	94,90%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Sim	22	90,50%
	Não	2	9,50%
	Total	24	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela XI.7.b

Número e percentual de unidades de tratamento nas quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água na saída do tratamento conforme realizam ou não análise para cor aparente, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Sim	9	49,60%
	Não	9	50,40%
	Total	18	100,00%
	BASE	14	35,50%
NORDESTE	Sim	14	84,00%
	Não	3	16,00%
	Total	17	100,00%
	BASE	16	38,40%
SUL	Sim	36	78,50%
	Não	10	20,90%
	Não resposta	0	0,60%
	Total	46	100,00%
	BASE	26	50,90%
SUDESTE	Sim	75	57,00%
	Não	57	43,00%
	Total	132	100,00%
	BASE	79	71,90%

Tabela XI.7.c

Número e percentual de unidades de tratamento nas quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água na saída do tratamento conforme realizam ou não análise para cor aparente, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Sim	53	57,70%
	Não	39	42,30%
	Total	92	100,00%
	BASE	58	41,20%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Sim	75	69,50%
	Não	33	30,20%
	Não resposta	0	0,30%
	Total	108	100,00%
	BASE	72	70,50%

Tabela XI.8

Número e percentual de unidades de tratamento nas quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água na saída do tratamento conforme realizam ou não análise para fluoreto – Geral

		No.	%
GERAL	Sim	108	54,20%
	Não	91	45,60%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	99,90%
	BASE	129	53,50%

Tabela XI.8.a

Número e percentual de unidades de tratamento nas quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água na saída do tratamento conforme realizam ou não análise para fluoreto, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Sim	20	42,80%
	Não	27	57,20%
	Total	47	100,00%
	BASE	38	35,80%
	MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Sim	41
Não		29	41,70%
Total		70	100,00%
BASE		52	67,60%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES		Sim	18
	Não	14	44,20%
	Total	32	100,00%
	BASE	21	85,70%
	MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Sim	39
Não		28	41,80%
Não resposta		0	0,60%
Total		67	100,00%
BASE		25	94,90%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Sim	24	95,30%
	Não	1	4,70%
	Total	25	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela XI.8.b

Número e percentual de unidades de tratamento nas quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água na saída do tratamento conforme realizam ou não análise para fluoreto, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Sim	0	0,00%
	Não	18	100,00%
	Total	18	100,00%
	BASE	14	35,50%
NORDESTE	Sim	6	36,30%
	Não	10	63,70%
	Total	16	100,00%
	BASE	16	38,40%
SUL	Sim	29	62,60%
	Não	17	36,70%
	Não resposta	0	0,60%
	Total	46	99,90%
	BASE	26	50,90%
SUDESTE	Sim	87	65,80%
	Não	45	34,20%
	Total	132	100,00%
	BASE	79	71,90%

Tabela XI.8.c

Número e percentual de unidades de tratamento nas quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água na saída do tratamento conforme realizam ou não análise para fluoreto, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Sim	46	49,90%
	Não	46	50,10%
	Total	92	100,00%
	BASE	58	41,20%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Sim	63	57,90%
	Não	45	41,80%
	Não resposta	0	0,30%
	Total	108	100,00%
	BASE	72	70,50%

Tabela XI.9

Número e percentual de unidades de tratamento nas quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água na saída do tratamento conforme realizam ou não análise para cada substância inorgânica – Geral

		No.	%
ANTIMÔNIO	Sim	53	26,40%
	Não	147	73,40%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	200	99,90%
	BASE	129	53,50%
ARSÊNIO	Sim	52	26,00%
	Não	147	73,90%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	100,00%
	BASE	129	53,50%
BÁRIO	Sim	54	26,90%
	Não	146	73,00%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	200	100,00%
	BASE	129	53,50%
CÁDMIO	Sim	53	26,40%
	Não	146	73,40%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	99,90%
	BASE	129	53,50%
CIANETO	Sim	54	27,00%
	Não	145	72,80%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	99,90%
	BASE	129	53,50%
CHUMBO	Sim	56	28,00%
	Não	143	71,80%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	99,90%
	BASE	129	53,50%
COBRE	Sim	59	29,40%
	Não	140	70,40%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	99,90%
	BASE	129	53,50%

Análises da água na saída do tratamento

		No.	%
CROMO	Sim	57	28,70%
	Não	142	71,20%
	Total	199	99,90%
	Não resposta	0	0,10%
MERCÚRIO	Sim	52	26,00%
	Não	147	73,90%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	100,00%
NITRATO (como N)	Sim	60	30,20%
	Não	139	69,70%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	100,00%
NITRITO (como N)	Sim	60	30,00%
	Não	139	69,90%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	100,00%
SELÊNIO (como N)	Sim	53	26,60%
	Não	146	73,20%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	99,90%
ZINCO	Sim	58	29,00%
	Não	141	70,90%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	100,00%
XILENO	Sim	49	24,60%
	Não	150	75,30%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	100,00%
	BASE	129	53,50%

Tabela XI.10

Número e percentual de unidades de tratamento nas quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água na saída do tratamento conforme realizam ou não análise para cada substância orgânica – Geral

		No.	%
ACRILAMIDA	Sim	44	22,10%
	Não	155	77,80%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	100,00%
	BASE	129	53,50%
BENZENO	Sim	46	23,20%
	Não	153	76,70%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	100,00%
	BASE	129	53,50%
BENZO(A)PIRENO	Sim	43	21,60%
	Não	156	78,30%
	Total	199	99,90%
	Não resposta	0	0,10%
	BASE	129	53,50%
CLORETO DE VINILA	Sim	47	23,40%
	Não	153	76,50%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	200	100,00%
	BASE	129	53,50%
1,2 DICLOROETANO	Sim	47	23,60%
	Não	152	76,20%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	99,90%
	BASE	129	53,50%
1,1 DICLOROETENO	Sim	47	23,60%
	Não	152	76,20%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	99,90%
	BASE	129	53,50%
DICLOROMETANO	Sim	46	23,20%
	Não	153	76,70%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	100,00%
	BASE	129	53,50%

		No.	%
ESTIRENO	Sim	46	23,20%
	Não	153	76,70%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	100,00%
	BASE	129	53,50%
TETRAKLORETO DE CARBONO	Sim	47	23,60%
	Não	152	76,20%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	99,90%
	BASE	129	53,50%
TETRAKLOROETENO	Sim	44	22,20%
	Não	155	77,60%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	99,90%
	BASE	129	53,50%
TRICLORO BENZENOS	Sim	44	22,20%
	Não	155	77,60%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	99,90%
	BASE	129	53,50%
TRICLOROETENO	Sim	44	22,20%
	Não	155	77,60%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	99,90%
	BASE	129	53,50%

Tabela XI.11

Número e percentual de unidades de tratamento nas quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água na saída do tratamento conforme realizam ou não análise para cada desinfetante ou produto secundário da desinfecção – Geral

		No.	%
BROMATO	Sim	36	18,10%
	Não	163	81,70%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	99,90%
	BASE	129	53,50%
CLORITO	Sim	32	16,20%
	Não	167	83,70%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	100,00%
	BASE	129	53,50%

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

		No.	%
MONOCLORAMINA	Sim	38	19,10%
	Não	161	80,70%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	99,90%
	BASE	129	53,50%
2,4,6 TRICLOROFENOL	Sim	44	22,20%
	Não	155	77,60%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	99,90%
	BASE	129	53,50%
TRIALOMETANOS TOTAL	Sim	53	26,60%
	Não	146	73,30%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	100,00%
	BASE	129	53,50%

Tabela XI.12

Número e percentual de unidades de tratamento nas quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água na saída do tratamento conforme realizam ou não análise para cianotoxinas e radioatividade – Geral

		No.	%
MICROCISTINAS	Sim	39	19,30%
	Não	161	80,50%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	200	99,90%
	BASE	129	53,50%
RADIOATIVIDADE ALFA GLOBAL	Sim	23	11,40%
	Não	175	87,70%
	Não resposta	2	0,90%
	Total	200	100,00%
	BASE	129	53,50%
RADIOATIVIDADE BETA GLOBAL	Sim	23	11,40%
	Não	175	87,70%
	Não resposta	2	0,90%
	Total	200	100,00%
	BASE	129	53,50%

Tabela XI.13

Número e percentual de unidades de tratamento nas quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água na saída do tratamento conforme realizam ou não análise para os parâmetros e substâncias do padrão de aceitação para consumo – Geral

		No.	%
ALUMÍNIO	Sim	73	36,40%
	Não	127	63,50%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	200	100,00%
	BASE	129	53,50%
AMÔNIA (como NH3)	Sim	56	27,90%
	Não	143	71,90%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	99,90%
	BASE	129	53,50%
CLORETO	Sim	67	33,80%
	Não	132	66,00%
	Não resposta	0	0,10%
	BASE	129	53,50%
	DUREZA	Sim	78
Não		122	61,00%
Não resposta		0	0,10%
Total		200	100,00%
BASE		129	53,50%
ETILBENZENO	Sim	48	23,90%
	Não	152	76,00%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	200	100,00%
	BASE	129	53,50%
FERRO	Sim	75	37,60%
	Não	124	62,30%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	100,00%
	BASE	129	53,50%
MANGANÊS	Sim	62	31,10%
	Não	137	68,80%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	100,00%
	BASE	129	53,50%

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

		No.	%
MONOCLOROBENZENO	Sim	49	24,60%
	Não	150	75,30%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	100,00%
	BASE	129	53,50%
SÓDIO	Sim	54	26,90%
	Não	145	72,90%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	99,90%
	BASE	129	53,50%
SÓLIDOS DISSOLVIDOS TOTAIS	Sim	57	28,80%
	Não	142	71,00%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	99,90%
	BASE	129	53,50%
SULFATO	Sim	59	29,80%
	Não	140	70,00%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	99,90%
	BASE	129	53,50%
SULFETO DE HIDROGÊNIO	Sim	51	25,60%
	Não	148	74,30%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	100,00%
	BASE	129	53,50%
SURFACTANTES/AGENTES TENSOATIVOS	Sim	50	25,30%
	Não	149	74,60%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	100,00%
	BASE	129	53,50%
TOLUENO	Sim	49	24,60%
	Não	150	75,30%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	100,00%
	BASE	129	53,50%

Tabela XI.14

Número e percentual de unidades de tratamento nas quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água na saída do tratamento conforme realizam ou não análise para cada agrotóxico – Geral

		No.	%
ALACLOR	Sim	39	19,50%
	Não	160	80,30%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	99,90%
	BASE	129	53,50%
ALDRIN E DIELDRIN	Sim	50	25,20%
	Não	149	74,70%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	100,00%
	BASE	129	53,50%
ATRAZINA	Sim	45	22,70%
	Não	154	77,10%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	99,90%
	BASE	129	53,50%
BENTAZONA	Sim	38	18,90%
	Não	162	81,00%
	Não resposta	0	0,10%
	BASE	129	53,50%
	CLORDANO (ISÔMEROS)	Sim	47
Não		152	76,40%
Não resposta		0	0,10%
Total		199	99,90%
BASE		129	53,50%
2,4 D	Sim	44	22,10%
	Não	155	77,80%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	100,00%
	BASE	129	53,50%
DDT (ISÔMEROS)	Sim	50	25,20%
	Não	149	74,70%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	100,00%
	BASE	129	53,50%

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

		No.	%
ENDOSSULFAN	Sim	50	25,20%
	Não	149	74,70%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	100,00%
	BASE	129	53,50%
ENDRIN	Sim	49	24,70%
	Não	150	75,10%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	99,90%
	BASE	129	53,50%
GLIFOSATO	Sim	43	21,40%
	Não	157	78,50%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	200	100,00%
	BASE	129	53,50%
HEPTACLORO E HEPTACLORO EPÓXIDO	Sim	50	25,20%
	Não	149	74,70%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	100,00%
	BASE	129	53,50%
HEXACLOROBENZENO	Sim	47	23,40%
	Não	153	76,50%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	200	100,00%
	BASE	129	53,50%
LINDANO (g-BHC)	Sim	44	22,20%
	Não	155	77,60%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	99,90%
	BASE	129	53,50%
METOLACLORO	Sim	39	19,50%
	Não	160	80,30%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	99,90%
	BASE	129	53,50%
METOXICLORO	Sim	43	21,50%
	Não	156	78,30%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	99,90%
	BASE	129	53,50%

Análises da água na saída do tratamento

		No.	%
MOLINATO	Sim	39	19,50%
	Não	160	80,30%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	99,90%
	BASE	129	53,50%
PENDIMETALINA	Sim	39	19,50%
	Não	160	80,30%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	99,90%
	BASE	129	53,50%
PENTAFLOROFENOL	Sim	37	18,60%
	Não	162	81,20%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	99,90%
	BASE	129	53,50%
PERMETRINA	Sim	42	20,80%
	Não	158	79,00%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	200	99,90%
	BASE	129	53,50%
PROPANIL	Sim	39	19,80%
	Não	160	80,10%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	100,00%
	BASE	129	53,50%
SIMAZINA	Sim	39	19,80%
	Não	160	80,10%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	100,00%
	BASE	129	53,50%
TRIFLURALINA	Sim	47	23,80%
	Não	152	76,00%
	Não resposta	0	0,10%
	Total	199	99,90%
	BASE	129	53,50%

Tabela XI.15

Número e percentual de unidades de tratamento nas quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água na saída do tratamento conforme realizam ou não análise para cada parâmetro básico, por tipo de manancial que abastece a unidade – Geral

		Manancial superficial		Manancial subterrâneo	
		No.	%	No.	%
TURBIDEZ	Sim	106	82,80%	44	61,80%
	Não	22	17,20%	27	37,90%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	128	100,00%	71	100,10%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
CLORO RESIDUAL LIVRE	Sim	124	97,60%	60	83,10%
	Não	3	2,40%	12	16,50%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	127	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
COLIFORMES TOTAIS NA SAÍDA DO TANQUE DE CONTATO	Sim	107	83,50%	43	60,20%
	Não	21	16,50%	28	39,40%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	128	100,00%	71	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
pH	Sim	121	94,90%	49	67,90%
	Não	7	5,10%	23	31,70%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	128	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
COR APARENTE	Sim	92	72,30%	36	49,60%
	Não	35	27,70%	36	50,00%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	127	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
FLUORETO	Sim	71	55,60%	37	51,80%
	Não	57	44,40%	34	47,80%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	128	100,00%	71	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%

Tabela XI.16

Número e percentual de unidades de tratamento nas quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água na saída do tratamento conforme realizam ou não análise para cada substância do grupo das substâncias inorgânicas, por tipo de manancial que abastece a unidade – Geral

		Manancial superficial		Manancial subterrâneo	
		No.	%	No.	%
ANTIMÔNIO	Sim	42	32,60%	11	15,50%
	Não	86	67,40%	61	84,10%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	128	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
ARSÊNIO	Sim	41	31,90%	11	15,50%
	Não	87	68,10%	61	84,10%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	128	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
BÁRIO	Sim	41	32,10%	13	17,60%
	Não	87	67,90%	59	82,00%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	128	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
CÁDMIO	Sim	41	31,90%	12	16,80%
	Não	87	68,10%	60	82,80%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	128	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
CIANETO	Sim	42	32,70%	12	16,90%
	Não	86	67,30%	60	82,70%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	128	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
CHUMBO	Sim	42	32,90%	14	19,50%
	Não	86	67,10%	58	80,10%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	128	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
COBRE	Sim	45	35,10%	14	19,50%
	Não	83	64,90%	58	80,10%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	128	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

		Manancial superficial		Manancial subterrâneo	
		No.	%	No.	%
CROMO	Sim	45	35,00%	13	17,60%
	Não	83	65,00%	59	82,00%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	128	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
MERCÚRIO	Sim	41	31,90%	11	15,50%
	Não	87	68,10%	61	84,10%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	128	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
NITRATO (como N)	Sim	45	35,40%	15	20,90%
	Não	82	64,60%	57	78,70%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	127	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
NITRITO (como N)	Sim	45	35,10%	15	20,90%
	Não	83	64,90%	57	78,70%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	128	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
SELÊNIO	Sim	41	32,10%	12	16,90%
	Não	87	67,90%	60	82,70%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	128	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
ZINCO	Sim	44	34,30%	14	19,50%
	Não	84	65,70%	58	80,10%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	128	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
XILENO	Sim	37	29,30%	12	16,20%
	Não	90	70,70%	60	83,40%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	127	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%

Tabela XI.17

Número e percentual de unidades de tratamento nas quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água na saída do tratamento conforme realizam ou não análise para cada substância do grupo das substâncias orgânicas, por tipo de manancial que abastece a unidade – Geral

		Manancial superficial		Manancial subterrâneo	
		No.	%	No.	%
GERAL	Sim	35	27,60%	9	12,20%
	Não	92	72,40%	63	87,40%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	127	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
BENZENO	Sim	37	29,40%	9	12,20%
	Não	90	70,60%	63	87,40%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	127	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
BENZO(A)PIRENO	Sim	34	26,90%	9	12,20%
	Não	93	73,10%	63	87,40%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	127	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
CLORETO DE VINILA	Sim	38	29,70%	9	12,20%
	Não	90	70,30%	63	87,40%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	128	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
1,2 DICLOROETANO	Sim	38	30,10%	9	12,20%
	Não	89	69,90%	63	87,40%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	127	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
1,1 DICLOROETENO	Sim	38	30,10%	9	12,20%
	Não	89	69,90%	63	87,40%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	127	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
DICLOROMETANO	Sim	37	29,40%	9	12,20%
	Não	90	70,60%	63	87,40%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	127	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

		Manancial superficial		Manancial subterrâneo	
		No.	%	No.	%
ESTIRENO	Sim	37	29,40%	9	12,20%
	Não	90	70,60%	63	87,40%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	127	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
TETRACLORETO DE CARBONO	Sim	38	30,10%	9	12,20%
	Não	89	69,90%	63	87,40%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	127	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
TETRACLOROETENO	Sim	36	28,60%	8	10,90%
	Não	91	71,40%	64	88,70%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	127	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
TRICLOROENZENOS	Sim	36	28,60%	8	10,90%
	Não	91	71,40%	64	88,70%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	127	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
TRICLOROETENO	Sim	36	28,60%	8	10,90%
	Não	91	71,40%	64	88,70%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	127	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%

Tabela XI.18

Número e percentual de unidades de tratamento nas quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água na saída do tratamento conforme realizam ou não análise para cada substância do grupo das substâncias desinfetantes e produtos secundários da desinfecção, por tipo de manancial que abastece a unidade – Geral

		Manancial superficial		Manancial subterrâneo	
		No.	%	No.	%
BROMATO	Sim	33	25,90%	3	4,50%
	Não	95	74,10%	68	95,10%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	128	100,00%	71	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%

		Manancial superficial		Manancial subterrâneo	
		No.	%	No.	%
CLORITO	Sim	29	22,80%	3	4,50%
	Não	98	77,20%	68	95,10%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	127	100,00%	71	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
MONOCLORAMINA	Sim	34	26,50%	4	6,00%
	Não	94	73,50%	67	93,60%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	128	100,00%	71	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
2,4,6 TRICLOROFENOL	Sim	34	26,70%	10	14,20%
	Não	93	73,30%	61	85,40%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	127	100,00%	71	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
TRIHALOMETANOS TOTAL	Sim	42	33,00%	11	15,20%
	Não	85	67,00%	61	84,40%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	127	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%

Tabela XI.19

Número e percentual de unidades de tratamento nas quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água na saída do tratamento conforme realizam ou não análise para cianotoxinas e radioatividade, por tipo de manancial que abastece a unidade – Geral

		Manancial superficial		Manancial subterrâneo	
		No.	%	No.	%
MICROCISTINAS	Sim	38	29,50%	1	1,30%
	Não	90	70,50%	71	98,30%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	128	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
RADIOATIVIDADE ALFA GLOBAL	Sim	21	16,60%	2	2,40%
	Não	105	82,20%	70	97,20%
	Não resposta	2	1,20%	0	0,40%
	Total	128	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

		Manancial superficial		Manancial subterrâneo	
		No.	%	No.	%
RADIOATIVIDADE BETA GLOBAL	Sim	21	16,60%	2	2,40%
	Não	105	82,20%	70	97,20%
	Não resposta	2	1,20%	0	0,40%
	Total	128	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%

Tabela XI.20

Número e percentual de unidades de tratamento nas quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água na saída do tratamento conforme realizam ou não análise para cada um dos parâmetros do padrão para consumo humano, por tipo de manancial que abastece a unidade – Geral

		Manancial superficial		Manancial subterrâneo	
		No.	%	No.	%
ALUMÍNIO	Sim	58	45,50%	14	20,10%
	Não	69	54,50%	57	79,50%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	127	100,00%	71	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
AMÔNIA (como NH3)	Sim	42	32,70%	14	19,50%
	Não	86	67,30%	58	80,10%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	128	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
CLORETO	Sim	50	39,50%	17	23,80%
	Não	77	60,50%	55	75,80%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	127	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
DUREZA	Sim	61	47,80%	17	23,10%
	Não	67	52,20%	55	76,50%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	128	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
ETILBENZENO	Sim	36	28,60%	11	15,50%
	Não	91	71,40%	61	84,10%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	127	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%

Análises da água na saída do tratamento

		Manancial superficial		Manancial subterrâneo	
		No.	%	No.	%
FERRO	Sim	58	45,30%	17	23,80%
	Não	70	54,70%	55	75,80%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	128	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
MANGANÊS	Sim	48	37,60%	14	19,50%
	Não	80	62,40%	58	80,10%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	128	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
MONOCLOROBENZENO	Sim	37	29,30%	12	16,20%
	Não	90	70,70%	60	83,40%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	127	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
SÓDIO	Sim	41	31,90%	13	18,10%
	Não	87	68,10%	59	81,50%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	128	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
SÓLIDOS TOTAIS DISSOLVIDOS	Sim	42	32,90%	15	21,50%
	Não	85	67,10%	56	78,10%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	127	100,00%	71	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
SULFATO	Sim	45	35,60%	14	19,50%
	Não	82	64,40%	58	80,10%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	127	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
SULFETO DE HIDROGÊNIO	Sim	37	29,00%	14	19,50%
	Não	91	71,00%	58	80,10%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	128	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
SUBSTÂNCIAS SURFACTANTES/ AGENTES TENSOATIVOS	Sim	38	29,70%	13	17,50%
	Não	90	70,30%	59	82,10%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	128	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

		Manancial superficial		Manancial subterrâneo	
		No.	%	No.	%
TOLUENO	Sim	38	29,70%	11	15,50%
	Não	90	70,30%	61	84,10%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	128	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%

Tabela XI.21

Número e percentual de unidades de tratamento nas quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água na saída do tratamento conforme realizam ou não análise para cada substância do grupo dos agrotóxicos, por tipo de manancial que abastece a unidade – Geral

		Manancial superficial		Manancial subterrâneo	
		No.	%	No.	%
ALACLOR	Sim	36	28,30%	3	4,00%
	Não	91	71,70%	69	95,60%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	127	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
ALDRIN E DIELDRIN	Sim	40	31,10%	11	14,80%
	Não	88	68,90%	61	84,80%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	128	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
ATRAZINA	Sim	37	28,70%	9	12,20%
	Não	91	71,30%	63	87,40%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	128	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
BENTAZONA	Sim	34	26,90%	3	4,60%
	Não	93	73,10%	68	95,00%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	127	100,00%	71	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
CLORDANO (ISÔMEROS)	Sim	37	29,00%	10	13,50%
	Não	90	71,00%	62	86,10%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	127	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%

Análises da água na saída do tratamento

		Manancial superficial		Manancial subterrâneo	
		No.	%	No.	%
2,4 D	Sim	34	26,90%	10	13,50%
	Não	93	73,10%	62	86,10%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	127	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
DDT (ISÔMEROS)	Sim	40	31,10%	11	14,80%
	Não	88	68,90%	61	84,80%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	128	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
ENDOSSULFAN	Sim	40	31,10%	11	14,80%
	Não	88	68,90%	61	84,80%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	128	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
ENDRIN	Sim	39	30,40%	11	14,80%
	Não	89	69,60%	61	84,80%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	128	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
GLIFOSATO	Sim	33	26,20%	9	12,80%
	Não	94	73,80%	62	86,80%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	127	100,00%	71	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
HEPTACLORO E HEPTACLORO EPÓXIDO	Sim	40	31,10%	11	14,80%
	Não	88	68,90%	61	84,80%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	128	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
HEXACLOROBENZENO	Sim	37	29,40%	9	12,80%
	Não	90	70,60%	62	86,80%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	127	100,00%	71	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
LINDANO (g-BHC)	Sim	40	31,10%	5	6,50%
	Não	88	68,90%	67	93,10%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	128	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

		Manancial superficial		Manancial subterrâneo	
		No.	%	No.	%
METOLACLORO	Sim	36	28,30%	3	4,00%
	Não	91	71,70%	69	95,60%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	127	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
METOXICLORO	Sim	38	30,00%	5	6,50%
	Não	89	70,00%	67	93,10%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	127	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
MOLINATO	Sim	36	28,30%	3	4,00%
	Não	91	71,70%	69	95,60%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	127	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
PENDIMETALINA	Sim	36	28,30%	3	4,00%
	Não	91	71,70%	69	95,60%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	127	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
PENTACLOROFENOL	Sim	34	26,90%	3	4,00%
	Não	93	73,10%	69	95,60%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	127	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
PERMETRINA	Sim	39	30,30%	3	4,00%
	Não	89	69,70%	69	95,60%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	128	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
PROPANIL	Sim	36	28,30%	3	4,60%
	Não	91	71,70%	68	95,00%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	127	100,00%	71	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%
SIMAZINA	Sim	37	28,70%	3	4,00%
	Não	91	71,30%	69	95,60%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	128	100,00%	72	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%

Análises da água na saída do tratamento

		Manancial superficial		Manancial subterrâneo	
		No.	%	No.	%
TRIFULARINA	Sim	38	30,00%	9	12,80%
	Não	89	70,00%	62	86,80%
	Não resposta	0	0,00%	0	0,40%
	Total	127	100,00%	71	100,00%
	BASE	93	38,40%	49	20,10%

XII

ANÁLISES DA ÁGUA NO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO (reservatórios e rede)

Tabela XII.1

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme realizam ou não análise da água no sistema de distribuição – Geral

		No.	%
GERAL	Sim	140	57,80%
	Não	102	42,20%
	Total	242	100,00%
	BASE	242	100,00%

Tabela XII.1.a

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme realizam ou não análise da água no sistema de distribuição, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Sim	44	41,80%
	Não	61	58,20%
	Total	105	100,00%
	BASE	105	100,00%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Sim	55	71,80%
	Não	22	28,20%
	Total	77	100,00%
	BASE	77	100,00%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Sim	22	86,70%
	Não	3	13,30%
	Total	25	100,00%
	BASE	25	100,00%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Sim	25	95,00%
	Não	1	5,00%
	Total	26	100,00%
	BASE	26	100,00%

		No.	%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Sim	9	100,00%
	Total	9	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela XII.1.b

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme realizam ou não análise da água no sistema de distribuição, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Sim	18	43,80%
	Não	22	56,20%
	Total	40	100,00%
	BASE	40	100,00%
NORDESTE	Sim	14	33,10%
	Não	27	66,90%
	Total	41	100,00%
	BASE	41	100,00%
SUL	Sim	36	71,10%
	Não	15	28,90%
	Total	51	100,00%
	BASE	51	100,00%
SUDESTE	Sim	80	73,00%
	Não	30	27,00%
	Total	110	100,00%
	BASE	110	100,00%

Tabela XII.1.c

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme realizam ou não análise da água no sistema de distribuição, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Sim	63	45,20%
	Não	77	54,80%
	Total	141	100,00%
	BASE	141	100,00%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Sim	77	75,40%
	Não	25	24,60%
	Total	101	100,00%
	BASE	101	100,00%

Tabela XII.2

Número e percentual de sistemas de distribuição nos quais os serviços públicos municipais de saneamento realizam análise da água conforme a ocorrência de manancial superficial entre os mananciais que abastecem o sistema e a ocorrência exclusiva de mananciais subterrâneos – Geral

		No.	%
GERAL	Superficial	119	62,30%
	Subterrâneo	69	35,80%
	Não resposta	4	1,90%
	Total	192	100,00%
	BASE	140	57,80%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela XII.2.a

Número e percentual de sistemas de distribuição nos quais os serviços públicos municipais de saneamento realizam análise da água conforme a ocorrência de manancial superficial entre os mananciais que abastecem o sistema e a ocorrência exclusiva de mananciais subterrâneos, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Superficial	24	49,70%
	Subterrâneo	23	47,40%
	Não resposta	1	2,90%
	Total	48	100,00%
	BASE	44	41,80%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Superficial	36	50,50%
	Subterrâneo	34	48,20%
	Não resposta	1	1,40%
	Total	71	100,10%
	BASE	55	71,80%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Superficial	17	76,10%
	Subterrâneo	4	18,40%
	Não resposta	1	5,50%
	Total	22	100,00%
	BASE	22	86,70%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Superficial	63	85,10%
	Subterrâneo	11	14,90%
	Total	74	100,00%
	BASE	25	95,00%
	MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Superficial	13
Subterrâneo		2	15,70%
Total		15	100,00%
BASE		9	100,00%

Tabela XII.2.b

Número e percentual de sistemas de distribuição nos quais os serviços públicos municipais de saneamento realizam análise da água conforme a ocorrência de manancial superficial entre os mananciais que abastecem o sistema e a ocorrência exclusiva de mananciais subterrâneos, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Superficial	10	54,40%
	Subterrâneo	8	45,60%
	Total	18	100,00%
	BASE	18	43,80%
NORDESTE	Superficial	9	68,90%
	Subterrâneo	3	25,60%
	Não resposta	1	5,50%
	Total	13	100,00%
	BASE	14	33,10%
SUL	Superficial	26	55,20%
	Subterrâneo	21	44,80%
	Total	47	100,00%
	BASE	36	71,10%
SUDESTE	Superficial	84	64,30%
	Subterrâneo	43	33,30%
	Não resposta	3	2,50%
	Total	130	100,10%
	BASE	80	73,00%

Tabela XII.2.c

Número e percentual de sistemas de distribuição nos quais os serviços públicos municipais de saneamento realizam análise da água conforme a ocorrência de manancial superficial entre os mananciais que abastecem o sistema e a ocorrência exclusiva de mananciais subterrâneos, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Superficial	34	41,30%
	Subterrâneo	49	58,70%
	Total	83	100,00%
	BASE	63	45,20%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Superficial	85	78,20%
	Subterrâneo	20	18,50%
	Não resposta	4	3,40%
	Total	109	100,10%
	BASE	77	75,40%

Tabela XII.3

Número e percentual de sistemas de distribuição nos quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água conforme realizam ou não análise para turbidez – Geral

		No.	%
GERAL	Sim	158	82,70%
	Não	30	15,40%
	Não resposta	4	1,90%
	Total	192	100,00%
	BASE	140	57,80%

Tabela XII.3.a

Número e percentual de sistemas de distribuição nos quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água conforme realizam ou não análise para turbidez, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Sim	37	76,90%
	Não	10	20,10%
	Não resposta	1	2,90%
	Total	48	99,90%
	BASE	44	41,80%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Sim	56	78,90%
	Não	14	19,80%
	Não resposta	1	1,40%
	Total	71	100,10%
	BASE	55	71,80%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Sim	17	76,80%
	Não	4	17,60%
	Não resposta	1	5,50%
	Total	22	99,90%
	BASE	22	86,70%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Sim	71	96,40%
	Não	3	3,60%
	Total	74	100,00%
	BASE	25	95,00%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Sim	15	100,00%
	Total	15	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela XII.3.b

Número e percentual de sistemas de distribuição nos quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água conforme realizam ou não análise para turbidez, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Sim	12	70,30%
	Não	5	29,70%
	Total	17	100,00%
	BASE	18	43,80%
NORDESTE	Sim	12	84,70%
	Não	1	9,80%
	Não resposta	1	5,50%
	Total	14	100,00%
	BASE	14	33,10%
SUL	Sim	40	85,10%
	Não	7	14,90%
	Total	47	100,00%
	BASE	36	71,10%
SUDESTE	Sim	109	83,60%
	Não	18	14,00%
	Não resposta	3	2,50%
	Total	130	100,10%
	BASE	80	73,00%

Tabela XII.3.c

Número e percentual de sistemas de distribuição nos quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água conforme realizam ou não análise para turbidez, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Sim	62	74,70%
	Não	21	25,30%
	Total	83	100,00%
	BASE	63	45,20%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Sim	97	88,70%
	Não	9	7,90%
	Não resposta	4	3,40%
	Total	110	100,00%
	BASE	77	75,40%

Tabela XII.4

Número e percentual de sistemas de distribuição nos quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água conforme realizam ou não análise cloro residual livre – Geral

		No.	%
GERAL	Sim	179	93,30%
	Não	9	4,80%
	Não resposta	4	1,90%
	Total	192	100,00%
	BASE	140	57,80%

Tabela XII.4.a

Número e percentual de sistemas de distribuição nos quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água conforme realizam ou não análise cloro residual livre, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Sim	42	86,70%
	Não	5	10,40%
	Não resposta	1	2,90%
	Total	48	100,00%
	BASE	44	41,80%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Sim	68	96,10%
	Não	2	2,50%
	Não resposta	1	1,40%
	Total	71	100,00%
	BASE	55	71,80%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Sim	20	90,10%
	Não	1	4,40%
	Não resposta	1	5,50%
	Total	22	100,00%
	BASE	22	86,70%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Sim	73	99,40%
	Não	0	0,60%
	Total	73	100,00%
	BASE	25	95,00%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Sim	15	100,00%
	Total	15	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela XII.4.b

Número e percentual de sistemas de distribuição nos quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água conforme realizam ou não análise cloro residual livre, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Sim	13	75,30%
	Não	4	24,70%
	Total	17	100,00%
	BASE	18	43,80%
NORDESTE	Sim	13	94,50%
	Não resposta	1	5,50%
	Total	14	100,00%
	BASE	14	33,10%
SUL	Sim	44	92,40%
	Não	4	7,60%
	Total	48	100,00%
	BASE	36	71,10%
SUDESTE	Sim	126	96,80%
	Não	1	0,80%
	Não resposta	3	2,50%
	Total	130	100,10%
	BASE	80	73,00%

Tabela XII.4.c

Número e percentual de sistemas de distribuição nos quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água conforme realizam ou não análise cloro residual livre, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Sim	75	90,40%
	Não	8	9,60%
	Total	83	100,00%
	BASE	63	45,20%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Sim	104	95,50%
	Não	1	1,10%
	Não resposta	4	3,40%
	Total	109	100,00%
	BASE	77	75,40%

Tabela XII.5

Número e percentual de sistemas de distribuição nos quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água conforme realizam ou não análise coliforme total – Geral

		No.	%
GERAL	Sim	170	88,70%
	Não	18	9,30%
	Não resposta	4	1,90%
	Total	192	99,90%
	BASE	140	57,80%

Tabela XII.5.a

Número e percentual de sistemas de distribuição nos quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água conforme realizam ou não análise coliforme total, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Sim	42	87,10%
	Não	5	10,00%
	Não resposta	1	2,90%
	Total	48	100,00%
	BASE	44	41,80%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Sim	56	79,30%
	Não	14	19,30%
	Não resposta	1	1,40%
	Total	71	100,00%
	BASE	55	71,80%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Sim	21	94,50%
	Não resposta	1	5,50%
	Total	22	100,00%
	BASE	22	86,70%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Sim	73	100,00%
	Total	73	100,00%
	BASE	25	95,00%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Sim	15	100,00%
	Total	15	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela XII.5.b

Número e percentual de sistemas de distribuição nos quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água conforme realizam ou não análise coliforme total, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Sim	15	87,90%
	Não	2	12,10%
	Total	17	100,00%
	BASE	18	43,80%
NORDESTE	Sim	12	89,70%
	Não	1	4,80%
	Não resposta	1	5,50%
	Total	14	100,00%
	BASE	14	33,10%
SUL	Sim	44	93,00%
	Não	3	7,00%
	Total	47	100,00%
	BASE	36	71,10%
SUDESTE	Sim	113	86,70%
	Não	14	10,80%
	Não resposta	3	2,50%
	Total	130	100,00%
	BASE	80	73,00%

Tabela XII.5.c

Número e percentual de sistemas de distribuição nos quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água conforme realizam ou não análise coliforme total, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Sim	67	80,80%
	Não	16	19,20%
	Total	83	100,00%
	BASE	63	45,20%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Sim	103	94,80%
	Não	2	1,80%
	Não resposta	4	3,40%
	Total	109	100,00%
	BASE	77	75,40%

Tabela XII.6

Número e percentual de sistemas de distribuição nos quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água conforme realizam ou não análise para coliforme termotolerante/ Escherichia coli – Geral

		No.	%
GERAL	Sim	148	77,50%
	Não	40	20,60%
	Não resposta	4	1,90%
	Total	192	100,00%
	BASE	140	57,80%

Tabela XII.6.a

Número e percentual de sistemas de distribuição nos quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água conforme realizam ou não análise para coliforme termotolerante/ Escherichia coli, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Sim	38	78,80%
	Não	9	18,30%
	Não resposta	1	2,90%
	Total	48	100,00%
	BASE	44	41,80%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Sim	48	67,20%
	Não	22	31,40%
	Não resposta	1	1,40%
	Total	71	100,00%
	BASE	55	71,80%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Sim	16	71,00%
	Não	5	23,50%
	Não resposta	1	5,50%
	Total	22	100,00%
	BASE	22	86,70%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Sim	66	89,30%
	Não	8	10,70%
	Total	74	100,00%
	BASE	25	95,00%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Sim	14	92,10%
	Não	1	7,90%
	Total	15	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela XII.6.b

Número e percentual de sistemas de distribuição nos quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água conforme realizam ou não análise para coliforme termotolerante/ Escherichia coli, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Sim	16	92,40%
	Não	1	7,60%
	Total	17	100,00%
	BASE	18	43,80%
NORDESTE	Sim	8	60,70%
	Não	5	33,80%
	Não resposta	1	5,50%
	Total	14	100,00%
	BASE	14	33,10%
SUL	Sim	36	77,30%
	Não	11	22,70%
	Total	47	100,00%
	BASE	36	71,10%
SUDESTE	Sim	100	77,00%
	Não	27	20,50%
	Não resposta	3	2,50%
	Total	130	100,00%
	BASE	80	73,00%

Tabela XII.6.c

Número e percentual de sistemas de distribuição nos quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água conforme realizam ou não análise para coliforme termotolerante/ Escherichia coli, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Sim	58	70,70%
	Não	24	29,30%
	Total	82	100,00%
	BASE	63	45,20%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Sim	90	82,60%
	Não	15	14,00%
	Não resposta	4	3,40%
	Total	109	100,00%
	BASE	77	75,40%

Tabela XII.7

Número e percentual de sistemas de distribuição nos quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água conforme realizam ou não contagem de bactérias heterotróficas – Geral

		No.	%
GERAL	Sim	69	36,10%
	Não	119	62,00%
	Não resposta	4	1,90%
	Total	192	100,00%
	BASE	140	57,80%

Tabela XII.7.a

Número e percentual de sistemas de distribuição nos quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água conforme realizam ou não contagem de bactérias heterotróficas, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Sim	17	35,00%
	Não	30	62,10%
	Não resposta	1	2,90%
	Total	48	100,00%
	BASE	44	41,80%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Sim	13	18,70%
	Não	57	79,90%
	Não resposta	1	1,40%
	Total	71	100,00%
	BASE	55	71,80%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Sim	4	19,10%
	Não	17	75,40%
	Não resposta	1	5,50%
	Total	22	100,00%
	BASE	22	86,70%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Sim	45	61,80%
	Não	28	38,20%
	Total	73	100,00%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Sim	15	100,00%
	Total	15	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela XII.7.b

Número e percentual de sistemas de distribuição nos quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água conforme realizam ou não contagem de bactérias heterotróficas, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Sim	2	9,70%
	Não	16	90,30%
	Total	18	100,00%
	BASE	18	43,80%
NORDESTE	Não	13	94,50%
	Não resposta	1	5,50%
	Total	14	100,00%
	BASE	14	33,10%
SUL	Sim	17	36,70%
	Não	30	63,30%
	Total	47	100,00%
	BASE	36	71,10%
SUDESTE	Sim	61	47,10%
	Não	66	50,40%
	Não resposta	3	2,50%
	Total	130	100,00%
	BASE	80	73,00%

Tabela XII.7.c

Número e percentual de sistemas de distribuição nos quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água conforme realizam ou não contagem de bactérias heterotróficas, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Sim	15	18,60%
	Não	67	81,40%
	Total	82	100,00%
	BASE	63	45,20%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Sim	54	49,40%
	Não	52	47,30%
	Não resposta	4	3,40%
	Total	110	100,10%
	BASE	77	75,40%

Tabela XII.8

Número e percentual de sistemas de distribuição nos quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água conforme realizam ou não análise de pH – Geral

		No.	%
GERAL	Sim	165	86,20%
	Não	23	11,90%
	Não resposta	4	1,90%
	Total	192	100,00%
	BASE	140	57,80%

Tabela XII.8.a

Número e percentual de sistemas de distribuição nos quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água conforme realizam ou não análise de pH, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Sim	35	72,80%
	Não	12	24,20%
	Não resposta	1	2,90%
	Total	48	99,90%
	BASE	44	41,80%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Sim	62	87,10%
	Não	8	11,50%
	Não resposta	1	1,40%
	Total	71	100,00%
	BASE	55	71,80%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Sim	20	90,10%
	Não	1	4,40%
	Não resposta	1	5,50%
	Total	22	100,00%
	BASE	22	86,70%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Sim	73	100,00%
	Total	73	100,00%
	BASE	25	95,00%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Sim	15	100,00%
	Total	15	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela XII.8.b

Número e percentual de sistemas de distribuição nos quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água conforme realizam ou não análise de pH, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Sim	14	80,30%
	Não	3	19,70%
	Total	17	100,00%
	BASE	18	43,80%
NORDESTE	Sim	13	94,50%
	Não resposta	1	5,50%
	Total	14	100,00%
	BASE	14	33,10%
SUL	Sim	34	71,20%
	Não	14	28,80%
	Total	48	100,00%
	BASE	36	71,10%
SUDESTE	Sim	119	91,30%
	Não	8	6,20%
	Não resposta	3	2,50%
	Total	130	100,00%
	BASE	80	73,00%

Tabela XII.8.c

Número e percentual de sistemas de distribuição nos quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água conforme realizam ou não análise de pH, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Sim	64	77,20%
	Não	19	22,80%
	Total	83	100,00%
	BASE	63	45,20%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Sim	101	93,00%
	Não	4	3,60%
	Não resposta	4	3,40%
	Total	109	100,00%
	BASE	77	75,40%

Tabela XII.9

Número e percentual de sistemas de distribuição nos quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água conforme realizam ou não análise de pH – Geral

		No.	%
GERAL	Sim	129	67,10%
	Não	59	31,00%
	Não resposta	4	1,90%
	Total	192	100,00%
	BASE	140	57,80%

Tabela XII.9.a

Número e percentual de sistemas de distribuição nos quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água conforme realizam ou não análise de pH, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Sim	27	54,90%
	Não	20	42,10%
	Não resposta	1	2,90%
	Total	48	99,90%
	BASE	44	41,80%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Sim	40	57,10%
	Não	29	41,50%
	Não resposta	1	1,40%
	Total	70	100,00%
	BASE	55	71,80%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Sim	17	76,80%
	Não	4	17,60%
	Não resposta	1	5,50%
	Total	22	99,90%
	BASE	22	86,70%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Sim	66	89,20%
	Não	8	10,80%
	Total	74	100,00%
	BASE	25	95,00%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Sim	15	100,00%
	Total	15	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela XII.9.b

Número e percentual de sistemas de distribuição nos quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água conforme realizam ou não análise de pH, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Sim	9	50,60%
	Não	9	49,40%
	Total	18	100,00%
	BASE	18	43,80%
NORDESTE	Sim	12	84,70%
	Não	1	9,80%
	Não resposta	1	5,50%
	Total	14	100,00%
	BASE	14	33,10%
SUL	Sim	34	71,20%
	Não	14	28,80%
	Total	48	100,00%
	BASE	36	71,10%
SUDESTE	Sim	84	64,90%
	Não	42	32,60%
	Não resposta	3	2,50%
	Total	129	100,00%
	BASE	80	73,00%

Tabela XII.9.c

Número e percentual de sistemas de distribuição nos quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água conforme realizam ou não análise de pH, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Sim	41	49,70%
	Não	42	50,30%
	Total	83	100,00%
	BASE	63	45,20%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Sim	88	80,30%
	Não	18	16,30%
	Não resposta	4	3,40%
	Total	110	100,00%
	BASE	77	75,40%

Tabela XII.10

Número e percentual de sistemas de distribuição nos quais os serviços públicos municipais de saneamento realizam análise da água conforme realizam ou não análise de fluoreto – Geral

		No.	%
GERAL	Sim	114	59,50%
	Não	74	38,60%
	Não resposta	4	1,90%
	Total	192	100,00%
	BASE	140	57,80%

Tabela XII.10.a

Número e percentual de sistemas de distribuição nos quais os serviços públicos municipais de saneamento realizam análise da água conforme realizam ou não análise de fluoreto, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Sim	23	48,40%
	Não	24	48,70%
	Não resposta	1	2,90%
	Total	48	100,00%
	BASE	44	41,80%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Sim	39	55,40%
	Não	31	43,20%
	Não resposta	1	1,40%
	Total	71	100,00%
	BASE	55	71,80%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Sim	12	54,00%
	Não	9	40,40%
	Não resposta	1	5,50%
	Total	22	99,90%
	BASE	22	86,70%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Sim	58	79,50%
	Não	15	20,50%
	Total	73	100,00%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Sim	25	95,00%
	Total	15	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela XII.10.b

Número e percentual de sistemas de distribuição nos quais os serviços públicos municipais de saneamento realizam análise da água conforme realizam ou não análise de fluoreto, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Não	18	100,00%
	Total	18	100,00%
	BASE	18	43,80%
	<hr/>		
NORDESTE	Sim	5	39,10%
	Não	8	55,30%
	Não resposta	1	5,50%
	Total	14	99,90%
	BASE	14	33,10%
<hr/>			
SUL	Sim	29	61,10%
	Não	18	38,90%
	Total	47	100,00%
	BASE	36	71,10%
<hr/>			
SUDESTE	Sim	96	73,70%
	Não	31	23,90%
	Não resposta	3	2,50%
	Total	130	100,10%
	BASE	80	73,00%

Tabela XII.10.c

Número e percentual de sistemas de distribuição nos quais os serviços públicos municipais de saneamento realizam análise da água conforme realizam ou não análise de fluoreto, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Sim	42	50,70%
	Não	41	49,30%
	Total	83	100,00%
	BASE	63	45,20%
<hr/>			
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Sim	72	66,20%
	Não	33	30,40%
	Não resposta	4	3,40%
	Total	109	100,00%
	BASE	77	75,40%

Tabela XII.11

Número e percentual de sistemas de distribuição nos quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água conforme realizam ou não análise de trihalometanos – Geral

		No.	%
GERAL	Sim	34	17,50%
	Não	154	80,60%
	Não resposta	4	1,90%
	Total	192	100,00%
	BASE	140	57,80%

Tabela XII.11.a

Número e percentual de sistemas de distribuição nos quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água conforme realizam ou não análise de trihalometanos, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Sim	4	9,20%
	Não	43	87,90%
	Não resposta	1	2,90%
	Total	48	100,00%
	BASE	44	41,80%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Sim	3	4,30%
	Não	67	94,40%
	Não resposta	1	1,40%
	Total	71	100,10%
	BASE	55	71,80%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Sim	3	11,80%
	Não	19	82,70%
	Não resposta	1	5,50%
	Total	23	100,00%
	BASE	22	86,70%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Sim	31	42,10%
	Não	43	57,90%
	Total	74	100,00%
	BASE	25	95,00%
	MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Sim	12
Não		3	20,20%
Total		15	100,00%
BASE		9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela XII.11.b

Número e percentual de sistemas de distribuição nos quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água conforme realizam ou não análise de trihalometanos, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Não	18	100,00%
	Total	18	100,00%
	BASE	18	43,80%
NORDESTE	Não	13	94,50%
	Não resposta	1	5,50%
	Total	14	100,00%
SUL	Sim	9	19,00%
	Não	38	81,00%
	Total	47	100,00%
SUDESTE	Sim	30	23,10%
	Não	97	74,40%
	Não resposta	3	2,50%
	Total	130	100,00%
	BASE	80	73,00%

Tabela XII.11.c

Número e percentual de sistemas de distribuição nos quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água conforme realizam ou não análise de trihalometanos, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Sim	2	2,90%
	Não	80	97,10%
	Total	82	100,00%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Sim	31	28,50%
	Não	74	68,10%
	Não resposta	4	3,40%
	Total	109	100,00%
	BASE	77	75,40%

Tabela XII.12

Número e percentual de sistemas de distribuição nos quais os serviços públicos municipais de saneamento analisam a água conforme realizam ou não análise para cada parâmetro básico e para trihalometanos e a ocorrência de manancial superficial entre os mananciais que abastecem o sistema e a ocorrência exclusiva de mananciais subterrâneos

		Sistemas abastecidos por manancial superficial e sistemas abastecidos por manancial superficial e subterrâneo		Sistemas abastecidos apenas por manancial subterrâneo	
		No.	%	No.	%
TURBIDEZ	Sim	108	90,40%	51	73,60%
	Não	11	9,60%	18	26,40%
	Total	119	100,00%	69	100,00%
	BASE	86	35,40%	54	22,30%
CLORO RESIDUAL LIVRE	Sim	117	97,80%	62	90,50%
	Não	3	2,20%	7	9,50%
	Total	120	100,00%	69	100,00%
	BASE	86	35,40%	54	22,30%
COLIFORME TOTAL	Sim	116	97,50%	54	78,20%
	Não	3	2,50%	15	21,80%
	Total	119	100,00%	69	100,00%
	BASE	86	35,40%	54	22,30%
COLIFORME TERMOTOLERANTE/ Escherichia coli	Sim	100	83,90%	48	70,40%
	Não	19	16,10%	20	29,60%
	Total	119	100,00%	68	100,00%
	BASE	86	35,40%	54	22,30%
CONTAGEM DE BACTÉRIAS HETEROTRÓFICAS	Sim	54	45,00%	15	22,50%
	Não	66	55,00%	53	77,50%
	Total	120	100,00%	68	100,00%
	BASE	86	35,40%	54	22,30%
pH	Sim	117	98,00%	48	70,30%
	Não	2	2,00%	20	29,70%
	Total	119	100,00%	68	100,00%
	BASE	86	35,40%	54	22,30%
COR APARENTE	Sim	97	81,70%	31	45,40%
	Não	22	18,30%	37	54,60%
	Total	119	100,00%	68	100,00%
	BASE	86	35,40%	54	22,30%
FLUORETO	Sim	72	60,40%	42	61,20%
	Não	47	39,60%	27	38,80%
	Total	119	100,00%	69	100,00%
	BASE	86	35,40%	54	22,30%

Análises da água no sistema de distribuição

		Sistemas abastecidos por manancial superficial e sistemas abastecidos por manancial superficial e subterrâneo		Sistemas abastecidos apenas por manancial subterrâneo	
		No.	%	No.	%
TRihalometanos	Sim	30	25,10%	4	5,20%
	Não	89	74,90%	65	94,80%
	Total	119	100,00%	69	100,00%
	BASE	86	35,40%	54	22,30%



XIII

AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA PORTARIA PARA AS ANÁLISES DA ÁGUA NA SÁIDA DO TRATAMENTO (reservatórios e rede)

Tabela XIII.1

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise de turbidez na saída do tratamento conforme faixas do percentual do número das análises realizadas em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/0 – Geral

		No.	%
GERAL	Até 50%	52	50,90%
	Mais de 50% e menos de 100%	8	7,90%
	100% ou mais	36	35,70%
	Não resposta	6	5,50%
	Total	102	100,00%
	BASE	102	42,00%

Tabela XIII.1.a

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise de turbidez na saída do tratamento conforme faixas do percentual do número das análises realizadas em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Até 50%	17	70,80%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	4,80%
	100% ou mais	4	14,90%
	Não resposta	2	9,60%
	Total	24	100,00%
	BASE	24	22,90%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Até 50%	27	60,10%
	Mais de 50% e menos de 100%	2	5,60%
	100% ou mais	12	27,60%
	Não resposta	3	6,70%
	Total	44	100,00%
	BASE	44	57,80%



Avaliação do cumprimento da portaria para as análises da água na saída do tratamento

		No.	%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Até 50%	6	34,30%
	Mais de 50% e menos de 100%	3	16,90%
	100% ou mais	9	48,80%
	Total	18	71,00%
	BASE	18	100,00%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Até 50%	3	13,90%
	Mais de 50% e menos de 100%	3	11,20%
	100% ou mais	17	74,90%
	Total	23	89,70%
	BASE	23	100,00%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	100% ou mais	9	100,00%
	Total	9	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela XIII.1.b

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise de turbidez na saída do tratamento conforme faixas do percentual do número das análises realizadas em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Até 50%	7	72,60%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	10,10%
	100% ou mais	2	17,20%
	Total	10	24,60%
	BASE	10	100,00%
NORDESTE	Até 50%	10	78,50%
	100% ou mais	1	5,10%
	Não resposta	2	16,30%
	Total	13	31,60%
	BASE	13	100,00%
SUL	Até 50%	9	56,00%
	Mais de 50% e menos de 100%	2	12,40%
	100% ou mais	5	31,60%
	Total	17	33,20%
	BASE	17	100,00%
SUDESTE	Até 50%	25	37,40%
	Mais de 50% e menos de 100%	5	7,30%
	100% ou mais	34	50,70%
	Não resposta	3	4,70%
	Total	67	100,00%
	BASE	67	60,50%

Tabela XIII.1.c

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise de turbidez na saída do tratamento conforme faixas do percentual do número das análises realizadas em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Até 50%	23	56,50%
	Mais de 50% e menos de 100%	4	9,20%
	100% ou mais	11	27,20%
	Não resposta	3	7,20%
	Total	41	100,00%
	BASE	41	29,10%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Até 50%	29	47,10%
	Mais de 50% e menos de 100%	4	7,10%
	100% ou mais	25	41,40%
	Não resposta	3	4,30%
	Total	61	100,00%
	BASE	61	59,90%

Tabela XIII.2

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise de cloro residual livre na saída do tratamento conforme faixas do percentual do número das análises realizadas em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04 – Geral

		No.	%
GERAL	Até 50%	49	38,90%
	Mais de 50% e menos de 100%	7	5,70%
	100% ou mais	64	50,40%
	Não resposta	6	5,00%
	Total	127	100,00%
	BASE	127	52,30%

Tabela XIII.2.a

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise de cloro residual livre na saída do tratamento conforme faixas do percentual do número das análises realizadas em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Até 50%	21	58,10%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	3,20%
	100% ou mais	12	32,40%
	Não resposta	2	6,30%
	Total	36	100,00%
	BASE	36	34,70%

Avaliação do cumprimento da portaria para as análises da água na saída do tratamento

		No.	%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Até 50%	20	40,00%
	Mais de 50% e menos de 100%	5	9,00%
	100% ou mais	23	45,10%
	Não resposta	3	6,00%
	Total	50	100,00%
	BASE	50	65,30%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Até 50%	4	17,90%
	Mais de 50% e menos de 100%	2	9,30%
	100% ou mais	16	72,80%
	Total	21	85,70%
	BASE	21	100,00%
	MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Até 50%	3
100% ou mais		21	83,60%
Não resposta		1	5,30%
Total		25	94,90%
BASE		25	100,00%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	100% ou mais	9	100,00%
	Total	9	100,00%
	BASE	9	100,00%
CENTRO-OESTE + NORTE	Até 50%	9	66,60%
	100% ou mais	4	33,40%
	Total	13	32,50%
	BASE	13	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela XIII.2.b

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise de cloro residual livre na saída do tratamento conforme faixas do percentual do número das análises realizadas em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04, segundo as regiões

		No.	%
NORDESTE	Até 50%	9	56,90%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	4,10%
	100% ou mais	4	25,50%
	Não resposta	2	13,40%
	Total	16	100,00%
	BASE	16	38,40%

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

		No.	%
SUL	Até 50%	9	37,10%
	Mais de 50% e menos de 100%	2	8,60%
	100% ou mais	13	54,20%
	Total	24	47,60%
	BASE	24	100,00%
SUDESTE	Até 50%	22	27,80%
	Mais de 50% e menos de 100%	5	6,30%
	100% ou mais	48	60,80%
	Não resposta	4	5,10%
	Total	79	100,00%
	BASE	79	71,90%

Tabela XIII.2.c

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise de cloro residual livre na saída do tratamento conforme faixas do percentual do número das análises realizadas em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Até 50%	23	42,20%
	Mais de 50% e menos de 100%	4	6,40%
	100% ou mais	25	46,00%
	Não resposta	3	5,40%
	Total	55	100,00%
	BASE	55	39,20%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Até 50%	26	36,40%
	Mais de 50% e menos de 100%	4	5,10%
	100% ou mais	38	53,80%
	Não resposta	3	4,80%
	Total	72	100,00%
	BASE	72	70,50%

Tabela XIII.3

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise de coliformes totais na saída do tratamento conforme faixas do percentual do número das análises realizadas em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04 – Geral

		No.	%
GERAL	Até 50%	49	46,40%
	Mais de 50% e menos de 100%	5	4,80%
	100% ou mais	47	45,20%
	Não resposta	4	3,70%
	Total	105	100,00%
	BASE	105	43,20%

Tabela XIII.3.a

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise de coliformes totais na saída do tratamento conforme faixas do percentual do número das análises realizadas em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Até 50%	16	59,30%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	4,40%
	100% ou mais	8	30,20%
	Não resposta	2	6,00%
	Total	26	100,00%
	BASE	26	25,10%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Até 50%	20	46,50%
	Mais de 50% e menos de 100%	4	9,10%
	100% ou mais	17	39,80%
	Não resposta	2	4,70%
	Total	43	100,00%
	BASE	43	56,20%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Até 50%	12	62,90%
	100% ou mais	7	37,10%
	Total	18	73,70%
	BASE	18	100,00%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Até 50%	1	5,30%
	Mais de 50% e menos de 100%	0	1,70%
	100% ou mais	23	93,00%
	Total	25	94,90%
	BASE	25	100,00%

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

		No.	%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Até 50%	1	13,00%
	100% ou mais	8	87,00%
	Total	9	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela XIII.3.b

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise de coliformes totais na saída do tratamento conforme faixas do percentual do número das análises realizadas em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Até 50%	6	51,20%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	10,90%
	100% ou mais	4	38,00%
	Total	11	27,60%
	BASE	11	100,00%
NORDESTE	Até 50%	7	51,90%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	5,00%
	100% ou mais	3	26,80%
	Não resposta	2	16,30%
	Total	13	100,00%
SUL	Até 50%	7	34,50%
	Mais de 50% e menos de 100%	3	13,90%
	100% ou mais	11	51,60%
	Total	21	40,30%
	BASE	21	100,00%
SUDESTE	Até 50%	29	45,70%
	100% ou mais	34	52,80%
	Não resposta	1	1,50%
	Total	65	58,70%
	BASE	65	100,00%

Tabela XIII.3.c

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise de coliformes totais na saída do tratamento conforme faixas do percentual do número das análises realizadas em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Até 50%	26	59,40%
	Mais de 50% e menos de 100%	2	5,60%
	100% ou mais	13	30,10%
	Não resposta	2	4,90%
	Total	43	100,00%
	BASE	43	30,60%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Até 50%	23	37,30%
	Mais de 50% e menos de 100%	3	4,20%
	100% ou mais	34	55,80%
	Não resposta	2	2,80%
	Total	61	100,00%
	BASE	61	60,60%

Tabela XIII.4

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise de pH na saída do tratamento conforme faixas do percentual do número das análises realizadas em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04 – Geral

		No.	%
GERAL	Até 50%	58	49,20%
	Mais de 50% e menos de 100%	4	3,60%
	100% ou mais	50	42,60%
	Não resposta	5	4,60%
	Total	117	100,00%
	BASE	117	48,50%

Tabela XIII.4.a

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise de pH na saída do tratamento conforme faixas do percentual do número das análises realizadas em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04, segundo as faixas de porte populacional (★)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Até 50%	21	66,20%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	3,60%
	100% ou mais	8	25,10%
	Não resposta	2	5,00%
	Total	32	100,00%
	BASE	32	30,40%

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

		No.	%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Até 50%	24	50,50%
	Mais de 50% e menos de 100%	3	7,00%
	100% ou mais	17	36,20%
	Não resposta	3	6,30%
	Total	47	100,00%
	BASE	47	61,70%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Até 50%	8	39,60%
	100% ou mais	12	60,40%
	Total	20	81,70%
	BASE	20	100,00%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Até 50%	5	18,40%
	100% ou mais	19	76,30%
	Não resposta	1	5,30%
	Total	25	94,90%
	BASE	25	100,00%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	100% ou mais	9	100,00%
	Total	9	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela XIII.4.b

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise de pH na saída do tratamento conforme faixas do percentual do número das análises realizadas em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Até 50%	9	75,50%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	10,10%
	100% ou mais	2	14,30%
	Total	12	29,60%
	BASE	12	100,00%
NORDESTE	Até 50%	12	74,00%
	100% ou mais	2	12,60%
	Não resposta	2	13,40%
	Total	16	38,40%
	BASE	16	100,00%
SUL	Até 50%	9	46,10%
	Mais de 50% e menos de 100%	2	10,20%
	100% ou mais	9	43,60%
	BASE	21	40,30%
	Total	21	100,00%

Avaliação do cumprimento da portaria para as análises da água na saída do tratamento

		No.	%
SUDESTE	Até 50%	26	35,10%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	1,40%
	100% ou mais	44	59,60%
	Não resposta	3	4,00%
	Total	74	100,00%
	BASE	74	67,10%

Tabela XIII.4.c

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise de pH na saída do tratamento conforme faixas do percentual do número das análises realizadas em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Até 50%	28	54,80%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	2,80%
	100% ou mais	19	36,60%
	Não resposta	3	5,80%
	Total	51	100,00%
	BASE	51	36,10%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Até 50%	30	45,00%
	Mais de 50% e menos de 100%	3	4,20%
	100% ou mais	31	47,10%
	Não resposta	2	3,70%
	Total	67	100,00%
	BASE	67	65,70%

Tabela XIII.5

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise de cor aparente na saída do tratamento conforme faixas do percentual do número das análises realizadas em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04 – Geral

		No.	%
GERAL	Até 50%	54	58,30%
	Mais de 50% e menos de 100%	5	5,80%
	100% ou mais	28	30,80%
	Não resposta	5	5,00%
	Total	92	100,00%
	BASE	92	38,10%

Tabela XIII.5.a

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise de cor aparente na saída do tratamento conforme faixas do percentual do número das análises realizadas em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Até 50%	18	76,20%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	4,90%
	100% ou mais	3	12,10%
	Não resposta	2	6,70%
	Total	24	100,00%
	BASE	24	22,40%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Até 50%	23	63,80%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	2,60%
	100% ou mais	9	25,40%
	Não resposta	3	8,20%
	Total	37	100,00%
	BASE	37	47,80%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Até 50%	9	54,20%
	Mais de 50% e menos de 100%	2	10,00%
	100% ou mais	6	35,80%
	Total	17	67,00%
	BASE	17	100,00%
	MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Até 50%	4
Mais de 50% e menos de 100%		3	14,70%
100% ou mais		14	65,40%
Total		21	79,70%
BASE		21	100,00%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES		100% ou mais	9
	Total	9	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela XIII.5.b

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise de cor aparente na saída do tratamento conforme faixas do percentual do número das análises realizadas em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Até 50%	5	74,00%
	100% ou mais	2	26,00%
	Total	7	16,30%
	BASE	7	100,00%

Avaliação do cumprimento da portaria para as análises da água na saída do tratamento

		No.	%
NORDESTE	Até 50%	11	79,80%
	100% ou mais	1	4,80%
	Não resposta	2	15,30%
	Total	14	33,70%
	BASE	14	100,00%
SUL	Até 50%	11	60,80%
	Mais de 50% e menos de 100%	2	12,20%
	100% ou mais	5	27,00%
	Total	19	36,40%
	BASE	19	100,00%
SUDESTE	Até 50%	26	45,70%
	Mais de 50% e menos de 100%	4	6,80%
	100% ou mais	25	44,00%
	Não resposta	2	3,50%
	Total	56	100,00%
	BASE	56	51,40%

Tabela XIII.5.c

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise de cor aparente na saída do tratamento conforme faixas do percentual do número das análises realizadas em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Até 50%	24	64,50%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	2,50%
	100% ou mais	9	25,10%
	Não resposta	3	7,90%
	Total	37	100,00%
	BASE	37	26,50%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Até 50%	30	54,10%
	Mais de 50% e menos de 100%	4	8,10%
	100% ou mais	19	34,70%
	Não resposta	2	3,10%
	Total	55	100,00%
	BASE	55	54,10%

Tabela XIII.6

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise de fluoreto na saída do tratamento conforme faixas do percentual do número das análises realizadas em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04 – Geral

		No.	%
GERAL	Até 50%	30	42,10%
	Mais de 50% e menos de 100%	8	11,60%
	100% ou mais	29	40,20%
	Não resposta	4	6,10%
	Total	72	100,00%
	BASE	72	29,70%

Tabela XIII.6.a

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise de fluoreto na saída do tratamento conforme faixas do percentual do número das análises realizadas em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Até 50%	11	73,40%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	7,70%
	100% ou mais	3	18,90%
	Total	15	14,40%
	BASE	15	100,00%
	MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Até 50%	13
Mais de 50% e menos de 100%		2	5,00%
100% ou mais		12	39,70%
Não resposta		4	13,20%
Total		30	100,00%
BASE		30	39,10%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Até 50%	3	20,10%
	Mais de 50% e menos de 100%	5	35,20%
	100% ou mais	5	35,20%
	Não resposta	1	9,40%
	Total	13	100,00%
	BASE	13	53,00%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Até 50%	5	24,50%
	Mais de 50% e menos de 100%	3	12,20%
	100% ou mais	14	63,30%
	Total	21	82,20%
	BASE	21	100,00%
	MAIS DE 250 MIL HABITANTES	100% ou mais	9
Total		9	100,00%
BASE		9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela XIII.6.b

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise de fluoreto na saída do tratamento conforme faixas do percentual do número das análises realizadas em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Até 50%	0	0,00%
	100% ou mais	0	0,00%
	Não resposta	0	0
	Total	0	0
	BASE	0	0
NORDESTE	Até 50%	3	43,40%
	100% ou mais	2	33,20%
	Não resposta	1	23,40%
	Total	6	14,60%
	BASE	6	100,00%
SUL	Até 50%	8	52,10%
	Mais de 50% e menos de 100%	2	15,30%
	100% ou mais	5	32,60%
	Total	16	31,20%
	BASE	16	100,00%
SUDESTE	Até 50%	23	38,70%
	Mais de 50% e menos de 100%	7	11,70%
	100% ou mais	26	44,40%
	Não resposta	3	5,10%
	Total	58	100,00%
	BASE	58	53,00%

Tabela XIII.6.c

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise de fluoreto na saída do tratamento conforme faixas do percentual do número das análises realizadas em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Até 50%	15	55,80%
	Mais de 50% e menos de 100%	3	10,40%
	100% ou mais	8	30,70%
	Não resposta	1	3,10%
	Total	27	100,00%
	BASE	27	19,00%

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

		No.	%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Até 50%	15	34,00%
	Mais de 50% e menos de 100%	6	12,30%
	100% ou mais	21	45,80%
	Não resposta	4	7,80%
	Total	45	100,00%
	BASE	45	44,50%

Tabela XIII.7

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise para substâncias inorgânicas na saída do tratamento conforme faixas do percentual do número de análises realizadas para cada substância em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04 – Geral

		No.	%
ANTIMÔNIO	Até 50%	16	52,30%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	3,70%
	100% ou mais	13	44,00%
	Total	30	100,00%
	BASE	30	12,40%
ARSÊNIO	Até 50%	15	50,90%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	3,80%
	100% ou mais	13	45,30%
	Total	29	100,00%
	BASE	29	12,10%
BÁRIO	Até 50%	15	49,50%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	3,70%
	100% ou mais	14	46,80%
	Total	30	100,00%
	BASE	30	12,40%
CÁDMIO	Até 50%	15	49,30%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	3,70%
	100% ou mais	14	47,00%
	Total	30	100,00%
	BASE	30	12,50%
CIANETO	Até 50%	15	49,40%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	3,60%
	100% ou mais	14	46,90%
	Total	30	100,00%
	BASE	30	12,50%

Avaliação do cumprimento da portaria para as análises da água na saída do tratamento

		No.	%
CHUMBO	Até 50%	15	46,70%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	3,50%
	100% ou mais	16	49,90%
	Total	32	100,00%
	BASE	32	13,20%
COBRE	Até 50%	17	51,00%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	3,20%
	100% ou mais	16	45,80%
	Total	34	100,00%
	BASE	34	14,10%
CROMO	Até 50%	18	52,20%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	3,30%
	100% ou mais	15	44,50%
	Total	34	100,00%
	BASE	34	13,90%
MERCÚRIO	Até 50%	15	50,90%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	3,80%
	100% ou mais	13	45,30%
	Total	29	100,00%
	BASE	29	12,10%
NITRATO (como N)	Até 50%	17	48,10%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	3,10%
	100% ou mais	17	48,80%
	Total	36	100,00%
	BASE	36	14,70%
NITRITO (como N)	Até 50%	17	49,60%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	3,10%
	100% ou mais	17	47,30%
	Total	35	100,00%
	BASE	35	14,50%
SELÊNIO	Até 50%	15	50,30%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	4,90%
	100% ou mais	13	44,80%
	Total	30	100,00%
	BASE	30	12,20%
ZINCO	Até 50%	17	49,60%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	3,30%
	100% ou mais	16	47,10%
	Total	34	100,00%
	BASE	34	13,90%

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

		No.	%
XILENO	Até 50%	12	43,30%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	4,10%
	100% ou mais	14	52,70%
	Total	27	100,00%
	BASE	27	11,10%

Tabela XIII.8

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise para substâncias orgânicas na saída do tratamento conforme faixas do percentual do número de análises realizadas para cada substância em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04 – Geral

		No.	%
ACRILAMIDA	Até 50%	12	49,20%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	4,50%
	100% ou mais	11	46,30%
	Total	25	100,00%
	BASE	25	10,20%
BENZENO	Até 50%	12	47,60%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	4,50%
	100% ou mais	12	47,90%
	Total	25	100,00%
	BASE	25	10,10%
BENZO(A)PIRENO	Até 50%	11	47,20%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	4,60%
	100% ou mais	11	48,10%
	Total	24	100,00%
	BASE	24	9,80%
CLORETO DE VINILA	Até 50%	12	48,50%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	4,40%
	100% ou mais	12	47,10%
	Total	25	100,00%
	BASE	25	10,30%
1,2 DICLOROETANO	Até 50%	13	49,50%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	4,30%
	100% ou mais	12	46,20%
	Total	25	100,00%
	BASE	25	10,50%

Avaliação do cumprimento da portaria para as análises da água na saída do tratamento

		No.	%
1,1 DICLOROETENO	Até 50%	13	50,60%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	4,30%
	100% ou mais	11	45,10%
	Total	25	100,00%
	BASE	25	10,50%
DICLOROMETANO	Até 50%	12	48,70%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	4,50%
	100% ou mais	11	46,80%
	Total	25	100,00%
	BASE	25	10,10%
ESTIRENO	Até 50%	12	47,60%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	4,50%
	100% ou mais	12	47,90%
	Total	25	100,00%
	BASE	25	10,10%
TETRACLOROETO DE CARBONO	Até 50%	13	49,50%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	4,30%
	100% ou mais	12	46,20%
	Total	25	100,00%
	BASE	25	10,50%
TETRACLOROETENO	Até 50%	13	51,30%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	4,50%
	100% ou mais	11	44,20%
	Total	25	100,00%
	BASE	25	10,10%
TRICLOROBENZENOS	Até 50%	13	51,30%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	4,50%
	100% ou mais	11	44,20%
	Total	25	100,00%
	BASE	25	10,10%
TRICLOROETENO	Até 50%	13	52,50%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	4,50%
	100% ou mais	11	43,00%
	Total	25	100,00%
	BASE	25	10,10%

Tabela XIII.9

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise para desinfetantes e produtos secundários da desinfecção na saída do tratamento conforme faixas do percentual do número de análises realizadas para cada substância em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04 – Geral

		No.	%
BROMATO	Até 50%	11	48,10%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	3,40%
	100% ou mais	11	48,60%
	Total	23	100,00%
	BASE	23	9,40%
CLORITO	Até 50%	9	42,10%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	3,50%
	100% ou mais	12	54,40%
	Total	22	100,00%
	BASE	22	9,10%
MONOCLORAMINA	Até 50%	10	43,70%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	3,30%
	100% ou mais	12	53,00%
	Total	23	100,00%
	BASE	23	9,60%
2,4,6 TRICLOROFENOL	Até 50%	12	46,00%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	3,00%
	100% ou mais	13	51,00%
	Total	25	100,00%
	BASE	25	10,50%
TRIHALOMETANOS TOTAL	Até 50%	13	46,70%
	Mais de 50% e menos de 100%	2	8,10%
	100% ou mais	13	45,10%
	Total	28	100,00%
	BASE	28	11,70%

Tabela XIII.10

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise para os parâmetros do padrão de aceitação para consumo na saída do tratamento conforme faixas do percentual do número de análises realizadas para cada substância em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04 – Geral

		No.	%
ALUMÍNIO	Até 50%	18	43,00%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	2,60%
	100% ou mais	23	54,40%
	Total	42	100,00%
	BASE	42	17,50%

Avaliação do cumprimento da portaria para as análises da água na saída do tratamento

		No.	%
AMÔNIA	Até 50%	14	44,30%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	3,40%
	100% ou mais	17	52,20%
	Total	32	100,00%
	BASE	32	13,20%
CLORETO	Até 50%	16	36,90%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	2,60%
	100% ou mais	26	60,50%
	Total	43	100,00%
	BASE	43	17,70%
DUREZA	Até 50%	14	29,90%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	2,30%
	100% ou mais	32	67,80%
	Total	47	100,00%
	BASE	47	19,60%
ETILBENZENO	Até 50%	11	44,90%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	4,30%
	100% ou mais	13	50,80%
	Total	26	100,00%
	BASE	26	10,60%
FERRO	Até 50%	20	40,80%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	2,30%
	100% ou mais	28	56,90%
	Total	49	100,00%
	BASE	49	20,10%
MANGANÊS	Até 50%	17	44,90%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	3,00%
	100% ou mais	19	52,10%
	Total	37	100,00%
	BASE	37	15,40%
MONOCLOROBENZENO	Até 50%	12	46,20%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	4,10%
	100% ou mais	13	49,70%
	Total	27	100,00%
	BASE	27	11,10%
SÓDIO	Até 50%	16	51,30%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	3,60%
	100% ou mais	14	45,10%
	Total	31	100,00%
	BASE	31	12,70%

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

		No.	%
SÓLIDOS DISSOLVIDOS TOTAIS	Até 50%	14	41,80%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	3,40%
	100% ou mais	18	54,90%
	Total	33	100,00%
	BASE	33	13,60%
SULFATO	Até 50%	16	47,10%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	3,20%
	100% ou mais	17	49,70%
	Total	35	100,00%
	BASE	35	14,40%
SULFETO DE HIDROGÊNIO	Até 50%	14	47,80%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	3,80%
	100% ou mais	14	48,30%
	Total	29	100,00%
	BASE	29	11,80%
SUBSTÂNCIAS SURFACTANTES/ AGENTES TENSIOATIVOS	Até 50%	13	47,10%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	4,00%
	100% ou mais	13	48,90%
	Total	27	100,00%
	BASE	27	11,30%
TOLUENO	Até 50%	13	47,90%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	4,10%
	100% ou mais	13	48,00%
	Total	27	100,00%
	BASE	27	11,10%

Tabela XIII.11

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise de agrotóxicos na saída do tratamento conforme faixas do percentual do número de análises realizadas para cada substância em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04 – Geral

		No.	%
ALACLOR	Até 50%	10	45,90%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	5,10%
	100% ou mais	11	49,10%
	Total	22	100,00%
	BASE	22	9,00%
ALDRIN E DIELDRIN	Até 50%	14	49,80%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	4,00%
	100% ou mais	13	46,20%
	Total	28	100,00%
	BASE	28	11,40%

Avaliação do cumprimento da portaria para as análises da água na saída do tratamento

		No.	%
ATRAZINA	Até 50%	12	50,30%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	4,70%
	100% ou mais	11	45,10%
	Total	24	100,00%
	BASE	24	9,80%
BENTAZONA	Até 50%	10	45,80%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	4,80%
	100% ou mais	11	49,30%
	Total	23	100,00%
	BASE	23	9,40%
2,4 D	Até 50%	12	48,20%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	4,50%
	100% ou mais	12	47,30%
	Total	25	100,00%
	BASE	25	10,20%
DDT	Até 50%	14	49,80%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	4,00%
	100% ou mais	13	46,20%
	Total	28	100,00%
	BASE	28	11,40%
ENDOSSULFAN	Até 50%	14	49,80%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	4,00%
	100% ou mais	13	46,20%
	Total	28	100,00%
	BASE	28	11,40%
ENDRIN	Até 50%	14	51,40%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	4,10%
	100% ou mais	12	44,50%
	Total	27	100,00%
	BASE	27	11,10%
GLIFOSATO	Até 50%	11	49,00%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	4,70%
	100% ou mais	11	46,20%
	Total	23	100,00%
	BASE	23	9,70%
HEPTACLORO E HEPTACLORO EPÓXIDO	Até 50%	14	49,80%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	4,00%
	100% ou mais	13	46,20%
	Total	28	100,00%
	BASE	28	11,40%

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

		No.	%
HEXACLOROBENZENO	Até 50%	12	47,60%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	4,40%
	100% ou mais	12	48,00%
	Total	25	100,00%
	BASE	25	10,30%
LINDANO (g-BHC)	Até 50%	12	46,90%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	4,20%
	100% ou mais	13	48,80%
	Total	26	100,00%
	BASE	26	10,80%
METOLACLORO	Até 50%	10	45,90%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	5,10%
	100% ou mais	11	49,10%
	Total	22	100,00%
	BASE	22	9,00%
METOXICLORO	Até 50%	12	47,60%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	4,40%
	100% ou mais	12	47,90%
	Total	25	100,00%
	BASE	25	10,30%
MOLINATO	Até 50%	10	45,90%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	5,10%
	100% ou mais	11	49,10%
	Total	22	100,00%
	BASE	22	9,00%
PENDIMETALINA	Até 50%	10	45,90%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	5,10%
	100% ou mais	11	49,10%
	Total	22	100,00%
	BASE	22	9,00%
PENTACLOROFENOL	Até 50%	10	44,70%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	4,90%
	100% ou mais	11	50,30%
	Total	22	100,00%
	BASE	22	9,20%
PERMETRINA	Até 50%	11	44,80%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	4,50%
	100% ou mais	12	50,70%
	Total	24	100,00%
	BASE	24	10,10%

Avaliação do cumprimento da portaria para as análises da água na saída do tratamento

		No.	%
PROPANIL	Até 50%	10	44,90%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	5,00%
	100% ou mais	11	50,10%
	Total	22	100,00%
	BASE	22	9,20%
SIMAZINA	Até 50%	10	47,00%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	5,00%
	100% ou mais	11	48,10%
	Total	22	100,00%
	BASE	22	9,20%
TRIFULARINA	Até 50%	13	49,70%
	Mais de 50% e menos de 100%	1	4,30%
	100% ou mais	12	46,10%
	Total	26	100,00%
	BASE	26	10,70%

XIV

AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA PORTARIA PARA AS ANÁLISES DA ÁGUA NO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO (reservatórios e rede)

Tabela XIV.1

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise de turbidez no sistema de distribuição conforme faixas do percentual do número de análises realizadas em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04 – Geral

		No.	%
GERAL	Até 50%	36	31,60%
	Mais de 50 e menos de 100%	13	11,20%
	100% ou mais	65	57,10%
	Total	114	100,00%
	BASE	114	47,20%

Tabela XIV.1.a

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise de turbidez no sistema de distribuição conforme faixas do percentual do número de análises realizadas em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Até 50%	16	50,20%
	Mais de 50 e menos de 100%	5	15,00%
	100% ou mais	11	34,80%
	Total	33	100,00%
	BASE	33	31,10%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Até 50%	13	28,00%
	Mais de 50 e menos de 100%	5	10,90%
	100% ou mais	29	61,10%
	Total	48	100,00%
	BASE	48	62,50%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Até 50%	1	7,20%
	Mais de 50 e menos de 100%	1	7,70%
	100% ou mais	15	85,20%
	Total	17	100,00%
	BASE	17	69,70%

Avaliação do cumprimento da portaria para as análises da água no sistema de distribuição

		No.	%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Até 50%	4	16,40%
	Mais de 50 e menos de 100%	3	11,90%
	100% ou mais	16	71,70%
	Total	22	100,00%
	BASE	22	84,70%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	100% ou mais	9	100,00%
	Total	9	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela XIV.1.b

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise de turbidez no sistema de distribuição conforme faixas do percentual do número de análises realizadas em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Até 50%	2	17,40%
	Mais de 50 e menos de 100%	2	12,40%
	100% ou mais	9	70,20%
	Total	12	100,00%
	BASE	12	30,80%
NORDESTE	Até 50%	6	53,00%
	100% ou mais	5	47,00%
	Total	12	28,10%
	BASE	12	100,00%
SUL	Até 50%	10	33,70%
	Mais de 50 e menos de 100%	6	19,60%
	100% ou mais	14	46,80%
	Total	29	100,00%
	BASE	29	57,30%
SUDESTE	Até 50%	20	29,30%
	Mais de 50 e menos de 100%	7	10,40%
	100% ou mais	41	60,30%
	Total	68	100,00%
	BASE	68	61,70%

Tabela XIV.1.c

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise de turbidez no sistema de distribuição conforme faixas do percentual do número de análises realizadas em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Até 50%	19	37,70%
	Mais de 50 e menos de 100%	8	16,20%
	100% ou mais	23	46,10%
	Total	49	100,00%
	BASE	49	35,00%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Até 50%	18	27,00%
	Mais de 50 e menos de 100%	5	7,50%
	100% ou mais	43	65,40%
	Total	65	100,00%
	BASE	65	64,10%

Tabela XIV.2

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise de cloro residual livre no sistema de distribuição conforme faixas do percentual do número de análises realizadas em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04 – Geral

		No.	%
GERAL	Até 50%	45	35,20%
	Mais de 50 e menos de 100%	10	7,50%
	100% ou mais	73	57,30%
	Total	127	100,00%
	BASE	127	52,60%

Tabela XIV.2.a

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise de cloro residual livre no sistema de distribuição conforme faixas do percentual do número de análises realizadas em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Até 50%	14	38,10%
	Mais de 50 e menos de 100%	2	5,00%
	100% ou mais	21	56,90%
	Total	37	100,00%
	BASE	37	35,60%

Avaliação do cumprimento da portaria para as análises da água no sistema de distribuição

		No.	%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Até 50%	16	31,00%
	Mais de 50 e menos de 100%	4	7,60%
	100% ou mais	32	61,40%
	Total	53	100,00%
	BASE	53	68,20%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Até 50%	8	38,60%
	Mais de 50 e menos de 100%	1	5,20%
	100% ou mais	11	56,20%
	Total	19	100,00%
	BASE	19	77,70%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Até 50%	10	41,40%
	Mais de 50 e menos de 100%	4	16,00%
	100% ou mais	11	42,60%
	Total	25	100,00%
	BASE	25	95,00%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Até 50%	1	7,40%
	Mais de 50 e menos de 100%	2	20,40%
	100% ou mais	7	72,20%
	Total	9	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela XIV.2.b

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise de cloro residual livre no sistema de distribuição conforme faixas do percentual do número de análises realizadas em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Até 50%	4	31,50%
	100% ou mais	9	68,50%
	Total	13	33,00%
	BASE	13	100,00%
NORDESTE	Até 50%	6	48,50%
	Mais de 50 e menos de 100%	1	5,20%
	100% ou mais	6	46,30%
	Total	13	100,00%
	BASE	13	31,30%
SUL	Até 50%	9	26,10%
	Mais de 50 e menos de 100%	3	8,80%
	100% ou mais	21	65,10%
	Total	33	100,00%
	BASE	33	64,60%

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

		No.	%
SUDESTE	Até 50%	29	37,60%
	Mais de 50 e menos de 100%	7	9,80%
	100% ou mais	40	52,70%
	Total	76	100,00%
	BASE	76	69,20%

Tabela XIV.2.c

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise de cloro residual livre no sistema de distribuição conforme faixas do percentual do número de análises realizadas em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Até 50%	21	37,50%
	Mais de 50 e menos de 100%	3	5,80%
	100% ou mais	31	56,70%
	Total	56	100,00%
	BASE	56	39,50%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Até 50%	24	33,40%
	Mais de 50 e menos de 100%	6	8,90%
	100% ou mais	41	57,70%
	Total	72	100,00%
	BASE	72	70,80%

Tabela XIV.3

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise de coliforme total no sistema de distribuição conforme faixas do percentual do número de análises realizadas ao número exigido pela Portaria MS 518/04 – Geral

		No.	%
GERAL	Até 50%	72	56,90%
	Mais de 50 e menos de 100%	15	11,80%
	100% ou mais	40	31,30%
	Total	126	100,00%
	BASE	126	52,30%

Tabela XIV.3.a

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise de coliforme total no sistema de distribuição conforme faixas do percentual do número de análises realizadas ao número exigido pela Portaria MS 518/04, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Até 50%	25	64,50%
	Mais de 50 e menos de 100%	2	4,80%
	100% ou mais	12	30,70%
	Total	39	100,00%
	BASE	39	36,90%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Até 50%	26	53,30%
	Mais de 50 e menos de 100%	8	16,00%
	100% ou mais	15	30,80%
	Total	48	100,00%
	BASE	48	62,90%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Até 50%	11	54,70%
	Mais de 50 e menos de 100%	4	21,20%
	100% ou mais	5	24,10%
	Total	20	100,00%
	BASE	20	81,70%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Até 50%	12	50,40%
	Mais de 50 e menos de 100%	3	12,30%
	100% ou mais	9	37,30%
	Total	25	100,00%
	BASE	25	95,00%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Até 50%	1	7,40%
	Mais de 50 e menos de 100%	2	20,40%
	100% ou mais	7	72,20%
	Total	9	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela XIV.3.b

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise de coliforme total no sistema de distribuição conforme faixas do percentual do número de análises realizadas ao número exigido pela Portaria MS 518/04, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Até 50%	12	75,20%
	100% ou mais	4	24,80%
	Total	15	38,50%
	BASE	15	100,00%

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

		No.	%
NORDESTE	Até 50%	8	61,80%
	Mais de 50 e menos de 100%	1	10,60%
	100% ou mais	3	27,50%
	Total	12	100,00%
	BASE	12	29,70%
SUL	Até 50%	17	49,80%
	Mais de 50 e menos de 100%	5	15,10%
	100% ou mais	12	35,10%
	Total	35	100,00%
	BASE	35	67,80%
SUDESTE	Até 50%	38	53,20%
	Mais de 50 e menos de 100%	9	13,30%
	100% ou mais	24	33,50%
	Total	71	100,00%
	BASE	71	64,50%

Tabela XIV.3.c

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise de coliforme total no sistema de distribuição conforme faixas do percentual do número de análises realizadas ao número exigido pela Portaria MS 518/04, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Até 50%	36	64,50%
	Mais de 50 e menos de 100%	6	11,30%
	100% ou mais	14	24,30%
	Total	56	100,00%
	BASE	56	39,60%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Até 50%	36	50,90%
	Mais de 50 e menos de 100%	9	12,20%
	100% ou mais	26	36,90%
	Total	71	100,00%
	BASE	71	69,80%

Tabela XIV.4

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise de coliformes termotolerantes/*Escherichia coli* no sistema de distribuição conforme faixas do percentual do número de análises realizadas em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04 – Geral

		No.	%
GERAL	Até 50%	67	59,50%
	Mais de 50 e menos de 100%	12	10,90%
	100% ou mais	33	29,60%
	Total	112	100,00%
BASE		112	46,40%

Tabela XIV.4.a

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise de coliformes termotolerantes/*Escherichia coli* no sistema de distribuição conforme faixas do percentual do número de análises realizadas em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Até 50%	26	67,00%
	Mais de 50 e menos de 100%	2	4,90%
	100% ou mais	11	28,10%
	Total	38	100,00%
	BASE	38	36,40%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Até 50%	24	56,90%
	Mais de 50 e menos de 100%	6	13,60%
	100% ou mais	12	29,50%
	Total	42	100,00%
	BASE	42	54,30%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Até 50%	8	49,70%
	Mais de 50 e menos de 100%	3	22,10%
	100% ou mais	4	28,20%
	Total	15	100,00%
	BASE	15	60,30%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Até 50%	10	51,60%
	Mais de 50 e menos de 100%	3	16,10%
	100% ou mais	6	32,40%
	Total	19	100,00%
	BASE	19	72,90%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Até 50%	2	23,40%
	Mais de 50 e menos de 100%	2	23,40%
	100% ou mais	4	53,20%
	Total	8	100,00%
	BASE	8	87,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela XIV.4.b

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise de coliformes termotolerantes/*Escherichia coli* no sistema de distribuição conforme faixas do percentual do número de análises realizadas em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Até 50%	12	76,40%
	100% ou mais	4	23,60%
	Total	16	40,50%
	BASE	16	100,00%
NORDESTE	Até 50%	6	67,40%
	Mais de 50 e menos de 100%	1	7,80%
	100% ou mais	2	24,80%
	Total	8	100,00%
	BASE	8	20,10%
SUL	Até 50%	19	56,30%
	Mais de 50 e menos de 100%	5	15,60%
	100% ou mais	9	28,10%
	Total	34	100,00%
	BASE	34	65,70%
SUDESTE	Até 50%	32	53,20%
	Mais de 50 e menos de 100%	7	12,30%
	100% ou mais	21	34,50%
	Total	60	100,00%
	BASE	60	54,90%

Tabela XIV.4.c

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise de coliformes termotolerantes/*Escherichia coli* no sistema de distribuição conforme faixas do percentual do número de análises realizadas em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Até 50%	36	68,20%
	Mais de 50 e menos de 100%	5	8,50%
	100% ou mais	12	23,40%
	Total	53	100,00%
	BASE	53	38,10%

Avaliação do cumprimento da portaria para as análises da água no sistema de distribuição

		No.	%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Até 50%	30	51,60%
	Mais de 50 e menos de 100%	8	13,10%
	100% ou mais	21	35,20%
	Total	59	100,00%
	BASE	59	58,10%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela XIV.5

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam contagem de bactérias heterotróficas no sistema de distribuição conforme faixas do percentual do número de análises realizadas em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04 – Geral

		No.	%
GERAL	Até 50%	13	28,30%
	Mais de 50 e menos de 100%	4	8,10%
	100% ou mais	30	63,60%
	Total	47	100,00%
	BASE	47	19,40%

Tabela XIV.5.a

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam contagem de bactérias heterotróficas no sistema de distribuição conforme faixas do percentual do número de análises realizadas em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Até 50%	5	27,90%
	100% ou mais	12	72,10%
	BASE	17	16,20%
	Total	17	100,00%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Até 50%	3	22,00%
	Mais de 50 e menos de 100%	2	11,40%
	100% ou mais	9	66,60%
	Total	13	100,00%
	BASE	13	17,20%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Até 50%	1	30,00%
	100% ou mais	2	70,00%
	BASE	3	13,30%
	Total	3	100,00%

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

		No.	%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Até 50%	5	38,60%
	Mais de 50 e menos de 100%	3	22,50%
	100% ou mais	5	39,00%
	Total	14	100,00%
	BASE	14	52,10%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Até 50%	1	14,80%
	Mais de 50 e menos de 100%	2	25,90%
	100% ou mais	5	59,30%
	Total	9	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela XIV.5.b

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam contagem de bactérias heterotróficas no sistema de distribuição conforme faixas do percentual do número de análises realizadas em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	100% ou mais	2	100,00%
	Total	2	4,20%
	BASE	2	100,00%
NORDESTE	100% ou mais	0	0%
	Total	0	0%
	BASE	0	0%
SUL	Até 50%	2	15,70%
	Mais de 50 e menos de 100%	1	5,10%
	100% ou mais	12	79,20%
	Total	15	100,00%
	BASE	15	28,80%
SUDESTE	Até 50%	13	35,00%
	Mais de 50 e menos de 100%	4	10,20%
	100% ou mais	21	54,80%
	Total	38	100,00%
	BASE	38	34,20%

Tabela XIV.5.c

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam contagem de bactérias heterotróficas no sistema de distribuição conforme faixas do percentual do número de análises realizadas em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Até 50%	6	39,20%
	100% ou mais	9	60,80%
	Total	15	100,00%
	BASE	15	100,00%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Até 50%	7	23,10%
	Mais de 50 e menos de 100%	4	12,00%
	100% ou mais	20	64,90%
	Total	31	100,00%
	BASE	31	31,00%

Tabela XIV.6

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise de pH no sistema de distribuição conforme faixas do percentual do número de análises realizadas em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04 – Geral

		No.	%
GERAL	Até 50%	37	31,30%
	Mais de 50 e menos de 100%	8	6,90%
	100% ou mais	73	61,80%
	Total	118	100,00%
	BASE	118	48,90%

Tabela XIV.6.a

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise de pH no sistema de distribuição conforme faixas do percentual do número de análises realizadas em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Até 50%	15	48,40%
	Mais de 50 e menos de 100%	3	10,40%
	100% ou mais	13	41,20%
	Total	32	100,00%
	BASE	32	30,30%

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

		No.	%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Até 50%	12	25,00%
	Mais de 50 e menos de 100%	2	3,90%
	100% ou mais	36	71,20%
	Total	50	100,00%
	BASE	50	65,00%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Até 50%	3	16,70%
	Mais de 50 e menos de 100%	1	6,90%
	100% ou mais	15	76,40%
	Total	19	100,00%
	BASE	19	77,70%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Até 50%	4	16,70%
	Mais de 50 e menos de 100%	3	10,60%
	100% ou mais	18	72,70%
	Total	25	100,00%
	BASE	25	95,00%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Até 50%	1	7,40%
	100% ou mais	8	92,60%
	Total	9	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela XIV.6.b

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise de pH no sistema de distribuição conforme faixas do percentual do número de análises realizadas em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Até 50%	7	47,20%
	Mais de 50 e menos de 100%	0	2,40%
	100% ou mais	7	50,40%
	Total	14	100,00%
	BASE	14	35,20%
NORDESTE	Até 50%	6	47,50%
	100% ou mais	7	52,50%
	Total	13	31,30%
	BASE	13	100,00%
SUL	Até 50%	7	28,40%
	Mais de 50 e menos de 100%	2	8,10%
	100% ou mais	15	63,50%
	Total	24	100,00%
	BASE	24	47,60%

Avaliação do cumprimento da portaria para as análises da água no sistema de distribuição

		No.	%
SUDESTE	Até 50%	17	22,90%
	Mais de 50 e menos de 100%	7	9,80%
	100% ou mais	49	67,30%
	Total	73	100,00%
	BASE	73	66,30%

Tabela XIV.6.c

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise de pH no sistema de distribuição conforme faixas do percentual do número de análises realizadas em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Até 50%	19	39,30%
	Mais de 50 e menos de 100%	6	12,00%
	100% ou mais	24	48,70%
	Total	49	100,00%
	BASE	49	35,20%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Até 50%	18	25,60%
	Mais de 50 e menos de 100%	2	3,20%
	100% ou mais	49	71,20%
	Total	69	100,00%
	BASE	69	67,90%

Tabela XIV.7

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise de cor aparente no sistema de distribuição conforme faixas do percentual do número de análises realizadas em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04 – Geral

		No.	%
GERAL	Até 50%	33	34,70%
	Mais de 50 e menos de 100%	9	9,10%
	100% ou mais	53	56,20%
	Total	95	100,00%
	BASE	95	39,20%

Tabela XIV.7.a

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise de cor aparente no sistema de distribuição conforme faixas do percentual do número de análises realizadas em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Até 50%	12	50,40%
	Mais de 50 e menos de 100%	4	16,20%
	100% ou mais	8	33,40%
	Total	23	100,00%
	BASE	23	22,10%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Até 50%	12	30,70%
	Mais de 50 e menos de 100%	2	4,80%
	100% ou mais	26	64,50%
	Total	40	100,00%
	BASE	40	52,60%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Até 50%	4	24,40%
	Mais de 50 e menos de 100%	1	7,70%
	100% ou mais	12	67,90%
	Total	17	100,00%
	BASE	17	69,70%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Até 50%	4	19,90%
	Mais de 50 e menos de 100%	3	12,60%
	100% ou mais	14	67,50%
	Total	21	100,00%
	BASE	21	79,70%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Até 50%	1	7,40%
	100% ou mais	8	92,60%
	Total	9	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela XIV.7.b

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise de cor aparente no sistema de distribuição conforme faixas do percentual do número de análises realizadas em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Até 50%	4	41,00%
	Mais de 50 e menos de 100%	0	3,80%
	100% ou mais	5	55,20%
	Total	9	100,00%
	BASE	9	22,20%

Avaliação do cumprimento da portaria para as análises da água no sistema de distribuição

		No.	%
NORDESTE	Até 50%	5	47,40%
	100% ou mais	6	52,60%
	Total	12	28,10%
	BASE	12	100,00%
	SUL	Até 50%	9
SUL	Mais de 50 e menos de 100%	4	14,90%
	100% ou mais	12	50,00%
	Total	24	100,00%
	BASE	24	47,60%
	SUDESTE	Até 50%	15
SUDESTE	Mais de 50 e menos de 100%	6	11,10%
	100% ou mais	33	60,60%
	Total	54	100,00%
	BASE	54	49,40%

Tabela XIV.7.c

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise de cor aparente no sistema de distribuição conforme faixas do percentual do número de análises realizadas em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Até 50%	16	44,50%
	Mais de 50 e menos de 100%	6	15,40%
	100% ou mais	15	40,10%
	Total	37	100,00%
	BASE	37	26,00%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Até 50%	17	28,50%
	Mais de 50 e menos de 100%	3	5,20%
	100% ou mais	39	66,30%
	Total	58	100,00%
	BASE	58	57,40%

Tabela XIV.8

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise de fluoreto no sistema de distribuição conforme faixas do percentual do número de análises realizadas em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04 – Geral

		No.	%
GERAL	Até 50%	19	24,50%
	Mais de 50 e menos de 100%	8	10,30%
	100% ou mais	52	65,30%
	Total	80	100,00%
	BASE	80	32,90%

Tabela XIV.8.a

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise de fluoreto no sistema de distribuição conforme faixas do percentual do número de análises realizadas em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Até 50%	7	33,60%
	Mais de 50 e menos de 100%	4	20,00%
	100% ou mais	10	46,40%
	Total	22	100,00%
	BASE	22	21,30%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Até 50%	8	26,30%
	Mais de 50 e menos de 100%	2	6,40%
	100% ou mais	21	67,30%
	Total	31	100,00%
	BASE	31	39,70%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Até 50%	2	18,40%
	100% ou mais	10	81,60%
	Total	12	49,00%
	BASE	12	100,00%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Até 50%	1	6,70%
	Mais de 50 e menos de 100%	1	6,70%
	100% ou mais	17	86,70%
	Total	20	100,00%
	BASE	20	75,50%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Até 50%	1	7,40%
	100% ou mais	8	92,60%
	Total	9	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela XIV.8.b

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise de fluoreto no sistema de distribuição conforme faixas do percentual do número de análises realizadas em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Até 50%	0	0,00%
	100% ou mais	0	0%
	Total	0	0%
	BASE	0	0%
NORDESTE	Até 50%	3	50,60%
	100% ou mais	3	49,40%
	Total	5	13,00%
	BASE	5	100,00%
SUL	Até 50%	7	28,40%
	Mais de 50 e menos de 100%	3	13,50%
	100% ou mais	14	58,10%
	Total	24	100,00%
	BASE	24	47,60%
SUDESTE	Até 50%	11	19,00%
	Mais de 50 e menos de 100%	6	10,40%
	100% ou mais	42	70,60%
	Total	60	100,00%
	BASE	60	54,20%

Tabela XIV.8.c

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento que realizam análise de fluoreto no sistema de distribuição conforme faixas do percentual do número de análises realizadas em relação ao número exigido pela Portaria MS 518/04, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Até 50%	9	26,70%
	Mais de 50 e menos de 100%	6	19,70%
	100% ou mais	18	53,70%
	Total	33	100,00%
	BASE	33	23,40%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Até 50%	11	22,90%
	Mais de 50 e menos de 100%	2	3,60%
	100% ou mais	34	73,50%
	Total	47	100,00%
	BASE	47	45,90%

OPINIÃO

Tabela XV.1

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme seus dirigentes consideram ou não cada item como uma das principais dificuldades para a plena implementação da Portaria MS 518/04 – Geral

		Não considera		Considera		Total	
		No.	%	No.	%	No.	%
GERAL	Desconhecimento do conteúdo da Portaria MS 518/04	194	80,40%	48	19,60%	242	100,00%
	Complexidade do conteúdo da Portaria MS 518/04	187	77,20%	55	22,80%	242	100,00%
	Falta de recursos materiais e financeiros	70	28,80%	172	71,20%	242	100,00%
	Número reduzido de funcionários	183	75,60%	59	24,40%	242	100,00%
	Insuficiência de pessoal qualificado	154	63,40%	88	36,60%	242	100,00%
	Precariedade das instalações	158	65,10%	84	34,90%	242	100,00%
	Outra/ nenhuma	239	98,60%	3	1,40%	242	100,00%
	BASE	242	100,00%	242	100,00%	242	100,00%

Tabela XV.1.a

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme seus dirigentes consideram ou não cada ítem como uma das principais dificuldades para a plena implementação da Portaria MS 518/04, segundo as faixas de porte populacional (★)

	Não considera		Considera		Total	
	No.	%	No.	%	No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES						
Desconhecimento do conteúdo da Portaria MS 518/04	76	72,10%	29	27,90%	105	100,00%
Complexidade do conteúdo da Portaria MS 518/04	86	81,70%	19	18,30%	105	100,00%
Falta de recursos materiais e financeiros	35	33,30%	70	66,70%	105	100,00%
Número reduzido de funcionários	76	72,60%	29	27,40%	105	100,00%
Insuficiência de pessoal qualificado	64	61,40%	41	38,60%	105	100,00%
Precariedade das instalações	72	68,10%	33	31,90%	105	100,00%
Outra/ nenhuma	103	98,10%	2	1,90%	105	100,00%
BASE			105	100,00%	105	100,00%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES						
Desconhecimento do conteúdo da Portaria MS 518/04	67	87,00%	10	13,00%	77	100,00%
Complexidade do conteúdo da Portaria MS 518/04	54	70,30%	23	29,70%	77	100,00%
Falta de recursos materiais e financeiros	12	15,00%	65	85,00%	77	100,00%
Número reduzido de funcionários	61	79,50%	16	20,50%	77	100,00%
Insuficiência de pessoal qualificado	49	64,10%	28	35,90%	77	100,00%
Precariedade das instalações	44	57,00%	33	43,00%	77	100,00%
Outra/ nenhuma	76	98,70%	1	1,30%	77	100,00%
BASE	77	100,00%	77	100,00%	77	100,00%

	Não considera		Considera		Total		
	No.	%	No.	%	No.	%	
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Desconhecimento do conteúdo da Portaria MS 518/04	24	97,30%	1	2,70%	25	100,00%
	Complexidade do conteúdo da Portaria MS 518/04	17	69,70%	8	30,30%	25	100,00%
	Falta de recursos materiais e financeiros	6	25,30%	19	74,70%	25	100,00%
	Número reduzido de funcionários	20	80,70%	5	19,30%	25	100,00%
	Insuficiência de pessoal qualificado	14	55,70%	11	44,30%	25	100,00%
	Precariedade das instalações	15	59,30%	10	40,70%	25	100,00%
	Outra/ nenhuma	25	100,00%	25	100,00%	25	100,00%
	BASE	25	100,00%	25	100,00%	25	100,00%
	Desconhecimento do conteúdo da Portaria MS 518/04	26	100,00%	26	100,00%	26	100,00%
	Complexidade do conteúdo da Portaria MS 518/04	19	73,30%	7	26,70%	26	100,00%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Falta de recursos materiais e financeiros	12	45,70%	14	54,30%	26	100,00%
	Número reduzido de funcionários	19	74,30%	7	25,70%	26	100,00%
	Insuficiência de pessoal qualificado	21	81,60%	5	18,40%	26	100,00%
	Precariedade das instalações	18	71,10%	8	28,90%	26	100,00%
	Outra/ nenhuma	26	100,00%	26	100,00%	26	100,00%
	BASE	26	100,00%	26	100,00%	26	100,00%

	Não considera		Considera		Total	
	No.	%	No.	%	No.	%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES						
Desconhecimento do conteúdo da Portaria MS 518/04	9	100,00%	9	100,00%	9	100,00%
Complexidade do conteúdo da Portaria MS 518/04	7	79,60%	2	20,40%	9	100,00%
Falta de recursos materiais e financeiros	6	64,80%	3	35,20%	9	100,00%
Número reduzido de funcionários	8	92,60%	1	7,40%	9	100,00%
Insuficiência de pessoal qualificado	9	100,00%	9	100,00%	9	100,00%
Precariedade das instalações	9	100,00%	9	100,00%	9	100,00%
Outra/ nenhuma	9	100,00%	9	100,00%	9	100,00%
BASE	9	100,00%	9	100,00%	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela XV.1.b

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme seus dirigentes consideram ou não cada item como uma das principais dificuldades para a plena implementação da Portaria MS 518/04, segundo as regiões

	Não considera		Considera		Total	
	No.	%	No.	%	No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE						
Desconhecimento do conteúdo da Portaria MS 518/04	32	79,70%	8	20,30%	40	100,00%
Complexidade do conteúdo da Portaria MS 518/04	32	81,00%	8	19,00%	40	100,00%
Falta de recursos materiais e financeiros	6	15,80%	34	84,20%	40	100,00%
Número reduzido de funcionários	31	77,30%	9	22,70%	40	100,00%
Insuficiência de pessoal qualificado	20	50,50%	20	49,50%	40	100,00%
Precariedade das instalações	20	50,40%	20	49,60%	40	100,00%
Outra/ nenhuma	39	97,20%	1	2,80%	40	100,00%
BASE	40	100,00%	40	100,00%	40	100,00%

	Não considera		Considera		Total	
	No.	%	No.	%	No.	%
NORDESTE						
Desconhecimento do conteúdo da Portaria MS 518/04	24	57,80%	17	42,20%	41	100,00%
Complexidade do conteúdo da Portaria MS 518/04	39	95,00%	2	5,00%	41	100,00%
Falta de recursos materiais e financeiros	14	35,10%	27	64,90%	41	100,00%
Número reduzido de funcionários	34	82,80%	7	17,20%	41	100,00%
Insuficiência de pessoal qualificado	29	71,10%	12	28,90%	41	100,00%
Precariedade das instalações	27	66,10%	14	33,90%	41	100,00%
Outra/ nenhuma	41	100,00%	41	100,00%	41	100,00%
BASE	41	100,00%	41	100,00%	41	100,00%
SUL						
Desconhecimento do conteúdo da Portaria MS 518/04	46	90,40%	5	9,60%	51	100,00%
Complexidade do conteúdo da Portaria MS 518/04	37	72,00%	14	28,00%	51	100,00%
Falta de recursos materiais e financeiros	17	33,80%	34	66,20%	51	100,00%
Número reduzido de funcionários	28	54,80%	23	45,20%	51	100,00%
Insuficiência de pessoal qualificado	30	58,30%	21	41,70%	51	100,00%
Precariedade das instalações	34	65,80%	17	34,20%	51	100,00%
Outra/ nenhuma	49	96,80%	2	3,20%	51	100,00%
BASE	51	100,00%	51	100,00%	51	100,00%

	Não considera		Considera		Total	
	No.	%	No.	%	No.	%
SUDESTE						
Desconhecimento do conteúdo da Portaria MS 518/04	98	89,20%	12	10,80%	110	100,00%
Complexidade do conteúdo da Portaria MS 518/04	75	67,90%	35	32,10%	110	100,00%
Falta de recursos materiais e financeiros	31	28,40%	79	71,60%	110	100,00%
Número reduzido de funcionários	88	80,30%	22	19,70%	110	100,00%
Insuficiência de pessoal qualificado	74	66,90%	36	33,10%	110	100,00%
Precariedade das instalações	77	70,20%	33	29,80%	110	100,00%
Outra/ nenhuma	109	99,10%	1	0,90%	110	100,00%
BASE	110	100,00%	110	100,00%	110	100,00%

Tabela XV.1.c

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme seus dirigentes consideram ou não cada item como uma das principais dificuldades para a plena implementação da Portaria MS 518/04, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

	Não considera		Considera		Total	
	No.	%	No.	%	No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA						
Desconhecimento do conteúdo da Portaria MS 518/04	102	72,80%	38	27,20%	141	100,00%
Complexidade do conteúdo da Portaria MS 518/04	108	77,00%	32	23,00%	141	100,00%
Falta de recursos materiais e financeiros	48	34,20%	92	65,80%	141	100,00%
Número reduzido de funcionários	103	73,20%	38	26,80%	141	100,00%
Insuficiência de pessoal qualificado	93	66,10%	48	33,90%	141	100,00%
Precariedade das instalações	96	68,10%	45	31,90%	141	100,00%
Outra/ nenhuma	138	98,10%	3	1,90%	141	100,00%
BASE	141	100,00%	141	100,00%	141	100,00%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA						
Desconhecimento do conteúdo da Portaria MS 518/04	92	90,80%	9	9,20%	101	100,00%
Complexidade do conteúdo da Portaria MS 518/04	79	77,40%	23	22,60%	101	100,00%
Falta de recursos materiais e financeiros	22	21,40%	80	78,60%	101	100,00%
Número reduzido de funcionários	80	78,90%	21	21,10%	101	100,00%
Insuficiência de pessoal qualificado	61	59,80%	41	40,20%	101	100,00%
Precariedade das instalações	62	61,00%	40	39,00%	101	100,00%
Outra/ nenhuma	101	99,20%	1	0,80%	101	100,00%
BASE	101	100,00%	101	100,00%	101	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela XV.2

Número e percentual da ocorrência de cada item considerado pelos dirigentes dos serviços públicos municipais de saneamento como uma das principais dificuldades para a plena implementação da Portaria MS 518/04 – Geral

		No.	%
GERAL	Desconhecimento do conteúdo da Portaria MS 518/04	48	9,10%
	Complexidade do conteúdo da Portaria MS 518/04	55	10,60%
	Falta de recursos materiais e financeiros	172	33,00%
	Número reduzido de funcionários	59	11,30%
	Insuficiência de pessoal qualificado	88	17,00%
	Precariedade das instalações	84	16,20%
	Outra/ nenhuma	3	0,70%
	Não cita nenhuma dificuldade	11	2,20%
	Total	520	100,10%
	BASE	242	100,00%

Tabela XV.2.a

Número e percentual da ocorrência de cada item considerado pelos dirigentes dos serviços públicos municipais de saneamento como uma das principais dificuldades para a plena implementação da Portaria MS 518/04, segundo as faixas de porte populacional (★)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Desconhecimento do conteúdo da Portaria MS 518/04	29	13,00%
	Complexidade do conteúdo da Portaria MS 518/04	19	8,50%
	Falta de recursos materiais e financeiros	70	31,00%
	Número reduzido de funcionários	29	12,80%
	Insuficiência de pessoal qualificado	41	17,90%
	Precariedade das instalações	33	14,80%
	Outra/ nenhuma	2	0,90%
	Não cita nenhuma dificuldade	2	1,00%
	Total	225	99,90%
	BASE	105	100,00%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Desconhecimento do conteúdo da Portaria MS 518/04	10	5,60%
	Complexidade do conteúdo da Portaria MS 518/04	23	12,80%
	Falta de recursos materiais e financeiros	65	36,80%

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

	No.	%	
	Número reduzido de funcionários	16	8,90%
	Insuficiência de pessoal qualificado	28	15,50%
	Precariedade das instalações	33	18,60%
	Outra/ nenhuma	1	0,50%
	Não cita nenhuma dificuldade	2	1,20%
	Total	178	99,90%
	BASE	77	100,00%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Desconhecimento do conteúdo da Portaria MS 518/04	1	1,20%
	Complexidade do conteúdo da Portaria MS 518/04	8	13,60%
	Falta de recursos materiais e financeiros	19	33,50%
	Número reduzido de funcionários	5	8,70%
	Insuficiência de pessoal qualificado	11	19,90%
	Precariedade das instalações	10	18,30%
	Não cita nenhuma dificuldade	3	4,80%
	Total	57	100,00%
	BASE	25	100,00%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Complexidade do conteúdo da Portaria MS 518/04	7	15,60%
	Falta de recursos materiais e financeiros	14	31,80%
	Número reduzido de funcionários	7	15,10%
	Insuficiência de pessoal qualificado	5	10,80%
	Precariedade das instalações	8	16,90%
	Não cita nenhuma dificuldade	4	9,80%
	Total	45	100,00%
	BASE	26	100,00%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Complexidade do conteúdo da Portaria MS 518/04	2	15,90%
	Falta de recursos materiais e financeiros	3	27,50%
	Número reduzido de funcionários	1	5,80%
	Não cita nenhuma dificuldade	6	50,70%
	Total	12	99,90%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela XV.2.b

Número e percentual da ocorrência de cada item considerado pelos dirigentes dos serviços públicos municipais de saneamento como uma das principais dificuldades para a plena implementação da Portaria MS 518/04, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Desconhecimento do conteúdo da Portaria MS 518/04	8	8,10%
	Complexidade do conteúdo da Portaria MS 518/04	8	7,60%
	Falta de recursos materiais e financeiros	34	33,60%
	Número reduzido de funcionários	9	9,10%
	Insuficiência de pessoal qualificado	20	19,80%
	Precariedade das instalações	20	19,80%
	Outra/ nenhuma	1	1,10%
	Não cita nenhuma dificuldade	1	1,00%
	Total	101	100,10%
	BASE	40	100,00%
NORDESTE	Desconhecimento do conteúdo da Portaria MS 518/04	17	21,60%
	Complexidade do conteúdo da Portaria MS 518/04	2	2,60%
	Falta de recursos materiais e financeiros	27	33,30%
	Número reduzido de funcionários	7	8,80%
	Insuficiência de pessoal qualificado	12	14,80%
	Precariedade das instalações	14	17,40%
	Não cita nenhuma dificuldade	1	1,60%
	Total	80	100,10%
	BASE	41	100,00%
	SUL	Desconhecimento do conteúdo da Portaria MS 518/04	5
Complexidade do conteúdo da Portaria MS 518/04		14	12,20%
Falta de recursos materiais e financeiros		34	28,90%
Número reduzido de funcionários		23	19,70%
Insuficiência de pessoal qualificado		21	18,20%
Precariedade das instalações		17	14,90%
Outra/ nenhuma		2	1,40%
Não cita nenhuma dificuldade		1	0,50%
Total		117	100,00%
BASE		51	100,00%

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

		No.	%
SUDESTE	Desconhecimento do conteúdo da Portaria MS 518/04	12	5,20%
	Complexidade do conteúdo da Portaria MS 518/04	35	15,50%
	Falta de recursos materiais e financeiros	79	34,60%
	Número reduzido de funcionários	22	9,60%
	Insuficiência de pessoal qualificado	36	16,00%
	Precariedade das instalações	33	14,40%
	Outra/ nenhuma	1	0,40%
	Não cita nenhuma dificuldade	9	4,20%
	Total	227	99,90%
	BASE	110	100,00%

Tabela XV.2.c

Número e percentual da ocorrência de cada ítem considerado pelos dirigentes dos serviços públicos municipais de saneamento como uma das principais dificuldades para a plena implementação da Portaria MS 518/04, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Desconhecimento do conteúdo da Portaria MS 518/04	38	12,70%
	Complexidade do conteúdo da Portaria MS 518/04	32	10,80%
	Falta de recursos materiais e financeiros	92	30,90%
	Número reduzido de funcionários	38	12,60%
	Insuficiência de pessoal qualificado	48	15,90%
	Precariedade das instalações	45	15,00%
	Outra/ nenhuma	3	0,90%
	Não cita nenhuma dificuldade	4	1,30%
	Total	300	100,10%
	BASE	141	100,00%

AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	No.	%
Desconhecimento do conteúdo da Portaria MS 518/04	9	4,20%
Complexidade do conteúdo da Portaria MS 518/04	23	10,30%
Falta de recursos materiais e financeiros	80	35,90%
Número reduzido de funcionários	21	9,60%
Insuficiência de pessoal qualificado	41	18,40%
Precariedade das instalações	40	17,80%
Outra/ nenhuma	1	0,40%
Não cita nenhuma dificuldade	7	3,30%
Total	222	99,90%
BASE	101	100,00%

Tabela XV.3

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento cujos dirigentes consideram a precariedade das instalações como uma das principais dificuldades para a plena implementação da Portaria MS 518/04 conforme a precariedade ocorre ou não nas instalações de cada uma das unidades do sistema de abastecimento de água – Geral

	Não citou		Citou		Total	
	No.	%	No.	%	No.	%
GERAL	47	55,80%	37	44,20%	84	100,00%
Unidades de captação	25	29,50%	60	70,50%	84	100,00%
Unidades de tratamento	42	49,80%	42	50,20%	84	100,00%
Unidades de reservação	39	46,50%	45	53,50%	84	100,00%
Sistema de distribuição	84	34,90%	84	34,90%	84	34,90%
BASE						

Tabela XV.4

Número e percentual da ocorrência de cada unidade do abastecimento de água conforme a precariedade de suas instalações é considerada pelo dirigente do serviço público municipal de saneamento uma das principais dificuldades para o pleno cumprimento da Portaria MS 518/04 – Geral

	Citações.	%
Unidades de captação	37	19,70%
Unidades de tratamento	60	31,40%
Unidades de reservação	42	22,40%
Sistema de distribuição	45	23,80%
Não cita nenhuma unidade/ sistema	5	2,80%
Total	189	100,10%
BASE	84	34,90%

Tabela XV.5

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme seus dirigentes consideram ou não cada item como uma das principais dificuldades para o cumprimento dos Planos de Amostragem da Portaria MS 518/04a – Geral

	Não considera		Considera		Total	
	No.	%	No.	%	No.	%
GERAL	195	80,40%	47	19,60%	242	100,00%
Desconhecimento do conteúdo da Portaria	184	75,90%	58	24,10%	242	100,00%
Complexidade das exigências da Portaria	226	93,20%	16	6,80%	242	100,00%
Dificuldade de coletar amostras	116	47,70%	126	52,30%	242	100,00%
Custo elevado das análises	190	78,30%	52	21,70%	242	100,00%
Número reduzido de funcionários	155	63,90%	87	36,10%	242	100,00%
Insuficiência de pessoal qualificado	94	39,00%	148	61,00%	242	100,00%
Falta de estrutura laboratorial própria	180	74,20%	62	25,80%	242	100,00%
Dificuldade de acesso a serviços laboratoriais	214	88,30%	28	11,70%	242	100,00%
Outra/ nenhuma	242	100,00%	242	100,00%	242	100,00%
BASE						

Tabela XV.5.a
Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme seus dirigentes consideram ou não cada item como uma das principais dificuldades para o cumprimento dos Planos de Amostragem da Portaria MS 518/04, segundo as faixas de porte populacional (★)

	Não considera		Considera		Total		
	No.	%	No.	%	No.	%	
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Desconhecimento do conteúdo da Portaria	76	72,30%	29	27,70%	105	100,00%
	Complexidade das exigências da Portaria	79	75,60%	26	24,40%	105	100,00%
	Dificuldade de coletar amostras	99	94,00%	6	6,00%	105	100,00%
	Custo elevado das análises	56	53,20%	49	46,80%	105	100,00%
	Número reduzido de funcionários	81	77,30%	24	22,70%	105	100,00%
	Insuficiência de pessoal qualificado	66	62,80%	39	37,20%	105	100,00%
	Falta de estrutura laboratorial própria	40	38,50%	65	61,50%	105	100,00%
	Dificuldade de acesso a serviços laboratoriais	73	69,30%	32	30,70%	105	100,00%
	Outra/ nenhuma	96	91,80%	9	8,20%	105	100,00%
	BASE			105	100,00%	105	100,00%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Desconhecimento do conteúdo da Portaria	68	88,30%	9	11,70%	77	100,00%
	Complexidade das exigências da Portaria	56	72,30%	21	27,70%	77	100,00%
	Dificuldade de coletar amostras	72	93,10%	5	6,90%	77	100,00%
	Custo elevado das análises	29	37,40%	48	62,60%	77	100,00%
	Número reduzido de funcionários	62	80,70%	15	19,30%	77	100,00%
	Insuficiência de pessoal qualificado	47	60,90%	30	39,10%	77	100,00%
	Falta de estrutura laboratorial própria	23	29,30%	54	70,70%	77	100,00%
	Dificuldade de acesso a serviços laboratoriais	58	75,90%	19	24,10%	77	100,00%
	Outra/ nenhuma	69	89,20%	8	10,80%	77	100,00%
	BASE			77	100,00%	77	100,00%

	Não considera		Considera		Total			
	No.	%	No.	%	No.	%		
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Desconhecimento do conteúdo da Portaria	23	92,30%	2	7,70%	25	100,00%	
	Complexidade das exigências da Portaria	19	76,30%	6	23,70%	25	100,00%	
	Dificuldade de coletar amostras	23	90,70%	2	9,30%	25	100,00%	
	Custo elevado das análises	6	25,30%	19	74,70%	25	100,00%	
	Número reduzido de funcionários	18	71,30%	7	28,70%	25	100,00%	
	Insuficiência de pessoal qualificado	15	59,70%	10	40,30%	25	100,00%	
	Falta de estrutura laboratorial própria	13	50,30%	12	49,70%	25	100,00%	
	Dificuldade de acesso a serviços laboratoriais	21	83,30%	4	16,70%	25	100,00%	
	Outra/ nenhuma	22	89,30%	3	10,70%	25	100,00%	
	BASE	25	100,00%	25	100,00%	25	100,00%	
	MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Desconhecimento do conteúdo da Portaria	26	100,00%	26	100,00%	26	100,00%
		Complexidade das exigências da Portaria	23	90,00%	3	10,00%	26	100,00%
		Dificuldade de coletar amostras	23	88,30%	3	11,70%	26	100,00%
Custo elevado das análises		18	68,00%	8	32,00%	26	100,00%	
Número reduzido de funcionários		22	84,80%	4	15,20%	26	100,00%	
Insuficiência de pessoal qualificado		22	84,90%	4	15,10%	26	100,00%	
Falta de estrutura laboratorial própria		15	57,60%	11	42,40%	26	100,00%	
Dificuldade de acesso a serviços laboratoriais		25	96,20%	1	3,80%	26	100,00%	
Outra/ nenhuma		17	64,50%	9	35,50%	26	100,00%	
BASE		26	100,00%	26	100,00%	26	100,00%	

	Não considera		Considera		Total	
	No.	%	No.	%	No.	%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES						
Desconhecimento do conteúdo da Portaria	9	100,00%	9	100,00%	9	100,00%
Complexidade das exigências da Portaria	8	87,00%	1	13,00%	9	100,00%
Dificuldade de coletar amostras	8	92,60%	1	7,40%	9	100,00%
Custo elevado das análises	7	72,20%	3	27,80%	9	100,00%
Número reduzido de funcionários	8	85,20%	1	14,80%	9	100,00%
Insuficiência de pessoal qualificado	9	100,00%			9	100,00%
Falta de estrutura laboratorial própria	7	79,60%	2	20,40%	9	100,00%
Dificuldade de acesso a serviços laboratoriais	9	100,00%	9	100,00%	9	100,00%
Outra/ nenhuma	1	14,80%	8	85,20%	9	100,00%
BASE	9	100,00%	9	100,00%	9	100,00%

Tabela XV.5.b

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme seus dirigentes consideram ou não cada item como uma das principais dificuldades para o cumprimento dos Planos de Amostragem da Portaria MS 518/04, segundo as regiões

	Não considera		Considera		Total	
	No.	%	No.	%	No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE						
Desconhecimento do conteúdo da Portaria	31	77,20%	9	22,80%	40	100,00%
Complexidade das exigências da Portaria	30	76,00%	10	24,00%	40	100,00%
Dificuldade de coletar amostras	37	93,50%	3	6,50%	40	100,00%
Custo elevado das análises	17	41,80%	23	58,20%	40	100,00%
Número reduzido de funcionários	32	80,30%	8	19,70%	40	100,00%
Insuficiência de pessoal qualificado	20	49,70%	20	50,30%	40	100,00%
Falta de estrutura laboratorial própria	9	21,50%	31	78,50%	40	100,00%
Dificuldade de acesso a serviços laboratoriais	24	59,30%	16	40,70%	40	100,00%
Outra/ nenhuma	35	88,10%	5	11,90%	40	100,00%
BASE	40	100,00%	40	100,00%	40	100,00%

	Não considera		Considera		Total	
	No.	%	No.	%	No.	%
NORDESTE						
Desconhecimento do conteúdo da Portaria	24	57,60%	17	42,40%	41	100,00%
Complexidade das exigências da Portaria	37	89,80%	4	10,20%	41	100,00%
Dificuldade de coletar amostras	41	100,00%	41	100,00%	41	100,00%
Custo elevado das análises	26	62,60%	15	37,40%	41	100,00%
Número reduzido de funcionários	35	84,80%	6	15,20%	41	100,00%
Insuficiência de pessoal qualificado	24	57,60%	17	42,40%	41	100,00%
Falta de estrutura laboratorial própria	19	47,30%	22	52,70%	41	100,00%
Dificuldade de acesso a serviços laboratoriais	27	66,90%	14	33,10%	41	100,00%
Outra/ nenhuma	40	96,80%	1	3,20%	41	100,00%
BASE	41	100,00%	41	100,00%	41	100,00%
SUL						
Desconhecimento do conteúdo da Portaria	48	93,60%	3	6,40%	51	100,00%
Complexidade das exigências da Portaria	35	68,30%	16	31,70%	51	100,00%
Dificuldade de coletar amostras	47	93,10%	4	6,90%	51	100,00%
Custo elevado das análises	23	45,00%	28	55,00%	51	100,00%
Número reduzido de funcionários	30	57,90%	21	42,10%	51	100,00%
Insuficiência de pessoal qualificado	32	62,40%	19	37,60%	51	100,00%
Falta de estrutura laboratorial própria	25	49,40%	26	50,60%	51	100,00%
Dificuldade de acesso a serviços laboratoriais	45	87,60%	6	12,40%	51	100,00%
Outra/ nenhuma	46	89,30%	5	10,70%	51	100,00%
BASE			51	100,00%	51	100,00%

	Não considera		Considera		Total	
	No.	%	No.	%	No.	%
SUDESTE						
Desconhecimento do conteúdo da Portaria	98	89,20%	12	10,80%	110	100,00%
Complexidade das exigências da Portaria	78	71,20%	32	28,80%	110	100,00%
Dificuldade de coletar amostras	98	88,70%	12	11,30%	110	100,00%
Custo elevado das análises	48	43,40%	62	56,60%	110	100,00%
Número reduzido de funcionários	91	83,20%	19	16,80%	110	100,00%
Insuficiência de pessoal qualificado	82	74,70%	28	25,30%	110	100,00%
Falta de estrutura laboratorial própria	40	36,40%	70	63,60%	110	100,00%
Dificuldade de acesso a serviços laboratoriais	87	78,90%	23	21,10%	110	100,00%
Outra/ nenhuma	90	81,70%	20	18,30%	110	100,00%
BASE	110	100,00%	110	100,00%	110	100,00%

Tabela XV.5.c

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme seus dirigentes consideraram ou não cada item como uma das principais dificuldades para o cumprimento dos Planos de Amostragem da Portaria MS 518/04, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

	Não considera		Considera		Total	
	No.	%	No.	%	No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA						
Desconhecimento do conteúdo da Portaria	103	73,00%	38	27,00%	141	100,00%
Complexidade das exigências da Portaria	102	72,80%	38	27,20%	141	100,00%
Dificuldade de coletar amostras	130	92,40%	11	7,60%	141	100,00%
Custo elevado das análises	70	49,60%	71	50,40%	141	100,00%
Número reduzido de funcionários	106	75,80%	34	24,20%	141	100,00%
Insuficiência de pessoal qualificado	95	67,50%	46	32,50%	141	100,00%
Falta de estrutura laboratorial própria	60	42,70%	80	57,30%	141	100,00%
Dificuldade de acesso a serviços laboratoriais	104	74,20%	36	25,80%	141	100,00%
Outra/ nenhuma	128	91,30%	12	8,70%	141	100,00%
BASE	141	100,00%	141	100,00%	141	100,00%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA						
Desconhecimento do conteúdo da Portaria	92	90,70%	9	9,30%	101	100,00%
Complexidade das exigências da Portaria	81	80,10%	20	19,90%	101	100,00%
Dificuldade de coletar amostras	96	94,20%	6	5,80%	101	100,00%
Custo elevado das análises	46	45,20%	56	54,80%	101	100,00%
Número reduzido de funcionários	83	81,80%	18	18,20%	101	100,00%
Insuficiência de pessoal qualificado	60	59,00%	42	41,00%	101	100,00%
Falta de estrutura laboratorial própria	34	33,90%	67	66,10%	101	100,00%
Dificuldade de acesso a serviços laboratoriais	75	74,10%	26	25,90%	101	100,00%
Outra/ nenhuma	85	84,10%	16	15,90%	101	100,00%
BASE	101	100,00%	101	100,00%	101	100,00%

Tabela XV.6

Número e percentual da ocorrência de cada item considerado pelos dirigentes dos serviços públicos municipais de saneamento como uma das principais dificuldades para o cumprimento dos Planos de Amostragem da Portaria MS 518/04 – Geral

		No.	%
GERAL	Desconhecimento do conteúdo da Portaria	47	7,50%
	Complexidade das exigências da Portaria	58	9,20%
	Dificuldade de coletar amostras	16	2,60%
	Custo elevado das análises	126	20,00%
	Número reduzido de funcionários	52	8,30%
	Insuficiência de pessoal qualificado	87	13,80%
	Falta de estrutura laboratorial própria	148	23,30%
	Dificuldade de acesso a serviços laboratoriais	62	9,90%
	Outra/ nenhuma	28	4,50%
	Não cita nenhuma dificuldade	6	0,90%
	Total	630	100,00%
BASE	242	100,00%	

Tabela XV.6.a

Número e percentual da ocorrência de cada item considerado pelos dirigentes dos serviços públicos municipais de saneamento como uma das principais dificuldades para o cumprimento dos Planos de Amostragem da Portaria MS 518/04, segundo as faixas de porte populacional (★)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Desconhecimento do conteúdo da Portaria	29	10,40%
	Complexidade das exigências da Portaria	26	9,10%
	Dificuldade de coletar amostras	6	2,20%
	Custo elevado das análises	49	17,50%
	Número reduzido de funcionários	24	8,50%
	Insuficiência de pessoal qualificado	39	13,90%
	Falta de estrutura laboratorial própria	65	23,00%
	Dificuldade de acesso a serviços laboratoriais	32	11,50%
	Outra/ nenhuma	9	3,10%
	Não cita nenhuma dificuldade	2	0,80%
	Total	281	100,00%
BASE	105	100,00%	

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

		No.	%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Desconhecimento do conteúdo da Portaria	9	4,20%
	Complexidade das exigências da Portaria	21	10,10%
	Dificuldade de coletar amostras	5	2,50%
	Custo elevado das análises	48	22,70%
	Número reduzido de funcionários	15	7,00%
	Insuficiência de pessoal qualificado	30	14,20%
	Falta de estrutura laboratorial própria	54	25,70%
	Dificuldade de acesso a serviços laboratoriais	19	8,70%
	Outra/ nenhuma	8	3,90%
	Não cita nenhuma dificuldade	2	1,00%
	Total	211	100,00%
	BASE	77	100,00%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Desconhecimento do conteúdo da Portaria	2	2,90%
	Complexidade das exigências da Portaria	6	8,90%
	Dificuldade de coletar amostras	2	3,50%
	Custo elevado das análises	19	28,10%
	Número reduzido de funcionários	7	10,80%
	Insuficiência de pessoal qualificado	10	15,20%
	Falta de estrutura laboratorial própria	12	18,70%
	Dificuldade de acesso a serviços laboratoriais	4	6,30%
	Outra/ nenhuma	3	4,00%
	Não cita nenhuma dificuldade	1	1,50%
	Total	66	99,90%
	BASE	25	100,00%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Complexidade das exigências da Portaria	3	6,00%
	Dificuldade de coletar amostras	3	7,10%
	Custo elevado das análises	8	19,30%
	Número reduzido de funcionários	4	9,20%
	Insuficiência de pessoal qualificado	4	9,10%
	Falta de estrutura laboratorial própria	11	25,60%
	Dificuldade de acesso a serviços laboratoriais	1	2,30%
	Outra/ nenhuma	9	21,40%
Total	43	100,00%	
	BASE	26	100,00%

		No.	%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Complexidade das exigências da Portaria	1	7,70%
	Dificuldade de coletar amostras	1	4,40%
	Custo elevado das análises	3	16,50%
	Número reduzido de funcionários	1	8,80%
	Falta de estrutura laboratorial própria	2	12,10%
	Outra/ nenhuma	8	50,50%
	Total	16	100,00%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela XV.6.b

Número e percentual da ocorrência de cada item considerado pelos dirigentes dos serviços públicos municipais de saneamento como uma das principais dificuldades para o cumprimento dos Planos de Amostragem da Portaria MS 518/04, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Desconhecimento do conteúdo da Portaria	9	7,20%
	Complexidade das exigências da Portaria	10	7,60%
	Dificuldade de coletar amostras	3	2,10%
	Custo elevado das análises	23	18,50%
	Número reduzido de funcionários	8	6,20%
	Insuficiência de pessoal qualificado	20	16,00%
	Falta de estrutura laboratorial própria	31	24,90%
	Dificuldade de acesso a serviços laboratoriais	16	12,90%
	Outra/ nenhuma	5	3,80%
	Não cita nenhuma dificuldade	1	0,80%
	Total	126	100,00%
BASE	40	100,00%	

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

		No.	%
NORDESTE	Desconhecimento do conteúdo da Portaria	17	17,70%
	Complexidade das exigências da Portaria	4	4,20%
	Custo elevado das análises	15	15,60%
	Número reduzido de funcionários	6	6,30%
	Insuficiência de pessoal qualificado	17	17,70%
	Falta de estrutura laboratorial própria	22	22,00%
	Dificuldade de acesso a serviços laboratoriais	14	13,80%
	Outra/ nenhuma	1	1,30%
	Não cita nenhuma dificuldade	1	1,30%
	Total	97	99,90%
	BASE	41	100,00%
SUL	Desconhecimento do conteúdo da Portaria	3	2,50%
	Complexidade das exigências da Portaria	16	12,50%
	Dificuldade de coletar amostras	4	2,70%
	Custo elevado das análises	28	21,70%
	Número reduzido de funcionários	21	16,60%
	Insuficiência de pessoal qualificado	19	14,80%
	Falta de estrutura laboratorial própria	26	20,00%
	Dificuldade de acesso a serviços laboratoriais	6	4,90%
	Outra/ nenhuma	5	4,20%
	Total	128	99,90%
	BASE	51	100,00%
SUDESTE	Desconhecimento do conteúdo da Portaria	12	4,20%
	Complexidade das exigências da Portaria	32	11,30%
	Dificuldade de coletar amostras	12	4,40%
	Custo elevado das análises	62	22,10%
	Número reduzido de funcionários	19	6,60%
	Insuficiência de pessoal qualificado	28	9,90%
	Falta de estrutura laboratorial própria	70	24,90%
	Dificuldade de acesso a serviços laboratoriais	23	8,30%
	Outra/ nenhuma	20	7,20%
	Não cita nenhuma dificuldade	3	1,10%
	Total	281	100,00%
BASE	110	100,00%	

Tabela XV.6.c

Número e percentual da ocorrência de cada item considerado pelos dirigentes dos serviços públicos municipais de saneamento como uma das principais dificuldades para o cumprimento dos Planos de Amostragem da Portaria MS 518/04, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Desconhecimento do conteúdo da Portaria	38	10,20%
	Complexidade das exigências da Portaria	38	10,30%
	Dificuldade de coletar amostras	11	2,90%
	Custo elevado das análises	71	19,10%
	Número reduzido de funcionários	34	9,20%
	Insuficiência de pessoal qualificado	46	12,30%
	Falta de estrutura laboratorial própria	80	21,70%
	Dificuldade de acesso a serviços laboratoriais	36	9,80%
	Outra/ nenhuma	12	3,30%
	Não cita nenhuma dificuldade	4	1,10%
	Total	370	99,90%
BASE	141	100,00%	
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Desconhecimento do conteúdo da Portaria	9	3,60%
	Complexidade das exigências da Portaria	20	7,70%
	Dificuldade de coletar amostras	6	2,20%
	Custo elevado das análises	56	21,20%
	Número reduzido de funcionários	18	7,00%
	Insuficiência de pessoal qualificado	42	15,80%
	Falta de estrutura laboratorial própria	67	25,60%
	Dificuldade de acesso a serviços laboratoriais	26	10,00%
	Outra/ nenhuma	16	6,10%
	Não cita nenhuma dificuldade	2	0,70%
	Total	262	99,90%
BASE	101	100,00%	

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela XV.7

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme seus dirigentes consideram ou não cada item como uma das principais dificuldades para o cumprimento do Padrão de Potabilidade da Portaria MS 518/04 – Geral

	Não citou		Citou		Total	
	No.	%	No.	%	No.	%
GERAL						
Desconhecimento do conteúdo da Portaria MS 518/04	195	80,40%	47	19,60%	242	100,00%
Complexidade do conteúdo da Portaria MS 518/04	169	69,70%	73	30,30%	242	100,00%
Deterioração da qualidade da água do manancial	226	93,40%	16	6,60%	242	100,00%
Precariedade das instalações	141	58,30%	101	41,70%	242	100,00%
Outra/ nenhuma	199	82,20%	43	17,80%	242	100,00%
BASE	242	100,00%	242	100,00%	242	100,00%

Tabela XV.7.a

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme seus dirigentes consideram ou não cada item como uma das principais dificuldades para o cumprimento do Padrão de Potabilidade da Portaria MS 518/04, segundo as faixas de porte populacional (★)

	Não citou		Citou		Total	
	No.	%	No.	%	No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES						
Desconhecimento do conteúdo da Portaria MS 518/04	75	71,30%	30	28,70%	105	100,00%
Complexidade do conteúdo da Portaria MS 518/04	78	74,20%	27	25,80%	105	100,00%
Deterioração da qualidade da água do manancial	100	95,50%	5	4,50%	105	100,00%
Precariedade das instalações	61	57,90%	44	42,10%	105	100,00%
Outra/ nenhuma	87	83,00%	18	17,00%	105	100,00%
BASE	105	100,00%	105	100,00%	105	100,00%

	Não citou		Citou		Total	
	No.	%	No.	%	No.	%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	69	89,70%	8	10,30%	77	100,00%
	Desconhecimento do conteúdo da Portaria MS 518/04					
	45	58,90%	32	41,10%	77	100,00%
	Complexidade do conteúdo da Portaria MS 518/04					
	72	93,10%	5	6,90%	77	100,00%
Deterioração da qualidade da água do manancial						
	43	56,30%	34	43,70%	77	100,00%
Precariedade das instalações						
	65	84,70%	12	15,30%	77	100,00%
Outra/ nenhuma						
	77	100,00%	77	100,00%	77	100,00%
BASE						
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	24	97,30%	1	2,70%	25	100,00%
	Desconhecimento do conteúdo da Portaria MS 518/04					
	16	65,70%	9	34,30%	25	100,00%
	Complexidade do conteúdo da Portaria MS 518/04					
	23	91,00%	2	9,00%	25	100,00%
Deterioração da qualidade da água do manancial						
	14	54,30%	11	45,70%	25	100,00%
Precariedade das instalações						
	21	85,30%	4	14,70%	25	100,00%
Outra/ nenhuma						
	25	100,00%	25	100,00%	25	100,00%
BASE						
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	25	94,90%	1	5,10%	26	100,00%
	Desconhecimento do conteúdo da Portaria MS 518/04					
	19	74,90%	7	25,10%	26	100,00%
	Complexidade do conteúdo da Portaria MS 518/04					
	22	83,30%	4	16,70%	26	100,00%
Deterioração da qualidade da água do manancial						
	18	70,70%	8	29,30%	26	100,00%
Precariedade das instalações						
	17	66,00%	9	34,00%	26	100,00%
Outra/ nenhuma						
	26	100,00%	26	100,00%	26	100,00%
BASE						

	Não citou		Citou		Total	
	No.	%	No.	%	No.	%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES						
Desconhecimento do conteúdo da Portaria MS 518/04	9	100,00%	9	100,00%	9	100,00%
Complexidade do conteúdo da Portaria MS 518/04	8	92,60%	1	7,40%	9	100,00%
Deterioração da qualidade da água do manancial	7	72,20%	3	27,80%	9	100,00%
Precariedade das instalações	8	87,00%	1	13,00%	9	100,00%
Outra/ nenhuma	4	48,10%	5	51,90%	9	100,00%
BASE	9	100,00%	9	100,00%	9	100,00%

Tabela XV.7.b

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme seus dirigentes consideram ou não cada item como uma das principais dificuldades para o cumprimento do Padrão de Potabilidade da Portaria MS 518/04, segundo as regiões

	Não citou		Citou		Total	
	No.	%	No.	%	No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE						
Desconhecimento do conteúdo da Portaria MS 518/04	32	80,00%	8	20,00%	40	100,00%
Complexidade do conteúdo da Portaria MS 518/04	27	67,50%	13	32,50%	40	100,00%
Deterioração da qualidade da água do manancial	39	97,00%	1	3,00%	40	100,00%
Precariedade das instalações	19	48,50%	21	51,50%	40	100,00%
Outra/ nenhuma	34	83,90%	6	16,10%	40	100,00%
BASE	40	100,00%	40	100,00%	40	100,00%

	Não citou		Citou		Total		
	No.	%	No.	%	No.	%	
NORDESTE	Desconhecimento do conteúdo da Portaria MS 518/04	24	59,40%	17	40,60%	41	100,00%
	Complexidade do conteúdo da Portaria MS 518/04	34	83,50%	7	16,50%	41	100,00%
	Deterioração da qualidade da água do manancial	40	96,60%	1	3,40%	41	100,00%
	Precariedade das instalações	22	53,60%	19	46,40%	41	100,00%
	Outra/ nenhuma	38	91,60%	3	8,40%	41	100,00%
	BASE	41	100,00%	41	100,00%	41	100,00%
	Desconhecimento do conteúdo da Portaria MS 518/04	46	90,40%	5	9,60%	51	100,00%
	Complexidade do conteúdo da Portaria MS 518/04	34	66,10%	17	33,90%	51	100,00%
	Deterioração da qualidade da água do manancial	48	94,00%	3	6,00%	51	100,00%
	Precariedade das instalações	30	59,70%	21	40,30%	51	100,00%
SUDESTE	Outra/ nenhuma	39	76,60%	12	23,40%	51	100,00%
	BASE	51	100,00%	51	100,00%	51	100,00%
	Desconhecimento do conteúdo da Portaria MS 518/04	97	88,20%	13	11,80%	110	100,00%
	Complexidade do conteúdo da Portaria MS 518/04	72	65,30%	38	34,70%	110	100,00%
	Deterioração da qualidade da água do manancial	98	89,30%	12	10,70%	110	100,00%
	Precariedade das instalações	71	64,70%	39	35,30%	110	100,00%
	Outra/ nenhuma	86	77,80%	24	22,20%	110	100,00%
	BASE	110	100,00%	110	100,00%	110	100,00%

Tabela XV.7.c

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme seus dirigentes consideraram ou não cada item como uma das principais dificuldades para o cumprimento do Padrão de Potabilidade da Portaria MS 518/04, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

	Não citou		Citou		Total	
	No.	%	No.	%	No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA						
Desconhecimento do conteúdo da Portaria MS 518/04	102	72,70%	38	27,30%	141	100,00%
Complexidade do conteúdo da Portaria MS 518/04	98	69,60%	43	30,40%	141	100,00%
Deterioração da qualidade da água do manancial	134	95,00%	7	5,00%	141	100,00%
Precariedade das instalações	83	59,40%	57	40,60%	141	100,00%
Outra/ nenhuma	117	83,10%	24	16,90%	141	100,00%
BASE	141	100,00%	141	100,00%	141	100,00%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA						
Desconhecimento do conteúdo da Portaria MS 518/04	92	91,00%	9	9,00%	101	100,00%
Complexidade do conteúdo da Portaria MS 518/04	71	69,70%	31	30,30%	101	100,00%
Deterioração da qualidade da água do manancial	92	91,00%	9	9,00%	101	100,00%
Precariedade das instalações	58	56,80%	44	43,20%	101	100,00%
Outra/ nenhuma	82	80,90%	19	19,10%	101	100,00%
BASE	101	100,00%	101	100,00%	101	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela XV.8

Número e percentual da ocorrência de cada item considerado pelos dirigentes dos serviços públicos municipais de saneamento como uma das principais dificuldades para o cumprimento do Padrão de Potabilidade da Portaria MS 518/04 – Geral

		No.	%
GERAL	Desconhecimento do conteúdo da Portaria MS 518/04	47	15,60%
	Complexidade do conteúdo da Portaria MS 518/04	73	24,10%
	Deterioração da qualidade da água do manancial	16	5,30%
	Precariedade das instalações	101	33,10%
	Outra/ nenhuma	43	14,10%
	Não cita nenhuma dificuldade	24	7,80%
	Total	304	100,00%
BASE	242	100,00%	

Tabela XV.8.a

Número e percentual da ocorrência de cada item considerado pelos dirigentes dos serviços públicos municipais de saneamento como uma das principais dificuldades para o cumprimento do Padrão de Potabilidade da Portaria MS 518/04, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Desconhecimento do conteúdo da Portaria MS 518/04	30	22,40%
	Complexidade do conteúdo da Portaria MS 518/04	27	20,10%
	Deterioração da qualidade da água do manancial	5	3,50%
	Precariedade das instalações	44	32,90%
	Outra/ nenhuma	18	13,30%
	Não cita nenhuma dificuldade	11	7,80%
	Total	135	100,00%
BASE	105	100,00%	
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Desconhecimento do conteúdo da Portaria MS 518/04	8	8,10%
	Complexidade do conteúdo da Portaria MS 518/04	32	32,60%
	Deterioração da qualidade da água do manancial	5	5,50%
	Precariedade das instalações	34	34,60%
	Outra/ nenhuma	12	12,10%
	Não cita nenhuma dificuldade	7	7,00%
	Total	98	99,90%
BASE	77	100,00%	

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

		No.	%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Desconhecimento do conteúdo da Portaria MS 518/04	1	2,20%
	Complexidade do conteúdo da Portaria MS 518/04	9	27,80%
	Deterioração da qualidade da água do manancial	2	7,30%
	Precariedade das instalações	11	37,00%
	Outra/ nenhuma	4	11,90%
	Não cita nenhuma dificuldade	4	13,80%
	Total	31	100,00%
	BASE	25	100,00%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Desconhecimento do conteúdo da Portaria MS 518/04	1	4,40%
	Complexidade do conteúdo da Portaria MS 518/04	7	21,70%
	Deterioração da qualidade da água do manancial	4	14,50%
	Precariedade das instalações	8	25,40%
	Outra/ nenhuma	9	29,50%
	Não cita nenhuma dificuldade	1	4,40%
	Total	30	99,90%
	BASE	26	100,00%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Complexidade do conteúdo da Portaria MS 518/04	1	7,40%
	Deterioração da qualidade da água do manancial	3	27,80%
	Precariedade das instalações	1	13,00%
	Outra/ nenhuma	5	51,90%
	Total	10	100,10%
	BASE	9	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela XV.8.b

Número e percentual da ocorrência de cada item considerado pelos dirigentes dos serviços públicos municipais de saneamento como uma das principais dificuldades para o cumprimento do Padrão de Potabilidade da Portaria MS 518/04, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Desconhecimento do conteúdo da Portaria MS 518/04	8	14,30%
	Complexidade do conteúdo da Portaria MS 518/04	13	23,30%
	Deterioração da qualidade da água do manancial	1	2,10%
	Precariedade das instalações	21	36,90%
	Outra/ nenhuma	6	11,50%
	Não cita nenhuma dificuldade	7	11,80%
	Total	56	99,90%
	BASE	40	100,00%
NORDESTE	Desconhecimento do conteúdo da Portaria MS 518/04	17	32,80%
	Complexidade do conteúdo da Portaria MS 518/04	7	13,30%
	Deterioração da qualidade da água do manancial	1	2,80%
	Precariedade das instalações	19	37,50%
	Outra/ nenhuma	3	6,80%
	Não cita nenhuma dificuldade	4	6,90%
	Total	51	100,10%
	BASE	41	100,00%
SUL	Desconhecimento do conteúdo da Portaria MS 518/04	5	8,10%
	Complexidade do conteúdo da Portaria MS 518/04	17	28,30%
	Deterioração da qualidade da água do manancial	3	5,00%
	Precariedade das instalações	21	33,60%
	Outra/ nenhuma	12	19,60%
	Não cita nenhuma dificuldade	3	5,40%
	Total	61	100,00%
	BASE	51	100,00%

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

		No.	%
SUDESTE	Desconhecimento do conteúdo da Portaria MS 518/04	13	9,50%
	Complexidade do conteúdo da Portaria MS 518/04	38	28,00%
	Deterioração da qualidade da água do manancial	12	8,60%
	Precariedade das instalações	39	28,50%
	Outra/ nenhuma	24	17,90%
	Não cita nenhuma dificuldade	10	7,50%
	Total	136	100,00%
BASE		110	100,00%

Tabela XV.8.c

Número e percentual da ocorrência de cada item considerado pelos dirigentes dos serviços públicos municipais de saneamento como uma das principais dificuldades para o cumprimento do Padrão de Potabilidade da Portaria MS 518/04, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Desconhecimento do conteúdo da Portaria MS 518/04	38	21,30%
	Complexidade do conteúdo da Portaria MS 518/04	43	23,70%
	Deterioração da qualidade da água do manancial	7	3,90%
	Precariedade das instalações	57	31,70%
	Outra/ nenhuma	24	13,10%
	Não cita nenhuma dificuldade	11	6,40%
	Total	180	100,10%
BASE		141	100,00%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	Desconhecimento do conteúdo da Portaria MS 518/04	9	7,30%
	Complexidade do conteúdo da Portaria MS 518/04	31	24,60%
	Deterioração da qualidade da água do manancial	9	7,30%
	Precariedade das instalações	44	35,20%
	Outra/ nenhuma	19	15,60%
	Não cita nenhuma dificuldade	12	10,00%
	Total	124	100,00%
BASE		101	100,00%

**Tabela XV.9**

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento cujos dirigentes consideram a precariedade das instalações como uma das principais dificuldades para o cumprimento do Padrão de Potabilidade da Portaria MS 518/04 conforme a precariedade ocorre ou não nas instalações de cada uma das unidades do sistema de abastecimento de água – Geral

	Não		Sim		Total	
	No.	%	No.	%	No.	%
GERAL	58	57,60%	43	42,40%	101	100,00%
Unidades de captação	32	32,00%	69	68,00%	101	100,00%
Unidades de reservação	56	55,40%	45	44,60%	101	100,00%
Sistema de distribuição	53	52,70%	48	47,30%	101	100,00%
BASE	101	41,70%	101	41,70%	101	41,70%

Tabela XV.10

Número e percentual da ocorrência de cada unidade do abastecimento de água conforme a precariedade de suas instalações é considerada pelo dirigente do serviço público municipal de saneamento uma das principais dificuldades para o cumprimento do Padrão de Potabilidade da Portaria MS 518/04 – Geral

	No.	%
GERAL	43	20,70%
Unidades de captação	69	33,20%
Unidades de reservação	45	21,80%
Sistema de distribuição	48	23,10%
Não cita nenhuma unidade/ sistema	2	1,20%
Total	207	100,00%
BASE	101	41,70%

Tabela XV.11

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme seus dirigentes consideraram ou não cada item como uma das principais dificuldades para o cumprimento das exigências de informação a população – Geral

	Não citou		Citou		Total	
	No.	%	No.	%	No.	%
GERAL	193	79,60%	49	20,40%	242	100,00%
Desc. conteúdo da Portaria MS 518/04 e/ou do decreto 5540	192	79,30%	50	20,70%	242	100,00%
Complexidade conteúdo Portaria MS 518/04 e/ou Decreto 5540	200	82,80%	42	17,20%	242	100,00%
Número reduzido de funcionários	122	50,50%	120	49,50%	242	100,00%
Falta de recursos materiais ou financeiros	173	71,40%	69	28,60%	242	100,00%
Dific.de manut. de sist.efic.de registro permanente das inf.	210	86,80%	32	13,20%	242	100,00%
Ausência de um canal de comunicação com a população	180	74,20%	62	25,80%	242	100,00%
Desinteresse da população	211	87,00%	31	13,00%	242	100,00%
Outra/ nenhuma	242	100,00%	242	100,00%	242	100,00%
BASE						

Tabela XV.11.a

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme seus dirigentes consideram ou não cada item como uma das principais dificuldades para o cumprimento das exigências de informação a população, segundo as faixas de porte populacional (*)

	Não citou		Citou		Total	
	No.	%	No.	%	No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES						
Desc. conteúdo da Portaria MS 518/04 e/ou do decreto 5540	74	70,20%	31	29,80%	105	100,00%
Complexidade conteúdo Portaria MS 518/04 e/ou Decreto 5540	87	82,90%	18	17,10%	105	100,00%
Número reduzido de funcionários	84	80,10%	21	19,90%	105	100,00%
Falta de recursos materiais ou financeiros	50	47,70%	55	52,30%	105	100,00%
Dific.de manut. de sist.efic.de registro permanente das inf.	77	73,30%	28	26,70%	105	100,00%
Ausência de um canal de comunicação com a população	90	85,60%	15	14,40%	105	100,00%
Desinteresse da população	75	71,00%	30	29,00%	105	100,00%
Outra/ nenhuma	96	91,60%	9	8,40%	105	100,00%
BASE	105	100,00%	105	100,00%	105	100,00%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES						
Desc. conteúdo da Portaria MS 518/04 e/ou do decreto 5540	69	90,00%	8	10,00%	77	100,00%
Complexidade conteúdo Portaria MS 518/04 e/ou Decreto 5540	58	75,60%	19	24,40%	77	100,00%
Número reduzido de funcionários	63	82,40%	14	17,60%	77	100,00%
Falta de recursos materiais ou financeiros	36	46,40%	41	53,60%	77	100,00%
Dific.de manut. de sist.efic.de registro permanente das inf.	50	65,50%	27	34,50%	77	100,00%
Ausência de um canal de comunicação com a população	65	84,80%	12	15,20%	77	100,00%
Desinteresse da população	56	72,60%	21	27,40%	77	100,00%
Outra/ nenhuma	68	88,00%	9	12,00%	77	100,00%
BASE	77	100,00%	77	100,00%	77	100,00%

	Não citou		Citou		Total	
	No.	%	No.	%	No.	%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES						
Desc. conteúdo da Portaria MS 518/04 e/ou do decreto 5540	22	89,70%	3	10,30%	25	100,00%
Complexidade conteúdo Portaria MS 518/04 e/ou Decreto 5540	18	71,00%	7	29,00%	25	100,00%
Número reduzido de funcionários	21	84,30%	4	15,70%	25	100,00%
Falta de recursos materiais ou financeiros	13	52,00%	12	48,00%	25	100,00%
Dific.de manut. de sist.efic.de registro permanente das inf.	19	77,70%	6	22,30%	25	100,00%
Ausência de um canal de comunicação com a população	22	89,30%	3	10,70%	25	100,00%
Desinteresse da população	19	75,70%	6	24,30%	25	100,00%
Outra/ nenhuma	22	89,30%	3	10,70%	25	100,00%
BASE	25	100,00%	25	100,00%	25	100,00%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES						
Desc. conteúdo da Portaria MS 518/04 e/ou do decreto 5540	26	100,00%	26	100,00%	26	100,00%
Complexidade conteúdo Portaria MS 518/04 e/ou Decreto 5540	20	78,00%	6	22,00%	26	100,00%
Número reduzido de funcionários	26	100,00%	26	100,00%	26	100,00%
Falta de recursos materiais ou financeiros	21	81,50%	5	18,50%	26	100,00%
Dific.de manut. de sist.efic.de registro permanente das inf.	19	73,00%	7	27,00%	26	100,00%
Ausência de um canal de comunicação com a população	26	98,40%	0	1,60%	26	100,00%
Desinteresse da população	26	98,40%	0	1,60%	26	100,00%
Outra/ nenhuma	12	45,50%	14	54,50%	26	100,00%
BASE	26	100,00%	26	100,00%	26	100,00%

	Não citou		Citou		Total	
	No.	%	No.	%	No.	%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	9	100,00%	9	100,00%	9	100,00%
Desc. conteúdo da Portaria MS 518/04 e/ou do decreto 5540	8	87,00%	1	13,00%	9	100,00%
Complexidade conteúdo Portaria MS 518/04 e/ou Decreto 5540	9	100,00%	9	100,00%	9	100,00%
Número reduzido de funcionários	8	92,60%	1	7,40%	9	100,00%
Falta de recursos materiais ou financeiros	6	66,70%	3	33,30%	9	100,00%
Dific.de manut. de sist.efic.de registro permanente das inf.	9	100,00%	9	100,00%	9	100,00%
Ausência de um canal de comunicação com a população	8	92,60%	1	7,40%	9	100,00%
Desinteresse da população	4	48,10%	5	51,90%	9	100,00%
Outra/ nenhuma	9	100,00%	9	100,00%	9	100,00%
BASE						

Tabela XV.11.b

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme seus dirigentes consideram ou não cada item como uma das principais dificuldades para o cumprimento das exigências de informação a população, segundo as regiões

	Não citou			Citou			Total		
	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%	
CENTRO-OESTE + NORTE									
Desc. conteúdo da Portaria MS 518/04 e/ou do decreto 5540	33	82,00%	7	18,00%	40	100,00%			
Complexidade conteúdo Portaria MS 518/04 e/ou Decreto 5540	31	77,90%	9	22,10%	40	100,00%			
Número reduzido de funcionários	33	82,30%	7	17,70%	40	100,00%			
Falta de recursos materiais ou financeiros	16	40,40%	24	59,60%	40	100,00%			
Dific.de manut. de sist.efic.de registro permanente das inf.	24	58,90%	16	41,10%	40	100,00%			
Ausência de um canal de comunicação com a população	34	85,50%	6	14,50%	40	100,00%			
Desinteresse da população	30	75,80%	10	24,20%	40	100,00%			
Outra/ nenhuma	35	87,90%	5	12,10%	40	100,00%			
BASE	40	100,00%	40	100,00%	40	100,00%			
NORDESTE									
Desc. conteúdo da Portaria MS 518/04 e/ou do decreto 5540	24	57,60%	17	42,40%	41	100,00%			
Complexidade conteúdo Portaria MS 518/04 e/ou Decreto 5540	38	93,00%	3	7,00%	41	100,00%			
Número reduzido de funcionários	35	86,30%	6	13,70%	41	100,00%			
Falta de recursos materiais ou financeiros	14	34,70%	27	65,30%	41	100,00%			
Dific.de manut. de sist.efic.de registro permanente das inf.	29	70,80%	12	29,20%	41	100,00%			
Ausência de um canal de comunicação com a população	37	89,70%	4	10,30%	41	100,00%			
Desinteresse da população	33	79,40%	8	20,60%	41	100,00%			
Outra/ nenhuma	39	95,20%	2	4,80%	41	100,00%			
BASE	41	100,00%	41	100,00%	41	100,00%			

	Não citou		Citou		Total	
	No.	%	No.	%	No.	%
SUL						
Desc. conteúdo da Portaria MS 518/04 e/ou do decreto 5540	44	87,10%	7	12,90%	51	100,00%
Complexidade conteúdo Portaria MS 518/04 e/ou Decreto 5540	43	83,60%	8	16,40%	51	100,00%
Número reduzido de funcionários	36	70,70%	15	29,30%	51	100,00%
Falta de recursos materiais ou financeiros	32	62,40%	19	37,60%	51	100,00%
Dific.de manut. de sist.efic.de registro permanente das inf.	34	66,50%	17	33,50%	51	100,00%
Ausência de um canal de comunicação com a população	44	87,10%	7	12,90%	51	100,00%
Desinteresse da população	28	55,30%	23	44,70%	51	100,00%
Outra/ nenhuma	45	87,70%	6	12,30%	51	100,00%
BASE	51	100,00%	51	100,00%	51	100,00%
SUDESTE						
Desc. conteúdo da Portaria MS 518/04 e/ou do decreto 5540	97	88,20%	13	11,80%	110	100,00%
Complexidade conteúdo Portaria MS 518/04 e/ou Decreto 5540	78	70,70%	32	29,30%	110	100,00%
Número reduzido de funcionários	95	86,60%	15	13,40%	110	100,00%
Falta de recursos materiais ou financeiros	64	58,20%	46	41,80%	110	100,00%
Dific.de manut. de sist.efic.de registro permanente das inf.	88	79,80%	22	20,20%	110	100,00%
Ausência de um canal de comunicação com a população	94	85,70%	16	14,30%	110	100,00%
Desinteresse da população	88	80,00%	22	20,00%	110	100,00%
Outra/ nenhuma	88	80,10%	22	19,90%	110	100,00%
BASE	110	100,00%	110	100,00%	110	100,00%

Tabela XV.11.c

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme seus dirigentes consideraram ou não cada item como uma das principais dificuldades para o cumprimento das exigências de informação a população, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

	Não citou		Citou		Total	
	No.	%	No.	%	No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	100	71,10%	41	28,90%	141	100,00%
Desc. conteúdo da Portaria MS 518/04 e/ou do decreto 5540	114	81,00%	27	19,00%	141	100,00%
Complexidade conteúdo Portaria MS 518/04 e/ou Decreto 5540	117	83,20%	24	16,80%	141	100,00%
Número reduzido de funcionários	77	54,60%	64	45,40%	141	100,00%
Falta de recursos materiais ou financeiros	97	68,70%	44	31,30%	141	100,00%
Dific.de manut. de sist.efic.de registro permanente das inf.	122	86,90%	18	13,10%	141	100,00%
Ausência de um canal de comunicação com a população	104	73,70%	37	26,30%	141	100,00%
Desinteresse da população	128	91,00%	13	9,00%	141	100,00%
Outra/ nenhuma	141	100,00%	141	100,00%	141	100,00%
BASE	93	91,40%	9	8,60%	101	100,00%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA	78	76,90%	23	23,10%	101	100,00%
Desc. conteúdo da Portaria MS 518/04 e/ou do decreto 5540	83	82,20%	18	17,80%	101	100,00%
Complexidade conteúdo Portaria MS 518/04 e/ou Decreto 5540	45	44,80%	56	55,20%	101	100,00%
Número reduzido de funcionários	76	75,20%	25	24,80%	101	100,00%
Falta de recursos materiais ou financeiros	88	86,60%	14	13,40%	101	100,00%
Dific.de manut. de sist.efic.de registro permanente das inf.	76	75,00%	25	25,00%	101	100,00%
Ausência de um canal de comunicação com a população	83	81,40%	19	18,60%	101	100,00%
Desinteresse da população	101	100,00%	101	100,00%	101	100,00%
Outra/ nenhuma	101	100,00%	101	100,00%	101	100,00%
BASE	101	100,00%	101	100,00%	101	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela XV.12

Número e percentual da ocorrência de cada item considerado pelos dirigentes dos serviços públicos municipais de saneamento como uma das principais dificuldades para o cumprimento das exigências de informação à população – Geral

		No.	%
GERAL	Desc. conteúdo da Portaria MS 518/04 e/ou do decreto 5540	49	10,60%
	Complexidade conteúdo Portaria MS 518/04 e/ou Decreto 5540	50	10,70%
	Número reduzido de funcionários	42	8,90%
	Falta de recursos materiais ou financeiros	120	25,70%
	Dific.de manut. de sist.efic.de registro permanente das inf.	69	14,80%
	Ausência de um canal de comunicação com a população	32	6,90%
	Desinteresse da população	62	13,40%
	Outra/ nenhuma	31	6,70%
	Não cita nenhuma dificuldade	11	2,30%
	Total	466	100,00%
	BASE	242	100,00%

Tabela XV.12.a

Número e percentual da ocorrência de cada item considerado pelos dirigentes dos serviços públicos municipais de saneamento como uma das principais dificuldades para o cumprimento das exigências de informação à população, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Desc. conteúdo da Portaria MS 518/04 e/ou do decreto 5540	31	14,70%
	Complexidade conteúdo Portaria MS 518/04 e/ou Decreto 5540	18	8,50%
	Número reduzido de funcionários	21	9,80%
	Falta de recursos materiais ou financeiros	55	25,90%
	Dific.de manut. de sist.efic.de registro permanente das inf.	28	13,20%
	Ausência de um canal de comunicação com a população	15	7,10%
	Desinteresse da população	30	14,30%
	Outra/ nenhuma	9	4,20%
	Não cita nenhuma dificuldade	5	2,30%
	Total	212	100,00%
	BASE	105	100,00%

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

		No.	%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Desc. conteúdo da Portaria MS 518/04 e/ou do decreto 5540	8	5,00%
	Complexidade conteúdo Portaria MS 518/04 e/ou Decreto 5540	19	12,30%
	Número reduzido de funcionários	14	8,90%
	Falta de recursos materiais ou financeiros	41	27,10%
	Dific.de manut. de sist.efic.de registro permanente das inf.	27	17,40%
	Ausência de um canal de comunicação com a população	12	7,70%
	Desinteresse da população	21	13,80%
	Outra/ nenhuma	9	6,10%
	Não cita nenhuma dificuldade	3	1,70%
	Total	154	100,00%
	BASE	77	100,00%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Desc. conteúdo da Portaria MS 518/04 e/ou do decreto 5540	3	5,80%
	Complexidade conteúdo Portaria MS 518/04 e/ou Decreto 5540	7	16,20%
	Número reduzido de funcionários	4	8,80%
	Falta de recursos materiais ou financeiros	12	26,80%
	Dific.de manut. de sist.efic.de registro permanente das inf.	6	12,50%
	Ausência de um canal de comunicação com a população	3	6,00%
	Desinteresse da população	6	13,60%
	Outra/ nenhuma	3	6,00%
	Não cita nenhuma dificuldade	2	4,50%
	Total	46	100,20%
	BASE	25	100,00%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Complexidade conteúdo Portaria MS 518/04 e/ou Decreto 5540	6	17,30%
	Falta de recursos materiais ou financeiros	5	14,50%
	Dific.de manut. de sist.efic.de registro permanente das inf.	7	21,20%
	Ausência de um canal de comunicação com a população	0	1,30%
	Desinteresse da população	0	1,30%
	Outra/ nenhuma	14	42,90%
	Não cita nenhuma dificuldade	1	1,50%
	Total	33	100,00%
BASE	26	100,00%	

		No.	%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Complexidade conteúdo Portaria MS 518/04 e/ou Decreto 5540	1	11,50%
	Falta de recursos materiais ou financeiros	1	6,60%
	Dific.de manut. de sist.efic.de registro permanente das inf.	3	29,50%
	Desinteresse da população	1	6,60%
	Outra/ nenhuma	5	45,90%
	Total	11	100,10%
	BASE	9	100,00%

Tabela XV.12.b

Número e percentual da ocorrência de cada item considerado pelos dirigentes dos serviços públicos municipais de saneamento como uma das principais dificuldades para o cumprimento das exigências de informação à população, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Desc. conteúdo da Portaria MS 518/04 e/ou do decreto 5540	7	8,20%
	Complexidade conteúdo Portaria MS 518/04 e/ou Decreto 5540	9	10,10%
	Número reduzido de funcionários	7	8,10%
	Falta de recursos materiais ou financeiros	24	27,30%
	Dific.de manut. de sist.efic.de registro permanente das inf.	16	18,80%
	Ausência de um canal de comunicação com a população	6	6,60%
	Desinteresse da população	10	11,10%
	Outra/ nenhuma	5	5,50%
	Não cita nenhuma dificuldade	4	4,20%
	Total	88	99,90%
BASE	40	100,00%	

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

		No.	%
NORDESTE	Desc. conteúdo da Portaria MS 518/04 e/ou do decreto 5540	17	21,80%
	Complexidade conteúdo Portaria MS 518/04 e/ou Decreto 5540	3	3,60%
	Número reduzido de funcionários	6	7,00%
	Falta de recursos materiais ou financeiros	27	33,50%
	Dific.de manut. de sist.efic.de registro permanente das inf.	12	15,00%
	Ausência de um canal de comunicação com a população	4	5,30%
	Desinteresse da população	8	10,50%
	Outra/ nenhuma	2	2,50%
	Não cita nenhuma dificuldade	1	0,80%
	Total	80	100,00%
	BASE	41	100,00%
SUL	Desc. conteúdo da Portaria MS 518/04 e/ou do decreto 5540	7	6,40%
	Complexidade conteúdo Portaria MS 518/04 e/ou Decreto 5540	8	8,20%
	Número reduzido de funcionários	15	14,60%
	Falta de recursos materiais ou financeiros	19	18,70%
	Dific.de manut. de sist.efic.de registro permanente das inf.	17	16,70%
	Ausência de um canal de comunicação com a população	7	6,40%
	Desinteresse da população	23	22,30%
	Outra/ nenhuma	6	6,10%
	Não cita nenhuma dificuldade	0	0,50%
	Total	102	99,90%
	BASE	51	100,00%

		No.	%
SUDESTE	Desc. conteúdo da Portaria MS 518/04 e/ou do decreto 5540	13	6,70%
	Complexidade conteúdo Portaria MS 518/04 e/ou Decreto 5540	32	16,60%
	Número reduzido de funcionários	15	7,60%
	Falta de recursos materiais ou financeiros	46	23,70%
	Dific.de manut. de sist.éfic.de registro permanente das inf.	22	11,40%
	Ausência de um canal de comunicação com a população	16	8,10%
	Desinteresse da população	22	11,40%
	Outra/ nenhuma	22	11,30%
	Não cita nenhuma dificuldade	6	3,20%
	Total	194	100,00%
	BASE	110	100,00%

Tabela XV.12.c

Número e percentual da ocorrência de cada item considerado pelos dirigentes dos serviços públicos municipais de saneamento como uma das principais dificuldades para o cumprimento das exigências de informação à população, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Desc. conteúdo da Portaria MS 518/04 e/ou do decreto 5540	41	14,90%
	Complexidade conteúdo Portaria MS 518/04 e/ou Decreto 5540	27	9,80%
	Número reduzido de funcionários	24	8,70%
	Falta de recursos materiais ou financeiros	64	23,40%
	Dific.de manut. de sist.éfic.de registro permanente das inf.	44	16,10%
	Ausência de um canal de comunicação com a população	18	6,70%
	Desinteresse da população	37	13,60%
	Outra/ nenhuma	13	4,60%
	Não cita nenhuma dificuldade	6	2,30%
	Total	274	100,10%
	BASE	141	100,00%

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

	No.	%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA		
Desc. conteúdo da Portaria MS 518/04 e/ou do decreto 5540	9	4,50%
Complexidade conteúdo Portaria MS 518/04 e/ou Decreto 5540	23	12,10%
Número reduzido de funcionários	18	9,30%
Falta de recursos materiais ou financeiros	56	28,90%
Dific.de manut. de sist.efic.de registro permanente das inf.	25	13,00%
Ausência de um canal de comunicação com a população	14	7,00%
Desinteresse da população	25	13,10%
Outra/ nenhuma	19	9,70%
Não cita nenhuma dificuldade	5	2,40%
Total	194	100,00%
BASE	101	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE



Tabela XV.13
Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme seus dirigentes consideram ou não cada item como uma das principais dificuldades para o cumprimento das exigências de informação às autoridades de saúde pública – Geral

	Não citou		Citou		Total	
	No.	%	No.	%	No.	%
GERAL	194	80,20%	48	19,80%	242	100,00%
Desc. conteúdo da Portaria MS 518/04 e/ou do decreto 5540	193	79,90%	49	20,10%	242	100,00%
Complexidade conteúdo Portaria MS 518/04 e/ou Decreto 5540	201	83,00%	41	17,00%	242	100,00%
Número reduzido de funcionários	144	59,30%	98	40,70%	242	100,00%
Falta de recursos materiais ou financeiros	187	77,20%	55	22,80%	242	100,00%
Dific.de manut.de sist.éfic.de registro permanente das inf.	210	86,60%	32	13,40%	242	100,00%
Ausência canal de comunic.c/as autoridades de saúde pública	208	86,10%	34	13,90%	242	100,00%
Desinteresse das autoridades de saúde pública	205	84,90%	37	15,10%	242	100,00%
Outra/ nenhuma	242	100,00%	242	100,00%	242	100,00%
BASE						

Tabela XV.13.a

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme seus dirigentes consideram ou não cada item como uma das principais dificuldades para o cumprimento das exigências de informação às autoridades de saúde pública, segundo as faixas de porte populacional (*)

	Não citou		Citou		Total	
	No.	%	No.	%	No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES						
Desc. conteúdo da Portaria MS 518/04 e/ou do decreto 5540	76	72,00%	29	28,00%	105	100,00%
Complexidade conteúdo Portaria MS 518/04 e/ou Decreto 5540	87	83,30%	18	16,70%	105	100,00%
Número reduzido de funcionários	82	78,20%	23	21,80%	105	100,00%
Falta de recursos materiais ou financeiros	58	55,30%	47	44,70%	105	100,00%
Dific.de manut.de sist.efic.de registro permanente das inf.	83	78,70%	22	21,30%	105	100,00%
Ausência canal de comunic.c/as autoridades de saúde pública	96	91,80%	9	8,20%	105	100,00%
Desinteresse das autoridades de saúde pública	94	89,40%	11	10,60%	105	100,00%
Outra/ nenhuma	92	87,30%	13	12,70%	105	100,00%
BASE	105	100,00%	105	100,00%	105	100,00%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES						
Desc. conteúdo da Portaria MS 518/04 e/ou do decreto 5540	67	87,00%	10	13,00%	77	100,00%
Complexidade conteúdo Portaria MS 518/04 e/ou Decreto 5540	58	75,00%	19	25,00%	77	100,00%
Número reduzido de funcionários	67	86,60%	10	13,40%	77	100,00%
Falta de recursos materiais ou financeiros	48	63,00%	29	37,00%	77	100,00%
Dific.de manut.de sist.efic.de registro permanente das inf.	60	77,30%	17	22,70%	77	100,00%
Ausência canal de comunic.c/as autoridades de saúde pública	59	76,50%	18	23,50%	77	100,00%
Desinteresse das autoridades de saúde pública	59	76,30%	18	23,70%	77	100,00%
Outra/ nenhuma	67	87,40%	10	12,60%	77	100,00%
BASE	77	100,00%	77	100,00%	77	100,00%

	Não citou		Citou		Total		
	No.	%	No.	%	No.	%	
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	24	94,70%	1	5,30%	25	100,00%	
	Desc. conteúdo da Portaria MS 518/04 e/ou do decreto 5540						
	19	75,00%	6	25,00%	25	100,00%	
	Complexidade conteúdo Portaria MS 518/04 e/ou Decreto 5540						
	22	88,30%	3	11,70%	25	100,00%	
	Número reduzido de funcionários						
	15	59,70%	10	40,30%	25	100,00%	
	Falta de recursos materiais ou financeiros						
	17	67,70%	8	32,30%	25	100,00%	
	Dific.de manut.de sist.efic.de registro permanente das inf.						
	19	77,70%	6	22,30%	25	100,00%	
Ausência canal de comunic.c/as autoridades de saúde pública							
21	84,70%	4	15,30%	25	100,00%		
Desinteresse das autoridades de saúde pública							
22	86,70%	3	13,30%	25	100,00%		
Outra/ nenhuma							
25	100,00%	25	100,00%	25	100,00%		
BASE							
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	26	100,00%	26	100,00%	26	100,00%	
	Desc. conteúdo da Portaria MS 518/04 e/ou do decreto 5540						
	21	79,70%	5	20,30%	26	100,00%	
	Complexidade conteúdo Portaria MS 518/04 e/ou Decreto 5540						
	26	100,00%	26	100,00%	26	100,00%	
	Número reduzido de funcionários						
	19	73,00%	7	27,00%	26	100,00%	
	Falta de recursos materiais ou financeiros						
	19	74,70%	7	25,30%	26	100,00%	
	Dific.de manut.de sist.efic.de registro permanente das inf.						
	24	91,70%	2	8,30%	26	100,00%	
Ausência canal de comunic.c/as autoridades de saúde pública							
24	93,30%	2	6,70%	26	100,00%		
Desinteresse das autoridades de saúde pública							
15	55,90%	11	44,10%	26	100,00%		
Outra/ nenhuma							
26	100,00%	26	100,00%	26	100,00%		
BASE							

	Não citou		Citou		Total	
	No.	%	No.	%	No.	%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES						
Desc. conteúdo da Portaria MS 518/04 e/ou do decreto 5540	9	100,00%	9	100,00%	9	100,00%
Complexidade conteúdo Portaria MS 518/04 e/ou Decreto 5540	7	74,10%	2	25,90%	9	100,00%
Número reduzido de funcionários	8	92,60%	1	7,40%	9	100,00%
Falta de recursos materiais ou financeiros	8	87,00%	1	13,00%	9	100,00%
Dific.de manut.de sist.efic.de registro permanente das inf.	8	92,60%	1	7,40%	9	100,00%
Ausência canal de comunic.c/as autoridades de saúde pública	8	87,00%	1	13,00%	9	100,00%
Desinteresse das autoridades de saúde pública	9	100,00%	9	100,00%	9	100,00%
Outra/ nenhuma	4	40,70%	5	59,30%	9	100,00%
BASE	9	100,00%	9	100,00%	9	100,00%

Tabela XV.13.b

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme seus dirigentes consideram ou não cada item como uma das principais dificuldades para o cumprimento das exigências de informação às autoridades de saúde pública, segundo as regiões

	Não citou		Citou		Total	
	No.	%	No.	%	No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE						
Desc. conteúdo da Portaria MS 518/04 e/ou do decreto 5540	32	79,10%	8	20,90%	40	100,00%
Complexidade conteúdo Portaria MS 518/04 e/ou Decreto 5540	32	80,00%	8	20,00%	40	100,00%
Número reduzido de funcionários	33	82,80%	7	17,20%	40	100,00%
Falta de recursos materiais ou financeiros	21	51,60%	19	48,40%	40	100,00%
Dific.de manut.de sist.efic.de registro permanente das inf.	28	70,40%	12	29,60%	40	100,00%
Ausência canal de comunic.c/as autoridades de saúde pública	37	93,40%	3	6,60%	40	100,00%
Desinteresse das autoridades de saúde pública	33	82,20%	7	17,80%	40	100,00%
Outra/ nenhuma	36	89,20%	4	10,80%	40	100,00%
BASE	40	100,00%	40	100,00%	40	100,00%
NORDESTE						
Desc. conteúdo da Portaria MS 518/04 e/ou do decreto 5540	24	57,80%	17	42,20%	41	100,00%
Complexidade conteúdo Portaria MS 518/04 e/ou Decreto 5540	39	95,00%	2	5,00%	41	100,00%
Número reduzido de funcionários	35	84,30%	6	15,70%	41	100,00%
Falta de recursos materiais ou financeiros	19	47,50%	22	52,50%	41	100,00%
Dific.de manut.de sist.efic.de registro permanente das inf.	32	77,40%	9	22,60%	41	100,00%
Ausência canal de comunic.c/as autoridades de saúde pública	36	87,10%	5	12,90%	41	100,00%
Desinteresse das autoridades de saúde pública	34	83,30%	7	16,70%	41	100,00%
Outra/ nenhuma	40	98,40%	1	1,60%	41	100,00%
BASE	41	100,00%	41	100,00%	41	100,00%

	Não citou		Citou		Total	
	No.	%	No.	%	No.	%
SUL	46	90,40%	5	9,60%	51	100,00%
Desc. conteúdo da Portaria MS 518/04 e/ou do decreto 5540						
Complexidade conteúdo Portaria MS 518/04 e/ou Decreto 5540	38	74,60%	13	25,40%	51	100,00%
Número reduzido de funcionários	37	72,30%	14	27,70%	51	100,00%
Falta de recursos materiais ou financeiros	33	65,50%	18	34,50%	51	100,00%
Dific.de manut.de sist.efic.de registro permanente das inf.	39	76,20%	12	23,80%	51	100,00%
Ausência canal de comunic.c/as autoridades de saúde pública	44	86,80%	7	13,20%	51	100,00%
Desinteresse das autoridades de saúde pública	47	91,20%	4	8,80%	51	100,00%
Outra/ nenhuma	40	78,50%	11	21,50%	51	100,00%
BASE	51	100,00%	51	100,00%	51	100,00%
SUDESTE	98	89,20%	12	10,80%	110	100,00%
Desc. conteúdo da Portaria MS 518/04 e/ou do decreto 5540						
Complexidade conteúdo Portaria MS 518/04 e/ou Decreto 5540	80	73,20%	30	26,80%	110	100,00%
Número reduzido de funcionários	96	87,40%	14	12,60%	110	100,00%
Falta de recursos materiais ou financeiros	73	66,60%	37	33,40%	110	100,00%
Dific.de manut.de sist.efic.de registro permanente das inf.	89	80,70%	21	19,30%	110	100,00%
Ausência canal de comunic.c/as autoridades de saúde pública	91	82,70%	19	17,30%	110	100,00%
Desinteresse das autoridades de saúde pública	96	86,90%	14	13,10%	110	100,00%
Outra/ nenhuma	85	77,00%	25	23,00%	110	100,00%
BASE	110	100,00%	110	100,00%	110	100,00%

**Tabela XV.13.c**

Número e percentual de serviços públicos municipais de saneamento conforme seus dirigentes consideram ou não cada item como uma das principais dificuldades para o cumprimento das exigências de informação às autoridades de saúde pública, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

	Não citou		Citou		Total	
	No.	%	No.	%	No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA						
Desc. conteúdo da Portaria MS 518/04 e/ou do decreto 5540	99	70,70%	41	29,30%	141	100,00%
Complexidade conteúdo Portaria MS 518/04 e/ou Decreto 5540	110	78,50%	30	21,50%	141	100,00%
Número reduzido de funcionários	114	81,20%	26	18,80%	141	100,00%
Falta de recursos materiais ou financeiros	83	59,40%	57	40,60%	141	100,00%
Dific.de manut.de sist.efic.de registro permanente das inf.	108	76,90%	33	23,10%	141	100,00%
Ausência canal de comunic.c/as autoridades de saúde pública	129	91,50%	12	8,50%	141	100,00%
Desinteresse das autoridades de saúde pública	131	92,90%	10	7,10%	141	100,00%
Outra/ nenhuma	122	86,70%	19	13,30%	141	100,00%
BASE	141	100,00%	141	100,00%	141	100,00%

	Não citou		Citou		Total	
	No.	%	No.	%	No.	%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA						
Desc. conteúdo da Portaria MS 518/04 e/ou do decreto 5540	95	93,20%	7	6,80%	101	100,00%
Complexidade conteúdo Portaria MS 518/04 e/ou Decreto 5540	83	81,70%	19	18,30%	101	100,00%
Número reduzido de funcionários	87	85,40%	15	14,60%	101	100,00%
Falta de recursos materiais ou financeiros	60	59,20%	41	40,80%	101	100,00%
Dific.de manut.de sist.efic.de registro permanente das inf.	79	77,70%	23	22,30%	101	100,00%
Ausência canal de comunic.c/as autoridades de saúde pública	81	79,80%	20	20,20%	101	100,00%
Desinteresse das autoridades de saúde pública	78	76,70%	24	23,30%	101	100,00%
Outra/ nenhuma	84	82,40%	18	17,60%	101	100,00%
BASE	101	100,00%	101	100,00%	101	100,00%

(*) população urbana da Sede - Censo 2000/IBGE

Tabela XV.14

Número e percentual da ocorrência de cada item considerado pelos dirigentes dos serviços públicos municipais de saneamento como uma das principais dificuldades para o cumprimento das exigências de informação às autoridade de saúde pública – Geral

		No.	%
GERAL	Desc. conteúdo da Portaria MS 518/04 e/ou do decreto 5540	48	11,60%
	Complexidade conteúdo Portaria MS 518/04 e/ou Decreto 5540	49	11,80%
	Número reduzido de funcionários	41	10,00%
	Falta de recursos materiais ou financeiros	98	23,90%
	Dific.de manut.de sist.efic.de registro permanente das inf.	55	13,40%
	Ausência canal de comunic.c/as autoridades de saúde pública	32	7,90%
	Desinteresse das autoridades de saúde pública	34	8,20%
	Outra/ nenhuma	37	8,90%
	Não cita nenhuma dificuldade	18	4,50%
	Total	412	100,20%
BASE	242	100,00%	

Tabela XV.14.a

Número e percentual da ocorrência de cada item considerado pelos dirigentes dos serviços públicos municipais de saneamento como uma das principais dificuldades para o cumprimento das exigências de informação às autoridade de saúde pública, segundo as faixas de porte populacional (*)

		No.	%
ATÉ 5 MIL HABITANTES	Desc. conteúdo da Portaria MS 518/04 e/ou do decreto 5540	29	16,20%
	Complexidade conteúdo Portaria MS 518/04 e/ou Decreto 5540	18	9,70%
	Número reduzido de funcionários	23	12,60%
	Falta de recursos materiais ou financeiros	47	25,90%
	Dific.de manut.de sist.efic.de registro permanente das inf.	22	12,30%
	Ausência canal de comunic.c/as autoridades de saúde pública	9	4,80%
	Desinteresse das autoridades de saúde pública	11	6,10%
	Outra/ nenhuma	13	7,30%
	Não cita nenhuma dificuldade	9	5,10%
	Total	181	100,00%
BASE	105	100,00%	

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

		No.	%
MAIS DE 5 A 20 MIL HABITANTES	Desc. conteúdo da Portaria MS 518/04 e/ou do decreto 5540	10	7,40%
	Complexidade conteúdo Portaria MS 518/04 e/ou Decreto 5540	19	14,20%
	Número reduzido de funcionários	10	7,60%
	Falta de recursos materiais ou financeiros	29	21,10%
	Dific.de manut.de sist.efic.de registro permanente das inf.	17	12,90%
	Ausência canal de comunic.c/as autoridades de saúde pública	18	13,40%
	Desinteresse das autoridades de saúde pública	18	13,50%
	Outra/ nenhuma	10	7,20%
	Não cita nenhuma dificuldade	4	2,60%
	Total	135	99,90%
	BASE	77	100,00%
MAIS DE 20 A 50 MIL HABITANTES	Desc. conteúdo da Portaria MS 518/04 e/ou do decreto 5540	1	3,10%
	Complexidade conteúdo Portaria MS 518/04 e/ou Decreto 5540	6	14,40%
	Número reduzido de funcionários	3	6,70%
	Falta de recursos materiais ou financeiros	10	23,20%
	Dific.de manut.de sist.efic.de registro permanente das inf.	8	18,60%
	Ausência canal de comunic.c/as autoridades de saúde pública	6	12,90%
	Desinteresse das autoridades de saúde pública	4	8,80%
	Outra/ nenhuma	3	7,70%
	Não cita nenhuma dificuldade	2	4,60%
	Total	43	100,00%
	BASE	25	100,00%
MAIS DE 50 A 250 MIL HABITANTES	Complexidade conteúdo Portaria MS 518/04 e/ou Decreto 5540	5	14,50%
	Falta de recursos materiais ou financeiros	7	19,20%
	Dific.de manut.de sist.efic.de registro permanente das inf.	7	18,10%
	Ausência canal de comunic.c/as autoridades de saúde pública	2	5,90%

		No.	%
	Desinteresse das autoridades de saúde pública	2	4,80%
	Outra/ nenhuma	11	31,40%
	Não cita nenhuma dificuldade	2	6,10%
	Total	36	100,00%
	BASE	26	100,00%
MAIS DE 250 MIL HABITANTES	Complexidade conteúdo Portaria MS 518/04 e/ou Decreto 5540	2	20,60%
	Número reduzido de funcionários	1	5,90%
	Falta de recursos materiais ou financeiros	1	10,30%
	Dific.de manut.de sist.efic.de registro permanente das inf.	1	5,90%
	Ausência canal de comunic.c/as autoridades de saúde pública	1	10,30%
	Outra/ nenhuma	5	47,10%
	Total	11	100,10%
	BASE	9	100,00%

Tabela XV.14.b

Número e percentual da ocorrência de cada item considerado pelos dirigentes dos serviços públicos municipais de saneamento como uma das principais dificuldades para o cumprimento das exigências de informação às autoridade de saúde pública, segundo as regiões

		No.	%
CENTRO-OESTE + NORTE	Desc. conteúdo da Portaria MS 518/04 e/ou do decreto 5540	8	11,40%
	Complexidade conteúdo Portaria MS 518/04 e/ou Decreto 5540	8	10,90%
	Número reduzido de funcionários	7	9,40%
	Falta de recursos materiais ou financeiros	19	26,50%
	Dific.de manut.de sist.efic.de registro permanente das inf.	12	16,20%
	Ausência canal de comunic.c/as autoridades de saúde pública	3	3,60%
	Desinteresse das autoridades de saúde pública	7	9,80%
	Outra/ nenhuma	4	5,90%
	Não cita nenhuma dificuldade	5	6,30%
	Total	73	100,00%
	BASE	40	100,00%

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

		No.	%
NORDESTE	Desc. conteúdo da Portaria MS 518/04 e/ou do decreto 5540	17	24,70%
	Complexidade conteúdo Portaria MS 518/04 e/ou Decreto 5540	2	2,90%
	Número reduzido de funcionários	6	9,20%
	Falta de recursos materiais ou financeiros	22	30,70%
	Dific.de manut.de sist.efic.de registro permanente das inf.	9	13,20%
	Ausência canal de comunic.c/as autoridades de saúde pública	5	7,50%
	Desinteresse das autoridades de saúde pública	7	9,80%
	Outra/ nenhuma	1	1,00%
	Não cita nenhuma dificuldade	1	0,90%
	Total	70	99,90%
	BASE	41	100,00%
SUL	Desc. conteúdo da Portaria MS 518/04 e/ou do decreto 5540	5	5,50%
	Complexidade conteúdo Portaria MS 518/04 e/ou Decreto 5540	13	14,50%
	Número reduzido de funcionários	14	15,80%
	Falta de recursos materiais ou financeiros	18	19,60%
	Dific.de manut.de sist.efic.de registro permanente das inf.	12	13,50%
	Ausência canal de comunic.c/as autoridades de saúde pública	7	7,50%
	Desinteresse das autoridades de saúde pública	4	5,00%
	Outra/ nenhuma	11	12,20%
	Não cita nenhuma dificuldade	6	6,30%
	Total	90	99,90%
	BASE	51	100,00%

		No.	%
SUDESTE	Desc. conteúdo da Portaria MS 518/04 e/ou do decreto 5540	12	6,60%
	Complexidade conteúdo Portaria MS 518/04 e/ou Decreto 5540	30	16,40%
	Número reduzido de funcionários	14	7,70%
	Falta de recursos materiais ou financeiros	37	20,40%
	Dific.de manut.de sist.efic.de registro permanente das inf.	21	11,80%
	Ausência canal de comunic.c/as autoridades de saúde pública	19	10,50%
	Desinteresse das autoridades de saúde pública	14	8,00%
	Outra/ nenhuma	25	14,00%
	Não cita nenhuma dificuldade	8	4,60%
	Total	180	100,00%
BASE	110	100,00%	

Tabela XV.14.c

Número e percentual da ocorrência de cada item considerado pelos dirigentes dos serviços públicos municipais de saneamento como uma das principais dificuldades para o cumprimento das exigências de informação às autoridade de saúde pública, segundo os tipos de constituição jurídica dos órgãos prestadores do serviço de abastecimento de água

		No.	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Desc. conteúdo da Portaria MS 518/04 e/ou do decreto 5540	41	17,20%
	Complexidade conteúdo Portaria MS 518/04 e/ou Decreto 5540	30	12,60%
	Número reduzido de funcionários	26	11,00%
	Falta de recursos materiais ou financeiros	57	23,80%
	Dific.de manut.de sist.efic.de registro permanente das inf.	33	13,60%
	Ausência canal de comunic.c/as autoridades de saúde pública	12	5,00%
	Desinteresse das autoridades de saúde pública	10	4,20%
	Outra/ nenhuma	19	7,80%
	Não cita nenhuma dificuldade	12	4,80%
	Total	240	100,00%
BASE	141	100,00%	

Avaliação técnica do controle da qualidade da água para consumo humano em serviços públicos municipais de saneamento

	No.	%
AUTARQUIA/ EMPRESA PÚBLICA		
Desc. conteúdo da Portaria MS 518/04 e/ou do decreto 5540	7	4,00%
Complexidade conteúdo Portaria MS 518/04 e/ou Decreto 5540	19	10,70%
Número reduzido de funcionários	15	8,60%
Falta de recursos materiais ou financeiros	41	23,90%
Dific.de manut.de sist.efic.de registro permanente das inf.	23	13,10%
Ausência canal de comunic.c/as autoridades de saúde pública	20	11,80%
Desinteresse das autoridades de saúde pública	24	13,70%
Outra/ nenhuma	18	10,30%
Não cita nenhuma dificuldade	7	4,00%
Total	174	100,10%
BASE	101	100,00%



ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO



MINISTÉRIO DA SAÚDE - MS
FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE - FUNASA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE SAÚDE PÚBLICA – DENSP